Divórcio, reivindicação burguesa [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 484 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 19 de julho de 1951 QUINTA-FEIRA



Capanema declarou que fechará questão, na Câmara, pela aprovação da taxa de 30 por cento sôbre ações ao portador.

"Destrua-se a "caixinha" e tôdas as dificuldades desaparecerão"

Comenta Romeiro Neto a entrevista do governador Amaral Peixoto — Alberto Torres: "Até que enfim quebrou o mutismo"

Estava contrariado, irritado mesmo, o deputado e líder petebista fluminense, João Romeiro Neto.

Antes de dizer qualquer outra coisa, foi anunciando:

"Irei providenciar e iniciar, tão logo volte de Campos, uma queixa-crime contra o "Diário Carioca". Aquela notícia publicada ontem, aquela acusação infame de que eu fui dos dos "três mosqueteiros, emissários de banqueiros e batoteiros junto ao chefe do govêrno para pleitear abertura de nossos cassinos — tem que ser provada na Justiça. E' o que farei. Darei ao jornalista que descobriu êsse "furo" mentiroso a oportunidade que êle, eu o povo fluminense desejamos para ver comprovada e indiscutível tão grave denúncia...".

"CAIXINHA", UMA REALIDADE INDISCUTIVEL

Queríamos, entretanto, do mesmo sr. Romeiro Neto, um dos acusadores implacáveis da "caixinha" e da jogatina no Estado do Rio, uma interpretação, uma opinião sôbre a primeira fala do governador Ernani do Amaral Peixoto sôbre o assunto predominante na política fluminense. E êle nos atendeu, prevenindo antes que não queria se incompatibilizar com o governador.

Deu a conhecer o seu julgamento sôbre a entrevista do governador do Palácio do Ingá:

"Acho que êle foi leal, procurou refleti. a verdade dos fatos. A situação de dificuldades aparentes para o govêrno fluminense vem da existência da "caixinha", por mim e por muitos ja denunciada e localizada, no Edifício Ararigbóia, sala 62, onde são recolhidas as contri-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2



Romeiro Netto

OS INSTITUTOS PARA OS CONTRIBUINTES

PROJETO NA CAMARA, EM POUCOS DIAS

Um deputado cujo nome ainda não fomos autorizados a publicar apresentará, dentro de poucos dias, um projeto pelo qual a direção dos Institutos de Previdência Social será entregue aos contribuintes.

A escolha do Presidente e principais diretores dos Institutos será feita por eleição direta e voto secreto, pelos próprios contribuintes, que assim estarão diretamente representados na direção dos estabelecimentos para os quais contribuem.

PATRIMÔNIO

Um dos argumentos do estudo que o autor da proposta está fazendo é o seguinte: um município com a renda de 200 ou 300 mil cruzeiros, apenas, tem o seu Prefeito e a sua Câmara constituídos por eleição na qual votam todos os munícipes habilitados a votar.

Um Instituto, no entanto, com patrimônio considerável, superior ao da maior parte dos municípios, é controlado por delegados exclusivos do presidente da República, que nomeia presidentes para gerir o patrimônio dos contribuintes da previdência social.

PROMESSAS

Durante a campanha eleitoral, o sr. Getúlio Vargas prometeu, em discurso pronunciado em Recife, entregar os institutos à administração de representantes eleitos pelos contribuintes.

A primeira coisa, porém, que fez depois de eleito foi nomear pessoas que haviam ajudado financeiramente ou por outros meios a sua campanha eleitoral, distribuindo os cargos como quem dá presentes à custa do dinheiro alheio.

PERSPECTIVA

O projeto está para ser ultimado, assim que se concluam os estudos que sôbre a matéria estão sendo feitos por um grupo de especialistas.

Só há dinheiro para São Borja

Vargas mandou pagar o auxílio à Associação Rural de São Borja enquanto o ministro da Fazenda prende as verbas de tôdas as instituições de caridade do país

Vargas mandou pagar 300 mil cruzeiros à Associação Rural de São Borja referentes à verba de auxílios do exercício de 1951. Os auxílios para as instituições do resto do país continuam trancados pelo ministro Horácio Lafer.

Além disso, a imprensa oficiosa já iniciou uma vasta campanha contra os auxílios e subvenções, menos no que se refere às instituições da terra do presidente da República e do ministro da Fazenda.

CLAMOR GERAL

De todos os cantos do país surgem apelos ao Govêrno solicitando providências para que sejam pagas essas verbas, cujos processos estão na pagadoria da Fazenda aguardando a boa vontade do sr. Horácio Lafer.

Aí vai a relação de várias instituições do Paraná, Santa Catarina e Minas que ainda não receberam o auxílio do "Fundo de Assistência Hospitalar", referente ao ano de 1950, cujos processos estão prontos na Pagadoria do Tesouro Nacional, desde abril último:

Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos de Florianópolis, Cr$ 219.144,00; Hospital N. S. dos Prazeres de Lajes, Cr$ 96.232,80; Hospital S. Brás de Pôrto União, Cr$ 36.206,40; Hospital N. S. Imaculada Conceição Nova Trento, Cr$ 19.056,00; Hospital S. Otília de Orleãs, Cr$ 23.820,00; Hospital S. Familia de Itapi-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

NAO ACEITAM OS BANCARIOS UM ACORDO POR DOIS ANOS

NOTA OFICIAL DO SINDICATO

A diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, do Rio de Janeiro, torna público, para conhecimento de seus associados, que não tem fundamento a notícia divulgada de que o acôrdo a ser assinado com o Sindicato dos Bancos terá a duração de dois anos.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

PARTICIPAÇÃO DE 30% NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Linhas gerais do substitutivo apresentado à Comissão de Legislação Social da Câmara — Exclusão dos trabalhadores agrícolas — Conselho de três empregados para impugnação de balanços e recurso à Justiça do Trabalho

Dos lucros líquidos das emprêsas, 30% serão destinados à distribuição entre os seus empregados, — estabelece o substitutivo apresentado, ontem, aos projetos que regulam a participação direta nos lucros, pelo relator da Comissão de Legislação Social, sr. Celso Peçanha.

O novo projeto determina ainda:

1. exclusão dos trabalhadores rurais, empregados a serviço de profissionais liberais, empregados de au-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

Terá a Telefônica de cumprir o contrato

O que ela pretende — Corre a Toronto um diretor da Companhia — Designado um procurador para estudar a matéria

A Prefeitura pretende obrigar a Telefônica a cumprir o contrato de 1922, já tendo sido designado o sr. Povina Cavalcanti procurador municipal para estudar aquele documento, de maneira que a Prefeitura tenha meios legais de forçar a emprêsa ao respeito das cláusulas contratuais.

A Prefeitura está disposta a conceder aumento das tarifas, desde que a Telefônica comprove que de fato o serviço é deficitário, e que se comprometa a cumprir o contrato, usando a Prefeitura de todos os meios ao seu alcance para compelí-la a isso.

Para tratar dêsses problemas com a alta direção d.. Brazilian Traction, a controladora do Grupo Light, seguiu para Toronto um diretor da Telefônica, que deverá estar de regresso ao Rio no dia 24 do corrente, quando porá o prefeito a par da decisão da alta direção da Brazilian Traction.

PRETEXTOS E SUBTERFUGIOS

Pela cláusula quinta do contrato de 1922 a Telefônica é obrigada a instalar, dentro das rêdes geral e locais, qualquer aparelho que lhe seja pedido dentro do prazo de dez dias, contados da data do pagamento e das datas de instalação a que se referem as cláusulas 19.ª e 21.ª do contrato. Em São Paulo, êsse prazo é de 20 dias, mas a Telefônica no Rio nunca pediu dilatação dêsse prazo.

Nos casos de falta de cumprimento dessa cláusula, a emprêsa já tem sido multada pela Prefeitura, mas estas multas nada representam diante do uso e abuso que faz a Telefônica dêsse dispositivo para furtar-se a instalar aparelhos.

O prazo começa a contar, segundo o sr. Odilon Benévolo, a partir da data do pagamento e não da inscrição.

O contrato não determina o prazo para a Telefônica receber as taxas e não há nenhum dispositivo que a obrigue a recebê-las.

E assim a Telefônica escapa a multas e se defende de qualquer medida judicial de prejudicados que quisessem obrigá-la a instalar os aparelhos.

Não se nega a receber o pedido para ligação telefônica. Registra-o, dá um recibo do pedido ao interessado, mas, valendo-se do texto vago do contrato, não recebe as taxas e não instala o telefone.

SÓ QUANDO INTERESSA

A Telefônica só instala aparelhos quando lhe interessa.

Dois são os principais motivos pelos quais pode convir à Telefônica deixar de instalar determinados aparelhos.

1.º — A tarifa telefônica não é uniforme; e 2.º — E' uniforme dentro das rêdes a taxa da instalação.

As taxas dos telefones das residências e das casas de negócios são diferentes. Nos primeiros, seja qual fôr o número de chamadas, o preço da assinatura é o mesmo. Nas casas de negócios, ao contrário, o preço da assinatura dá direito apenas a 175 chamadas mensais. As que excederem dêsse número são pagas separadamente.

Dêsse modo, é de interêsse da Telefônica instalar aparelhos em casas de negócios e não nas residências.

Além dessa renda maior, proveniente do pagamento das ligações excedentes de 175 mensais, a Telefônica tem maior interêsse nelas devido às ligações

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

INOPORTUNA A CRIAÇÃO DA ORDEM DOS MEDICOS

Opina o professor Alípio Correia Neto, de São Paulo

S. PAULO (Sucursal) — Em minha opinião pessoal, como os médicos não estão organizados em entidades de classe que propugnem pelos seus interêsses, é inoportuna a criação da Ordem dos Médicos, órgão exclusivamente disciplinar. As reivindicações da classe são muito maiores que seu aspecto social, e elas têm reflexos muito mais profundos que a obrigação do médico em exercer a profissão dentro de preceitos oficialmente estabelecidos.

E a primeira impressão do dr. Alípio Corrêa Netto, presidente da Associação Brasileira de Medicina, catedrático de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

MESA REDONDA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O aumento de impôsto sôbre o rendimento aniquila a iniciativa privada, diz o vice-presidente da Associação do Rio de Janeiro

Começa hoje a mesa redonda da Associação Comercial. Estarão presentes delegações de todos os Estados. O temário é o seguinte:

Reforma do Impôsto de Renda; reforma da Lei do Sêlo; reforma da lei do impôsto de consumo; intervenção do Estado no domínio econômico; modificações da legislação trabalhista; participação nos lucros; leis de economia popular e criação da Superintendência do Abastecimento.

ONTEM, NO CONSELHO

Na reunião de ontem do Conselho Diretor, foi debatido o projeto 464, aumentando o impôsto de renda sôbre os títulos ao portador. Estiveram presentes os deputados Daniel de Carvalho, Raul Pilla e Coelho de Souza.

O sr. Fabio Bastos, vice-presidente, advertiu os deputados sôbre os inconvenientes do projeto.

Disse que o aumento do impôsto de 100% sôbre o rendimento dos capitais nacionais e de 170% sôbre o de residentes no estrangeiro, não constitui remédio para corrigir tratamento diferencial e sim para aniquilar a iniciativa privada na aplicação dos seus capitais nas emprêsas comerciais e industriais, e afugenta o capital estrangeiro aqui investido, fechando as portas à vinda de novos capitais".

CONSEQUENCIAS

Afirmou que o projeto trará como consequência uma série

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

DESCONTENTAMENTO NO BANCO DO BRASIL

Gratificação extra para os funcionários de gabinete — Memorial colhendo assinaturas

A Diretoria do Banco do Brasil em sua reunião de hoje, deverá aprovar a concessão de uma gratificação extraordinária aos funcionários que trabalham nos diversos gabinetes daquele estabelecimento bancário.

A medida que visa beneficiar apenas a um reduzido grupo de servidores, que já gozam, por fôrça de suas funções, de regalias maiores e além dos salários

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6



Vargas e Estillac acham muita graça

Não são as Fôrças Armadas o fiel da política externa

O discurso do ministro da Guerra na cerimônia da Vila Militar

Vinte mil homens, sob o comando do general Vitor César da Cunha Cruz, desfilaram na Vila Militar diante do presidente da República, ministro da Guerra e altas autoridades civis e militares.

No Quartel-General da 1.ª Divisão de Infantaria, com a presença dos ministros de Estado, prefeito da Capital, presidente do Banco do Brasil, parlamentares federais e municipais, todo o Gabinete Civil e Militar da Presidência e dos generais atualmente nesta capital, o sr. Getulio Vargas foi recebido pelo general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar.

O CHURRASCO

Terminado o desfile, todos se dirigiram para a sede do Círculo Militar da Vila, onde se realizou o churrasco em homenagem ao presidente da República, que se sentou à mesa ladeado pelo general Estillac Leal e sr. João Neves da Fontoura.

Mais de novecentas pessoas, entre autoridades, convidados, jornalistas e comandantes de corpos e estabelecimentos militares, participaram do churrasco.

DISCURSO DO GENERAL ZENOBIO

Oferecendo a homenagem, falou o general Zenóbio da Costa, que saudou o presidente da República em nome da guar-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 9

RETIRANTES EM SÃO PAULO
(Veja notícias na pág. 5)



O PAPAGAIO TAMBEM VEIO

AGRESSÕES ONTEM NO JOGO

Mário Filho, dono do "Jornal dos Esportes" e seus irmãos Milton Rodrigues cinegrafista e Nelson Rodrigues, teatrólogo agrediram ontem na tribuna de imprensa do Estádio Municipal, o jornalista Fausto de Almeida que cumpria sua tarefa de Membro da Comissão encarregada do contrôle das cadeiras reservadas aos cronistas esportivos.

"DAMA FATAL"

A questão originou-se em virtude de uma credencial de "última hora" fornecida a uma dama acompanhante do cinegrafista Milton Rodrigues que há várias semanas persiste em tomar assento nas cadeiras destinadas aos jornalistas.

Já na peleja de domingo passado, entre o Vasco e o Palmeiras, aquela dama foi convidada a transferir-se para a fileira de cadeiras, vizinha ao grupo reservado à crônica, negando-se a atender à solicitação do jornalista Fausto, só o fazendo a muito custo e por interferência de fiscais da A. D. E. M.

ONTEM ESTAVA "CREDENCIADA"

Ontem entretanto evidentemente por acinte ao jornalista Fausto de Almeida que vem cumprindo indistintamente com

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 11

SALARIO MINIMO E 20 POR CENTO
• • •
COMERCIÁRIOS
• • •

Os empregadores ainda não aceitaram, porém, a fórmula conciliatória

O presidente do Sindicato dos Comerciários considera quase certo um pronunciamento favorável da classe, sôbre a fórmula conciliatória proposta pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho — aumento de 20 por cento para os que ganharem de 1.501 a 5.000 cruzeiros e salário mínimo de 1.500 cruzeiros.

E argumenta:

— O salário mínimo de 1.500 cruzeiros virá beneficiar 50 por cento dos comerciários.

PATRÕES

Horas antes da audiência de conciliação, o presidente do Sindicato dos Lojistas, do qual depende a maioria da classe, declarou-nos que os sindicatos patronais transigiram até o máximo de 18 por cento. A fórmula, entretanto, estabelece 20 por cento.

O presidente do Sindicato dos

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 12

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS MEDICOS

A votação ultrapassou o "quorum" exigido

Terminaram as eleições no Sindicato dos Médicos, tendo votado 646 associados. O "quorum" de 528 votos, que representa 40 por cento dos 1.319 médicos sindicalizados em condições de votar, foi ultrapassado em 118.

MAIORIA ABSOLUTA

A chapa vencedora, embora única, teve maioria absoluta na votação: 632 votos a favor, sendo os 14 restantes em branco.

Tivesse a outra chapa conseguido inscrição e, na melhor das hipóteses, teria 555 votos, que representam os 541 eleitores que deixaram de votar, mais os 14 votos em branco. Do total de 1.319 eleitores, subtraída a média normal de abstenção, que é de 10 por cento, ficando 1.187.

632 a favor e 555 contra

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 10

Prezado leitor

O programa de economias do Ministro da Fazenda tem êste ponto fundamental:

Não pagar auxílios orçamentários às instituições de caridade.

Na prática, porém, êste programa sofre as seguintes restrições:

1 - paga auxílios às instituições da terra do presidente da República;
2 - paga auxílios às instituições da terra do ministro da Fazenda;
3 - paga auxílios às instituições em que deputados estejam interessados e que tenham, da tribuna da Câmara, reclamado em discursos de ataque ao ministro da Fazenda.

Positivamente, prezado leitor, isto não é sério.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

A APROXIMAÇÃO COM A ESPANHA PROVOCA OPOSIÇÃO

EISENHOWER Para Presidente

O movimento pró candidatura Eisenhower para a presidência está ganhando corpo — escreve Kenneth Harris, nosso correspondente em Washington. Parece que o sr. Dewey, candidato republicano na última eleição, alistou-se no movimento, como também o sr. Harold Stassen, que pleiteou ser candidato republicano no ano passado.

O senador Duff, ex-governador do populoso e influente Estado de Pensilvania, dirige o movimento, mas o seu portavoz é o ex-senador Darby, de Kansas, no meio-oeste.

Antes de lançarem o movimento há umas duas ou três semanas seus organizadores quiseram saber do general Eisenhower se êle estava disposto a candidatar-se à presidência na chapa do Partido Republicano, com garantias de que suas opiniões politicas não seriam obstáculo.

Não se sebe ainda qual foi a resposta do general, mas o movimento está em pleno desenvolvimento, e que dá a entender que a resposta foi afirmativa.

LONDRES, 19 (AFP) — O visconde Alexander, porta-voz do govêrno na Câmara dos Lords, declarou que a Grã Bretanha havia informado que, na sua opinião, o govêrno dos Estados Unidos não devia dar seguimento ao seu projeto de negociar bases na Espanha "porque o efeito desfavorável de tal projeto sôbre o moral dos povos do ocidente anularia, além do mais, tôda vantagem militar ou qualquer outra".

O porta-voz acrescentou que "naturalmente, se os Estados Unidos desejam considerar esse problema como uma questão puramente local e tratá-la em base bi-lateral, não há nada que possamos impedir no que nos diz respeito".

TAMBEM NO CANADA

OTTAWA 19 (AFP) — Comentando as conversações encetadas entre o Almirante Forrest Sherman, chefe do Estado Maior da Marinha dos Estados Unidos e o general Franco, os meios governamentais desta capital apoiam a oposição dos governos francês e britânico à participação da Espanha na defesa européia. Parece que o govêrno canadense teme as eventuais repercussões de um acôrdo entre Madrid e Washington, acôrdo suscetível, dizem os meios informados, de dividir os aliados e fazer assim o jôgo da política soviética.

No passado, sabe-se que o Canadá defendeu nas Nações Unidas a opinião de que a ajuda à Espanha franquista deveria depender do que a mesma poderia dar ao mundo livre. Neste caso, a contribuição militar da Espanha à defesa da Europa, opina-se nesta capital, seria largamente eclipsada pelas repercussões politicas no seio da Organização do Atlântico Norte.

Quem está mentindo?

NOVA YORK, 19 (AFP) — Em virtude das declarações feitas pelo sr. Hamer Budge, representante da oposição republicana, consoante as quais o indicativo "WRU" das emissões da "Voz da América", traduzido em russo significa "Eu minto" ou "Estou prestes a mentir", um porta-voz das emissões da "Voz da América" declarou à imprensa que jamais as emissões radiofônicas do Departamento do Estado haviam atingido a Rússia precedidas do indicativo "WRU".

O porta-voz acentuou o fato de que 5 dos 38 postos emissores que emprega nos Estados Unidos a "Voz da América" levam o indicativo "WRULR", seguido dos números 1-2-3-4 ou 5. Ora, se já a palavra "WRU" com as letras LR nada significa em russo, é preciso notar que quando as emissões dêsses postos são retransmitidas pelos postos de Munich, Tanger, Salonica, Manilha ou Honolulu, elas mudam de indicativo, e tomam o do pôsto de "relai".

Assim, as acusações feitas pelo representante Budge não são fundadas, disse o porta-voz, acentuando que a jurisdição nessa matéria pertence à Comissão Federal de Comunicações, que é independente do Departamento do Estado.

A culpa é sempre dos outros

MOSCOU, 19 (AFP) — Em despacho datado de Pyongyang, a agência Tass escreve que, "segundo os meios jornalisticos", os debates de Kaesong mostraram que a delegação americana se opunha categòricamente à inscrição da retirada das tropas estrangeiras da Coréia na ordem do dia.

O vice-almirante Joy apresentou diversos argumentos relativos à pretensa incompetência de sua delegação para discutir o assunto, embora seja claro que a solução pacifica do problema coreano seja impossivel sem a retirada das tropas estrangeiras da Coréia.

Os americanos se opuseram igualmente ao estabelecimento de uma linha de demarcação no paralelo 38. Isso mostra claramente a intenção dos americanos de contràriamente à proposta do delegado soviético na ONU, estabelecer uma linha de demarcação muito ao norte do paralelo 38".

A agência Tass informou que o general Nam-Il acentuou que a fixação da linha de demarcação no paralelo 38, e a retirada das tropas da Coréia, constituem garantias verdadeiras contra o reinicio das hostilidades na Coréia. O general Nam-Il, prossegue a agência, propôs incluir na ordem do dia as questões seguintes: elaboração de medidas concretas para a cessação do fogo; criação de uma comissão de contrôle para aplicação do acôrdo sôbre a cessação das hostilidades, e solução do caso dos prisioneiros de guerra.

ELEIÇÃO PORTUGUÊSA

Desproporcionais os meios de propaganda

LISBOA, 19 (AFP) — Devido às reclamações crescentes do candidato da oposição, almirante Quintão Meireles, às eleições presidenciais de 22 do corrente, o govêrno acaba de fornecer garantias ao mesmo sôbre os dois seguintes pontos: primeiro — o govêrno garante a execução da Lei Eleitoral prevendo que as operações de voto serão controladas por qualquer eleitor que assista o escrutínio, podendo o mesmo formular protestos e pedir provas do número de votantes e de votos expressos (o almirante havia pedido o contrôle por fiscais dos candidatos); segundo — o Ministério do Interior está disposto a intervir, para ajudar o candidato da oposição a encontrar papel para impressão de cédulas idênticas às do candidato oficial, general Craveiro Lopes.

Embora os meios de propaganda de que dispõem os dois candidatos sejam muito desproporcionados, a favor do candidato oficial, e que o êxito dêste último pareça assegurado, o govêrno deseja agora dar satisfações parciais à oposição, com relação à regularidade das operações eleitorais.

São Luiz ameaçada de inundação

S. LOUIS, Missouri, 19 (AFP) — Mal as cidades gêmeas de Kansas City (Missouri) e Kansas City (Kansas) começaram a recobrar os prejuizos de cerca de 750 milhões de dólares, causados pelas enchentes do rio Missouri e seu afluente Kansas, e esta grande cidade de S. Louis se encontra, de seu lado, ameaçada de inundação.

As águas que invadiram as duas cidades citadas desceram o vale do Missouri, que se lança no Mississipi, ao norte desta cidade, cuja população é de um milhão e meio de habitantes. O ponto culminante da inundação será atingido no próximo domingo, nesta cidade, mas já vinte quarteirões estão cobertos pelas águas. Teme-se que as mesmas atinjam o nivel atingido em 1844, que foi de 12 metros e 32 centimetros. As águas atingiram já o centro ferroviário ao norte da cidade e as fábricas fecharam suas portas.

Por outro lado, se as águas baixaram de 2.50 metros na região de Kansas City, continua a ameaça de incêndio: o incêndio dos depósitos de gasolina que explodiram, após a inundação, foi circunscrito desde ontem, mas se teme a essência perdida das imensas cisternas, contendo 20 mil barris de gasolina, assim como no oleoduto que atravessa a cidade. Segundo as autoridades locais, uma simples faisca poderia provocar um incêndio dificil de dominar.

Indignados os filipinos

MANILHA, 18 (A.F.P.) — O senador liberal Macario Peralta propôs hoje que o govêrno filipino chamasse o seu embaixador nos Estados Unidos "a fim de provar aos norte-americanos a profunda indignação do país diante da injustiça do projeto de tratado de paz japonês".

NOVO IMPASSE NA CONFERÊNCIA DA PAZ

RIDGWAY NA CORÉIA

MUNSAN, Coréia, 19 (A.P.) — Diz um comunicado oficial que nenhum progresso foi alcançado na sétima reunião de Kaesong para tratar do armistício. O comunicado dá a entender que as conversações empacaram presumivelmente na questão de retirada de tropas estrangeiras da Coréia.

Enquanto isso a guerra continua principalmente no mar e no ar. Três aviões da ONU foram abatidos ontem. Aviões de caça da Quinta Fôrça Aérea americana fizeram 108 missões à luz do dia.

Ao sul de Hamhung o encouraçado "New Jersey" e o cruzador "Helena" juntaram-se a quatro "destroyers" americanos e uma fragata inglesa no bombardeamento das baterias de terra comunistas em Wonsan.

RODIZIO

WASHINGTON, 19 (AFP) — O Departamento da Guerra deu a conhecer à noite de ontem sua decisão de acelerar a substituição dos combatentes americanos na Coréia. Noventa mil combatentes serão assim substituídos no decorrer do próximo trimestre, por tropas frescas enviadas dos Estados Unidos.

RIDGWAY NA CORÉIA

TÓQUIO, 19 (AFP) — O general Ridgway chegou à Coréia vindo de Tóquio para uma permanência de dois dias — noticia-se no grande Q.G. aliado.

CONTINUA ABERTA A CRISE ITALIANA

ROMA, 19 (Roger Maffre, da France Presse) — No segundo dia da crise ministerial italiana, a situação criada pela demissão do gabinete De Gasperi não sofreu nenhuma mudança. O sr. Luigi Einaudi, presidente da República, não terminou as consultas com os lideres dos partidos.

Das declarações feitas à imprensa por várias personalidades consultadas, resulta que a maioria dos politicos chamados ao Quirinal, nos últimos dias, foram favoráveis à designação de De Gasperi como a pessoa mais qualificada para resolver a crise.

Por outro lado, após a publicação, pelos grupos socialistas "nennistas", na Câmara e no Senado, de uma ordem do dia no sentido da constituição de um govêrno que consiga a união no país e siga uma política de neutralidade "visando a defesa dos interêsses italianos no quadro da organização internacional de paz e segurança coletiva", os meios politicos consideram que os socialistas "nennistas" estariam dispostos a entrar na combinação governamental, de onde estariam excluidos os comunistas.

Parece entretanto que as principais dificuldades na formação de um govêrno por De Gasperi residem na ala esquerda da democrata cristã e que De Gasperi deverá batalhar nos "bastidores" de seu próprio partido, antes de poder constituir um conjunto democrata cristão homogêneo ou amparado por alguns elementos pertencentes ao Partido Republicano.

René Mayer aceitou a missão

COMEÇARA ESTA TARDE

PARIS, 19 (AFP) — Deixando o palácio Elysée ontem à noite, o sr. René Mayer, radical socialista, que acaba de ser escolhido pelo presidente da República, para formar o novo govêrno, declarou à imprensa:

"As consultas profundas e os esforços tão úteis de Maurice Petsche, delimitando os problemas, mostraram que a tarefa de formar o novo govêrno não é absolutamente fácil. Aceitei entretanto empreendê-la, esforçando-me por estabelecer um programa de ação que seja suscetivel de tornar-se o da maioria. Desejo negociar e convencer meus interlocutores de que não são unicamente nossos problemas internos os que requerem atenção continua e decisões rígidas".

O sr. René Mayer precisou que hoje, pela manhã, procederá as visitas protocolares e depois assistirá à reunião da Comissão Executiva Radical Socialista. Acrescentou que começaria suas consultas no inicio da tarde.

Contrabandistas de maconha na própria penitenciária

Presos em flagrante três detentos por investigadores da Seção de Tóxicos — O Delegado à frente das diligências contra as quadrilhas de traficantes

Orientada pelo próprio delegado de Costumes e Diversões, a Seção de Tóxicos intensificou as diligências em tôrno do contrabando e consumo de entorpecentes, no Distrito Federal.

Segundo revelações à reportagem, recrudesceu, ultimamente, o tráfego da maconha, no país, assumindo mesmo aspecto que reclama maior atenção das autoridades.

Ainda no Congresso Internacional de Polícia Criminal reunido em Lisboa, no mês de julho, e que teve a participação dos delegados brasileiros, senhores José Picorelli, Candido Gouvêa e Silvio Terra, o primeiro, delegado da Ordem Politica, fêz uma comunicação à assembléia que classificou de importante.

Disse aquela autoridade, que, não tendo sido relacionada entre os entorpecentes proibidos pelas autoridades a "erva do sono e da morte", maconha, fazia a comunicação oficial, acrescentando que o DFSP estava desenvolvendo campanha contra o contrabando e o consumo, do mencionado tóxico, adiantando que se tratava de um entorpecente que produzia distúrbios fisicos, psiquicos e fisiológicos.

E na própria Penitenciária, devido à vigilância do major Canepa, seu diretor, uma turma da DCD conseguiu prender os presidiários José Ribeiro de Melo, Milton de Oliveira, conhecido como "Sorriso", e Francisco Rodrigues, o "Gago".

O primeiro foi prêso com um pacote de cigarros de maconha, no momento em que passava um cigarro a Milton. Êste acusou o terceiro de ser o distribuidor clandestino do entorpecente proibido, na Penitenciária.

A Polícia está convencida, conforme nos revelou o detetive Lino, chefe da Seção de Tóxicos, há dias, que estão organizadas várias quadrilhas de contrabandistas e de colocadores do produto, agindo em tôda a cidade.

Faliu mesmo o "Estádio Nacional"

Foram dilapidados cerca de.... Cr$ 2.315.500,00 do patrimônio da emprêsa "Estádio Nacional Sociedade Anônima", — diz, em síntese, o laudo pericial feito nos livros e documentos daquela organização, lançada em 1947 com o objetivo, diziam os manifestos, de construir a maior e a mais completa praça de esportes do mundo.

Segundo o aludido manifesto, com as subscrições populares de ações de mil cruzeiros, num total de 100 milhões de cruzeiros, deveriam ser construidas piscinas, campos de volei, de futebol, hipódromo, etc., tendo sido adquiridos, em Irajá e Vigário Geral, cerca de 500.000 metros de terreno, à razão de 60 cruzeiros o metro.

Acontece, porém, que foi descoberto pela Polícia, pertencerem os terrenos a Gervásio Seabra, Mário de Almeida e Imobiliária Santa Helena, sendo que os dois primeiros eram grandes interessados no "Estádio Nacional", e que as terras adquiridas não estavam demarcadas nem especificadas no ato de compra.

A essa altura do inquérito, conforme está nos autos, o fundador e principal dirigente da emprêsa, capitalista Fausto Matarazzo, suicidou-se com um tiro, sendo a direção passada a outra pessoa.

As diligências revelaram, então, que a "ENSA" estava falida. Os Cr$ 2.315.500,00 dos cotistas depositados na Casa Bancária Federal por Fausto haviam sido retirados por êle mesmo. Só em alguns meses anteriores à sua morte retirara mais de 500 mil cruzeiros.

No inquérito ficou apurado também que o regulamento da emprêsa, contido no manifesto, havia sido violado, inclusive porque, já em situação irregular e vencido o prazo permissivel, continuava vendendo ações, e, às vezes, criminosamente, com fraude, conforme queixas apresentadas à Polícia, inclusive pela senhora Mercedes Soares Bandeira, feirante, que foi ludibriada, segundo ela, pelo corretor Eloi Rodrigues de Almeida, que dizia tratar-se do Estádio Municipal.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

PARA ESCAPAR DA AMEAÇA

Ameaçada de morte pelo indivíduo que atende pela alcunha de "Quincas", Maria Mercêdes Cantagalo, de 43 anos, moradora num barraco sem número do morro da Formiga, saltou da janela com medo do revólver do seu desafeto, caindo sôbre o joelho direito.

"Quincas", ao que disse ela no Pronto Socorro, onde foi medicar-se, fôra à sua casa pedindo-lhe testemunhasse um fato que ela não presenciara. Como se negasse a participar da farsa, sacou êle de sua arma, fugindo entretanto tão logo ela se atirou pela janela.

A policia do 17.º Distrito teve conhecimento do incidente e está à procura do acusado.

SUICIDIO

Na noite de ontem, depois de ingerir substância tóxica em sua residência, à rua Benjamin Constant n. 213, em Santa Cruz, o lavrador José Pedro da Silva, de 24 anos, foi até o Hospital Pedro II, onde comunicou a ocorrência.

Ao ser socorrido faleceu, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Descoberto ao anoitecer de ontem na floresta da Tijuca, a se estorcer de dôres, por um popular que providenciou os socorros de que necessitava, o jovem foi levado ao Pronto Socorro, onde deu entrada em estado de coma.

Trata-se de um rapaz de côr branca, de perto de 20 anos, modestamente trajado, que, tudo o indica, tentou contra a existência naquele local.

Continua êle em tratamento naquele estabelecimento hospitalar, sem que se tenha estabelecido a sua identidade.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Ao tomar um ônibus da linha S-4, "Méier-Penha", na tarde de ontem, na esquina das ruas Uranos e João Rêgo, o comerciário Edson Nunes Dias, de 17 anos, filho de Clotilde Nunes Dias, morador na rua Um, bloco 9, apartamento 402, em Del Castilho, caiu fraturando a perna direita e ferindo-se na cabeça e no braço direito. Conduzido ao hospital Getúlio Vargas, ficou em tratamento.

* * *

2 — Norberta Xavier de Freitas, de 43 anos, funcionária da Prefeitura, residente na avenida Atlântica n. 1108, viajava, na tarde de ontem, no ônibus 9-91 da Fábrica Nacional de Motores, dirigido pelo motorista João Moffedi da Silva, de 23 anos, morador na rua Teixeira de Melo n. 101, fundos, quando êsse veiculo foi abalroado, na avenida Osvaldo Cruz, pelo de n. 8-16-61, da Viação Nacional, da linha 109, que estava sob a direção de Sebastião Rosa de Macedo, de 28 anos, domiciliado na rua Martins Loureiro n. 7. Os motoristas foram presos em flagrante pelo guarda-civil 1385, que os apresentou ao 3.º distrito, sendo Norberta encaminhada ao Pronto Socorro e lá ficando em tratamento da fratura recebida na perna direita.

* * *

3 — Transitando na contra-mão de direção, na tarde de ontem, numa das curvas da rua Marquês de São Vicente, o caminhão n. 6-62-93 acabou indo chocar-se contra um poste. O ajudante do motorista Dario Paulo da Silva, de 28 anos, morador na estrada Osório Duque Estrada n. 115, sofreu contusões na face esquerda, sendo medicado no hospital Miguel Couto. O motorista, abandonando a viatura no local, fugiu.

* * *

4 — Correndo excessivamente, na tarde de ontem, pelo cruzamento das avenidas Santa Cruz e Joaquim Cardoso, o caminhão n. 8-93-92, da Prefeitura, dirigido pelo motorista José Ulisses Ribeiro, de 46 anos, residente na rua José Felix n. 14, colidiu com o auto n. 2-18-83 e, a seguir, com o de n. 4-63-12. Em virtude do acidente, sairam feridos, além do motorista, mais os seguintes fiscais da Polícia Municipal que viajavam no veiculo: José Lucas, de 41 anos, morador na rua Dona Mariana n. 115, e Evandro Darci Miranda Correia, de 46 anos, domiciliado na rua Barão de Ubá n. 34, casa 9. O motorista, que foi prêso em flagrante ao ser socorrido no hospital Rocha Faria, pelo comissário Silvio Vieira, do 28.º distrito, teve o nariz e o frontal machucados, havendo os passageiros sofrido tão sòmente contusões e escoriações.

* * *

5 — Na esquina da avenida Henrique Valadares com a rua do Riachuelo, na tarde de ontem, u'a mulher de côr preta, de 70 anos presumiveis, foi atropelada por uma camionete que uma testemunha disse ser a de n. 7-65-73, da firma Gelco Ltda., carro êsse em que está matriculado o motorista Hélio Sena de Siqueira, morador na rua Hermengarda n. 160, no Méier. A desconhecida, que teve o crânio fraturado e foi internada em estado de choque no Pronto Socorro, não foi ainda identificada.

REPRESENTANTES BOLS NO RIO DE JANEIRO
LAMAS & GRIPPI LTD.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 2.º ANDAR

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO
De volta de sua viagem aos Estados Unidos, participa a seus clientes e amigos que reassumiu a sua clínica. Av. Nilo Peçanha, 151 — Salas 906-909. Tel. 22-7207.

Feriram-se os meninos no incendio da pensão

O porão e vários quartos destruídos — Segurado o estabelecimento em 250 mil cruzeiros

Feriram-se ligeiramente em consequência do incêndio verificado na tarde de ontem no quarto n.º 4 da pensão de Otávio Silva, à rua Conde de Bonfim n.º 84, os meninos Luciano, de 8 meses, e seu irmão Lucio Antônio, de 2 anos, filhos de Marina da Costa Giaciassi, ali moradora. Foram pensados numa casa de saúde existente nas proximidades.

As chamas, que tiveram inicio no cômodo ocupado por Marina, propagaram-se pelo porão todo, atingindo os quartos ns. 3 e 4 do primeiro pavimento, causando sérios prejuizos aos moradores.

A pensão acima está segurada por 250.000 cruzeiros na Cia. Aliança da Bahia, pertencendo o prédio a Arnaldo Pinheiro de Andrade, ignorando o dono da pensão se êle está ou não segurado.

Os bombeiros do Posto da Tijuca, sob o comando do capitão Aires, depois de algum tempo debelaram o fogo, havendo o comissário Ancora da Luz, do 17.º Distrito, tomado as providências.

Quase pronta

A fim de concluir a última parte do projeto de reforma da Policia, reune-se hoje, no gabinete do general Ciro de Resende, a comissão encarregada da elaboração do ante-projeto de lei.

A REFORMA DA POLÍCIA

— O projeto de reforma da Polícia ainda não está concluido, — disse-nos o diretor da Divisão de Polícia Técnica, sr. Martins Alonso, membro da Comissão de Reforma.

E informou-nos mais aquela autoridade que continuam sendo realizadas, sob a presidência do próprio chefe de Polícia, duas reuniões semanais, sendo a fase atual dos trabalhos o estudo de cada órgão policial e a apreciação de sugestões de funcionários e chefes de serviços.

E concluiu o sr. Martins Alonso:

— A cópia do projeto que anda por aí não é a nossa, mesmo porque nossos trabalhos ainda continuam, sem precipitação nem alarde.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

ROUPAS DA MELHOR QUALIDADE A CRÉDITO SEM FIADOR
CONFECÇÕES AMERICANAS acabam de criar uma seção de roupas feitas da melhor qualidade, que lhe oferece ainda a facilidade de pagamento em dez prestações mensais. Não há mais problema para você: faça uma visita hoje à seção de roupas feitas de CONFECÇÕES AMERICANAS e saia vestido com um terno durável e de linhas sobrias.
CONFECÇÕES AMERICANAS
Avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 303
(Edifício do "Jornal do Comércio")

Dois novos reservatórios

Imprestável um reservatório construído na administração passada

A Prefeitura, a fim de normalizar a distribuição da água aos bairros da zona sul, pretende iniciar dentro em breve a construção de grandes reservatórios no Morro de Mundo Novo, em Botafogo e em Copacabana, onde já existe um pequeno reservatório, insuficiente para as necessidades de Copacabana, Ipanema e Leblon.

Existem verbas para as construções, já estando em fase adiantada os planos e estudos.

A construção será considerada de urgência, pois visa melhorar a distribuição dágua e também evitar que se repita a falta dágua naqueles bairros, por causa de perturbação no abastecimento, como aconteceu há dias.

RACHADO

O reservatório construido na administração passada, em Quintino, tendo recebido o nome de "Presidente Dutra", está pràticamente imprestável, pois se apresenta fendido, não podendo ser usado para o armazenamento dágua.

POSSE

O engenheiro Bento dos Santos Almeida, nomeado diretor do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura em substituição ao sr. Franco Henriques, tomou posse ontem.

Centro dos Excursionistas

A convite do Centro dos Excursionistas, encontram-se nesta capital os excursionistas chilenos professor Humberto Barrera Valdebenito e Humberto Espinosa Corrêa.

O professor Humberto Barrera Valdebenito fará hoje, às 21 horas, na sede do Centro dos Excursionistas, à avenida Almirante Barroso, 2, 8.º andar, uma conferência sôbre excursionismo.

Confederação Sul Americana de Trabalhadores

TERA A SEDE EM BUENOS AIRES OU NO RIO

Vai ser fundada a Confederação Sul-Americana de Trabalhadores, cuja sede será no Rio ou em Buenos Aires, segundo declarou o sr. João Batista de Almeida (Laranjeira), presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

Nessa Confederação estariam interessados também o deputado Segadas Viana e outros dirigentes do sindicalismo oficial e será criada em oposição à Confederação do Trabalho Latino-Americano, e à Confederação Mundial dos Sindicatos Livres, que recusam aceitar os sindicatos argentinos, por considerar que estão sob controle do govêrno argentino.

D. MARCINA CHEGA HOJE

Segundo informações de pessoas de sua familia nesta capital, d. Marcina Laureano, viuva do dr. Napoleão Laureano, deverá chegar hoje ao Rio.

D. Marcina viaja pelo Constellation da Panair do Brasil, cuja chegada está prevista para às 20 horas.

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5995

VENDE-SE

Particular vende móveis de sala e quarto, completos, com pouco uso e geladeira G.E. em perfeito funcionamento. Informações: 28-1893.

Vozes da Cidade

O sr. Danton Coelho confidenciou a amigos que, em 3 dias, ganhou no "jôgo do bicho" um milhão e duzentos mil cruzeiros. Seu bicheiro foi o "Alemão", do Jockey Club.

O escritor José Lins do Rego publicou, há dias, um artigo como enviado de Maceio. Não tendo obtido licença para afastar-se da circunscrição do Impôsto de Consumo, em que serve, foi chamado a explicar a sua viagem nessas condições. E informou no processo: "Como Julio Verne, escrevo viagens de ficção". O processo foi arquivado.

O sr. Brasilio Machado Neto, presidente em exercicio da Confederação Nacional do Comércio, vai percorrer, agora, vários Estados do norte do país.

O general Flores da Cunha está de viagem marcada para o Rio Grande do Sul. Vai à procura de um frade, seu amigo, capelão da Casa de Correição, onde esteve prêso no anterior govêrno do sr. Getulio Vargas. Pretende confessar-se e voltar ao seio da Igreja.

O sr. Osvaldo Aranha será o advogado do sr. Eugenio Barros perante o Tribunal Superior Eleitoral, no julgamento das eleições do Maranhão.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 10-12
RUA CHILE, 35

LICORES
GIN SECO
VERMOUTH
GENEBRA
BOLS
FAMOSOS DESDE 1575

PUBLICIDADE

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. MANOEL JACINTO FERREIRA, NO ALMÔÇO ANUAL REALIZADO PELO CENTRO DE MATERIAIS E CONSTRUÇÕES, NO RESTAURANTE DO AEROPORTO

O homenageado foi o sr. Pedro Salles dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho

"Meus senhores:

O estarrecimento e tristeza dos nobres companheiros e do impoluto homenageado vão acentuar-se ante o gráfico que coligi, que por si mesmo traduz a inoperância daquela ferrovia. No momento, para serem atendidas, existem na R.V.P.S.C. as seguintes requisições:

		data mais antiga
LANÇA — SÃO FRANCISCO:		
Para portos Catarinenses ...	3.949	10.1.1949
Para portos Paranaenses ...	873	10.1.1949
Para São Paulo	873	23.6.1948
Total	5.695	
ENG. MELLO-VOLTA GRANDE:		
Para portos Catarinenses ...	7.641	10.1.1949
Para portos Paranaenses ...	726	10.1.1949
Para São Paulo	2.798	2.7.1948
Total	11.165	

Temos assim, para serem transportados desde outubro de 1949 e também junho 1948 cêrca de 16.860 vagões que representam cêrca de 400 milhões de cruzeiros IMOBILIZADOS, sem render nenhum tributo à Nação e ao Estado, e sem produzir juros para ninguém, ou, isto é, perdendo juros para a produção dos nossos madeireiros, que vivem em extremas dificuldades em relação ao angustioso problema do crédito.

Tal como se encontra a R. V. P. S. C. é um grande entrave ao progresso das zonas a que serve, e há cêrca de 20 anos, meus Srs., venho escrevendo e demonstrando os descalabros de uma ferrovia que pratica um desserviço aos núcleos que tem o triste fado de ficar em sua rota. O material da R.V.P.S.C. é o mesmo de há 50 anos atrás, e o seu funcionamento constitui um milagre do operoso elemento que a serve, sempre confiante de que um dia serão lembrados! Heròicamente labutam inglòriamente os filhos dos rincões paranaense e catarinense, produzindo sempre, com estoicismo, sem que surjam as providências emanadas de medidas patrióticas e eficientes para pôr côbro ao descalabro. Agora, sob domínio da União, o fracasso acentuou-se, e dia virá, aquele outrora pujante elemento de progresso se transforme num grande e tortuoso ferro velho, fracasso que atingirá as fibras da nacionalidade, demonstrando inequivocamente a responsabilidade dos que venham a preferir ser coveiros a redentores de Pátrias.

Oxalá, meus senhores, possam os Srs. Presidente da República e o nosso Ministro da Viação, sob o signo construtivo da era que surgirá com Pedro Salles dos Santos, mudar a face das cousas, porque ainda é tempo para ressuscitar o enfermo que agoniza tristemente, fazendo, quem sabe, levantar o crepe que se estende sôbre milhões de bravos sulinos.

Queira, o ilustre homenageado, perdoar a linguagem franca e sincera que dimana da lealdade e do desejo inconcusso de cooperar. Se assim agimos, é porque Pedro Salles é senhor dêsse grave problema e poderá coadjuvar imensamente, com diligência e objetividade, para que a gravidade do problema não se acentue, sugerindo as medidas salvadoras.

A R.V.P.S.C. transformou-se no algoz da produção dos Estados do Paraná e S. Catarina, e dêste principalmente — porque a administração daquela autarquia concentrou-se na linda capital paranaense.

E' incrivel o que sucede, estando as linhas da ferrovia que servem o Paraná em constante "deficit", impossivel de remover ou atenuar. Em sequência, informemos o seguinte:

a) — O transporte para os portos Paranaenses está pràticamente em dia — ou com apenas 4 meses de atraso, quando o atendimento das requisições para portos catarinenses está atrasado em 2 anos.

b) — As linhas do Paraná estão em precárias condições técnicas, pois no trecho Rio-Negro-Lapa, por exemplo, uma locomotiva transporta apenas 5 vagões, quando no trecho Porto União-São Francisco, pode transportar 25 vagões.

Quem vos fala não é catarinense ou paranaense e sim um apaixonado pelo seu ramo de comércio de madeiras que vive nesta capital há cêrca de 27 anos trabalhando neste ramo.

Eis porque o Exmo. Sr. Presidente da Republica deveria avocar, para seu estudo direto, êste problema e praticaria um ato de alta nobreza em prol da coletividade sulina e do patrimônio da Nação.

Outro problema seríssimo é o desmantêlo dos nossos portos que continuam quase como quando Pedro Alvares Cabral descobriu o Brazil.

Ainda há dias deparei com um quadro estatístico publicado pela Cia. Costeira (Patrimônio Nacional), assinado por um brasileiro patriota que é Alvaro Dias Rocha, em que demonstra que os navios daquela Cia., durante junho demoraram 400 horas nos portos com estadias, para navegarem pouco mais de 200 horas!!!

Sinceramente, como podemos pedir com intransigência o barateamento do custo da vida, sem que primeiro sejam removidas as causas precipuas dêsse desajustamento?

Eis, senhores, os fatores preponderantes que contribuem para o encarecimento da vida. Tive ocasião de demonstrar em discurso proferido na Associação Comercial, a 13 de junho pp., como um produto saído do sul, Paraná e Santa Catarina, que custa na produção 150 cruzeiros, chega ao Rio por 450 cruzeiros. O documentário é tremendo, assustador.

Os gravames no custo da produção tanto no ponto de vista de taxas, fretes, salários, são de tal ordem ..., para que se tenha uma pequena idéia do que são, demonstrarei o que disse em uma das últimas sessões da Associação Comercial, o Sr. Franklin Cepar sôbre o encarecimento da vida, com referência ao aumento de salários na indústria têxtil.

Ei-los:

Em 1943 o custo da mão de obra de uma fábrica foi de Cr$ 0,52 centavos, por metro, produziram 4.772.000 metros; entretanto já em 1950 os mesmos operários produziam 2.887.000 metros e a produção custou Cr$ 2,086 centavos por metro, tendo assim havido um aumento de 396,60% de 1943 para 1950.

Dolorosíssimo, não é verdade?

Encerro aqui esta oração não sem primeiro congratular-me com os meus companheiros do Centro pelo brilhantismo desta reunião e agradecer-vos por me ter sido concedida esta grata oportunidade de para falar-vos sôbre a personalidade de Pedro Salles, a quem faço votos para que a sua brilhante administração à frente do INP seja assinalada de grandes e imarcessíveis vitórias, que a posteridade apontará como um exemplo a seguir.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Falseta

A Comissão de Finanças praticou uma verdadeira falseta. Quando se discutiu a transformação das ações ao portador em nominativas, para derrotar o projeto afirmou-se, inclusive por discurso de Israel Pinheiro, presidente da Comissão, que as ações, derrotado o projeto, seriam taxadas com 35 por cento.

O argumento era tão bom, que consagrou a derrota do projeto. Com o projeto vitorioso o tesouro público perderia pe'o menos um bilhão de cruzeiros. Derrotado, os seus bons efeitos futuros não ficariam destruidos porque os 35 por cento com que se gravariam as ações ao portador vigorariam já para o próximo exercício financeiro.

Voltaram os papéis à Comissão de Finanças para aprovar a taxação dos 35 por cento. E a falseta está aí. A Comissão, sem nenhuma emenda neste sentido, resolveu diminuir a taxação de 35 por cento para 30 por cento.

Joel Presidio, interpelou a Comissão:

— Sabia que, moralmente, ela estava impedida de fazer o que fizera. Queria saber, apenas, se regimentalmente podia. Responderam-lhe que sim, que podia.

Joel Presidio foi ao presidente da Câmara, em questão de Ordem, acentuando o caustico com que verberava a Comissão de Finanças:

Sabia que, moralmente, a Comissão de Finanças estava impedida de fazer o que fizera. Queria saber se regimentalmente tambem estava.

Nereu respondeu dizendo que regimentalmente a Comissão de Finanças podia, sim, fazer o que fizera. E não disse, não quis dizer se moralmente estava impedida de fazê-lo.

Não resta dúvida que foi uma falseta que precisa de mais divulgação para que os deputados esclarecidos quanto à manobra possam reagir contra ela.

As consequências desse ato de facilidade da Comissão de Finanças já se estão fazendo sentir: há uma emenda colhendo assinaturas, redigida pelos deputados do partido de Ademar reduzindo a taxação para 20 por cento.

Com que autoridade poderá, agora, a Comissão de Finanças opinar contra esta emenda quando ela, por iniciativa própria, sem poder moralmente fazê-lo, reduziu a taxação de 35 por cento para 30 ?

A consequência final é de uma tristeza imensa: para derrotar o projeto das ações ao portador, prometeram uma taxação de 35 por cento. Derrotado o projeto, começam a reduzir, com o beneplácito e até a iniciativa da Comissão de Finanças, a taxação prometida. E o Tesouro tem um prejuizo de 500 milhões.

E' falseta ou não é ?

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Economia, 16. Faltaram Rui Palmeira, presidente, Frota Moreira, vice-presidente, Araujo Cerdeira, Benedito Lago, Iris Meinberg, Walter Ataide, Moura Andrade. Sem presidente, sem vice, assim mesmo funcionou a comissão, pelo mais velho no presidência.

Comissão de Finanças, dia 4, turma B. Faltaram Antônio Feliciano e Jandui Carneiro. Plenario, dia 13. Faltaram Carmelo d'Agostino, Dario de Barros, Ortis Monteiro, Rafael Cincurá, Manhães Barreto, Gema Filho, Jandui Carneiro, João Agripino, Paulo Abreu.

Comissão de Legislação Social, dia 12. Faltaram Cunha Bueno, Tarso Dutra.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

O discurso de Aluisio Alves começou reconhecendo que há um estado de espírito nacional pela reforma da previdência social no Brasil. E continuou provando a necessidade dessa reforma.

O que acontece é que a Previdência Social no Brasil está vivendo, há vários anos, do prestigio das frases feitas. Temos a legislação social mais avançada do mundo, estamos na vanguarda da previdência social, etc., etc., e coisa e tal.

Larga-se a frase feita, consagrada por uma larga publicidade de dipeana, e não se pensa mais em Previdência. Aluisio continuou a pensar, porém, e fez um exame completo do estado atual da nossa previdência, que não tem planos, não tem mais finalidade social, não tem unidade a nada mais se dirige.

Todo o seu discurso foi um exame completo dos tremendos erros cometidos no Brasil em nome da Previdência Social.

ESTILO DRAGOSO

Não, padre Ponciano, não! O estilo dragoso não está na sua linha de oratoria. Não tem nada de pneumático. Também se engana você, Fernando Ferrari. O estilo dragoso não tem nada de gasoso. Não acredite você, Baleeiro, que tenha encontrado em Jorge Lacerda um companheiro para o estilo d'alto a baixo.

O estilo dragoso, de Jorge Lacerda, é dragoso, apenas, porque foi uma peroração sôbre dragas.

Foi, talvez, a página mais perfeita de ironia e perfidia que já se pronunciou na legislatura, quatro ou cinco periodos apenas, mas vivos, fortes, de ferro em brasa, contra a burocracia e o descaso do govêrno. Uma pequena página de oposicionista revoltado, de intelectual que quer ferir, viva, cortante, ferina, como quem está afiando armas para uma luta.

Porque a UDN, que é oposição, não aproveita as qualidades intelectuais desse homem para os seus combates?

Ah!, desculpem! Que combates?

NAO ADIANTA COMPRAR NAVIOS SEM DRAGAR OS PORTOS NACIONAIS

A ARGENTINA, MESMO ANTES DO SEU ATUAL GOVERNO, JA' POSSUIA MAIS DE 40 DRAGAS EM FUNCIONAMENTO — E O BRASIL NÃO VAI ALÉM DE QUINZE, DAS QUAIS OITO INUTILIZADAS

— DISCURSO DO DEPUTADO JORGE LACERDA —

Em vez de estarmos comprando navios, seria preferivel que reparassemos primeiramente os portos nacionais.



— Jorge Lacerda —

Foi isto o que o sr. Jorge Lacerda disse em discurso pronunciado na Câmara. Adiantou ainda que os vapores não poderão, muitas vêzes, fundear nos portos a que pretendem servir. E mesmo que o façam, recolherão apenas meia carga, onerando a própria economia do transporte.

DRAGAS E NÃO NAVIOS

Disse, em seguida, que se nos impõe o imperioso dever de reparar os portos, adquirindo, para êsse fim, dragas e não navios, os quais terão a sua utilidade comprometida enquanto os canais de acesso permanecerem quase obstruidos.

No caso de Laguna, por exemplo, embora se desenvolvam os trabalhos de dragagem na baia em evolução, é mister assinalar que jamais se dragou a entrada da barra, que em péssimas condições, estão pondo em risco a própria navegação.

COMPARAÇAO COM A ARGENTINA

Prossegue o orador fazendo uma comparação entre o Brasil e a Argentina. E diz que, enquanto o nosso vizinho do Prata, muito antes do seu atual govêrno, possuia e ainda mantem mais de 40 dragas em funcionamento, o Brasil, para um número de portos muitas vêzes superior, dispõe de 15 dragas, aliás obsoletas, das quais 8 inutilizadas, restando, assim, em trabalho efetivo, apenas 7. E, destas 7, duas são de pequeno rendimento.

"O contraste ainda se acentua quando verificamos que, sòmente nos portos de Buenos Aires e Rosário, executa aquele país serviços de dragagem correspondentes a 23 milhões de metros cúbicos, ao passo que o Brasil, em todos os seus portos, mais de duas dezenas, draga ùnicamente 2 milhões, dos quais a metade em Santos".

A AÇÃO DO CONGRESSO

Diz o sr. Jorge Lacerda que diante de tão grave problema nacional, o Parlamento votou as verbas reclamadas.

E cita a lei 1.318 de 18 de janeiro deste ano, com um crédito especial de 45 milhões de cruzeiros; a dotação orçamentária de 23 milhões, constante do Plano SALTE, além da lei 831, de 23 de setembro de 1949, relativa ao crédito de 300 milhões de cruzeiros.

Acréscimo de 7% nas verbas para obras de saneamento em 1952

Foi o Departamento do Ministério da Viação melhor contemplado na proposta orçamentária — As barragens do Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul — "Devemos evitar improvisações", declara o deputado Clóvis Pestana

O Departamento Nacional de Obras e Saneamento foi a repartição do Ministério da Viação mais bem contemplada na proposta orçamentária para o ano de 1952. Houve um aumento de 7 por cento nas dotações, em relação ao exercicio corrente.

Esta foi a conclusão a que chegou o deputado Clovis Pestana, após um estudo comparativo que realizou, na qualidade de relator, na Comissão de Finanças, da segunda parte do Orçamento do Ministério, referente aos Departamentos Nacionais de Obras Contra as Sêcas, de Portos, Rios e Canais e de Obras de Saneamento.

— Clovis Pestana —

AS REALIZAÇÕES DO D.N.O.S.

No seu relatório, o sr. Clovis Pestana assinala que, se não fôsse a situação de dificuldades financeiras por que atravessa a União, seria de desejar maior verba para o Departamento de Obras de Saneamento, tal é o vulto e tamanha é a importância das obras que estão sendo realizadas por êsse Departamento.

Reconhece o relator que, em face da exiguidade de verbas, não pôde até hoje aquêle Departamento estender as suas atividades a todos os Estados.

OS TRABALHOS EM P. ALEGRE

Na Baixada Fluminense e no Rio Grande do Sul encontram-se em execução as obras de maior vulto dêsse Departamento. A da capital gaucha é de grandes proporções e se justifica plenamente em face da verdadeira calamidade que constituiu a paralisação integral da vida econômica de Pôrto Alegre, durante 15 dias, por ocasião da grande enchente de 1941.

O deputado Clovis Pestana narra, no seu relatório, o que foi essa inundação. A cidade ficou completamente isolada do resto do Estado e do país, em consequência da inundação do leito das estradas de ferro e de rodagem, do campo de aviação e das instalações portuárias.

Todos os serviços públicos — águas, esgotos, bondes, fôrça eletrica, iluminação pública e particular, telefone — deixaram de funcionar. Mais de 70 mil pessoas foram obrigadas a abandonar as suas residências, sob uma temperatura baixissima. Os prejuizos ultrapassaram 500 milhões de cruzeiros.

NÃO HOUVE INDENIZAÇAO

"O govêrno federal — prossegue o relator — não atendeu aos pedidos de indenização pelos prejuizos sofridos. Prometeu, porém, que executaria as obras necessárias para impedir a repetição de catástrofes".

O PLANO DE ELETRIFICAÇÃO

Declara a seguir o sr. Clovis Pestana que na proposta orçamentaria do próximo ano houve na dotação do D.N.O.S. para o Rio Grande do Sul uma diminuição de 13 milhões de cruzeiros. Não foi incluida a contribuição de 25 milhões de cruzeiros para a construção das barragens integrentes do Plano de Eletrificação do Estado.

Era de cinco anos o prazo de vigência do convênio assinado entre a União e o Estado. O govêrno do Estado exige os maiores sacrifícios do povo gaucho, a fim de cumprir a parte que lhe toca no referido convênio. E a União não pode deixar de cumprir a obrigação, que assumiu para a solução de mais grave dos problemas gauchos: o da deficiência de energia elétrica.

EVITAR AS IMPROVIZAÇÕES

A certa altura do seu parecer, declara o sr. Clovis Pestana:

— "E' exatamente nos periodos de prosperidade, como o atual, que se providencia a organização de um amplo plano de obras publicas, e qual, além de outros méritos, tem a vantagem de permitir a intensificação rápida das atividades governamentais sem os gravissimos inconvenientes das improvizações. Essa intensificação torna-se obrigatória nas fases de depressão e de desemprêgo. E ninguém ignora que é dêsse tipo a fase que irá suceder à atual".

REJEITADAS AS 36 EMENDAS

O relator manifestou-se contra a aceitação das 36 emendas apresentadas, sendo que 13 delas se referem a destaque de verbas, 7 a aumentos e 16 a obras novas.

"Opinamos no sentido de que sejam rejeitadas tôdas as emendas apresentadas ao Orçamento do Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Devemos rejeitar tôdas as emendas que propõem aumentos da dotação para os serviços dos Departamentos do Ministério da Viação, que estão bem contemplados na proposta orçamentária, a fim de reforçar as dotações daqueles que foram insuficientemente atendidos".

BANQUETE

O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, será homenageado amanhã com um banquete, no Copacabana Palace Hotel.

Falarão, entre outras pessoas, os srs. Euvaldo Lodi, Carlos de Oliveira Brandão, Rui de Almeida e Roberto Cardoso.

O banquete terá inicio às 21 horas.

Três candidatos à Prefeitura de João Pessoa

DECLARAÇÕES DO SR. SAMUEL DUARTE

Regressou de João Pessoa o sr. Samuel Duarte que ali fôra participar de entendimentos políticos relacionados com as próximas eleições municipais.

Disse-nos êle que divergiu da orientação do seu partido quanto ao candidato indicado para a prefeitura da capital paraibana. Acha êle que o sr. Botto de Menezes, apesar de ser pessoalmente um homem decente, está escudado no grupo oligarquico que vem explorando a prefeitura de João Pessoa.

AS OUTRAS DUAS CANDIDATURAS

Por isto, segundo nos declarou, resolveu apoiar a candidatura do sr. Oliveira Lima, do Partido Trabalhista Brasileiro e que é um nome que vem encontrando muita ressonância no povo paraibano. Participou o sr. Samuel Duarte de vários comicios realizados em João Pessoa, nos quais recomendou a aceitação do nome do candidato trabalhista.

A UDN apresentou o nome do sr. José Targino, que não tem maiores possibilidades de ganhar.

CINDIU-SE A COLIGACAO EM CAMPINA GRANDE

Informou-nos o deputado Samuel Duarte que a Coligação se havia cindido em Campina Grande. Acha êle que, diante da cisão, se o sr. Argemiro Figueiredo apresentar-se como candidato à prefeitura municipal, o páreo será muito bem disputado, não se podendo mesmo fazer qualquer prognóstico sôbre o provavel vencedor.

CASA BAZIN
PERFUMARIAS
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22 [illegible]

Manobra inesperada a que reduziu a taxação das ações ao portador

Não havia qualquer emenda neste sentido e o plenário da Câmara foi colhido de surprêsa — A bancada petebista insistirá na fixação de 35% quando a reforma do impôsto da renda voltar para a discussão suplementar — A posição dos ademaristas

A Câmara foi colhida de surprêsa pela redução, de 35 para 30%, na taxação das ações ao portador.

Quando estavam votando o projeto do sr. Lúcio Bittencourt, que transformava as ações ao portador em nominativas, disseram os srs. opositores que a reforma do impôsto de renda, fixando em 35%, o impôsto a incidir sôbre as ações anônimas, viria atender justamente ao objetivo do projeto.

Dias após ter sido rejeitada a proposição do sr. Lúcio Bittencourt, veio a plenário a reforma do impôsto de renda. E, numa manobra inesperada, foi ela aprovada com a redução de 5% na taxação das ações ao portador.

O sr. Joel Presidio estranhou a manobra e perguntou ao presidente da Câmara se "ela era moralmente possivel". O deputado Lauro Lopes informou ao lider da bancada trabalhista que o sr. Daniel Faraco havia concordado com a redução na Comissão de Finanças.

Acontece, porém, que, segundo informou o sr. Joel Presidio, não foi apresentada qualquer emenda neste sentido. Havia uma de autoria do sr. Daniel Faraco, anterior ao compromisso formal assumido pela Comissão de Finanças para taxar as ações ao portador em 35%.

Esta diminuição de cinco por centro acarretará um prejuizo de 500 milhões de cruzeiros anuais aos cofres públicos.

A bancada do PTB está colhendo assinaturas para uma emenda a ser apresentada por ocasião da discussão suplementar da reforma do impôsto de renda, com a finalidade de restabelecer a base de 35%, anteriormente assentada.

Os deputados do PSP, entretanto, estão trabalhando justamente em sentido contrário. Há uma emenda da bancada pessepista que reduz ainda mais a taxação, fixando-a em 20%. Tanto assim é que o sr. Castilho Cabral, procurado por elementos petebistas para assinar a emenda do PTB, recusou-se a fazê-lo em virtude de estar o seu partido empenhado numa redução, em vez de um aumento.

— Gustavo Capanema —

CAPANEMA QUER 30 POR CENTO

O sr. Gustavo Capanema lider da maioria, já declarou que fechará a questão em torno dos 30 por cento.

Pointer Inglês

Vendem-se duas ninhadas, pedigree genealogico do American Kennel Club, pais premiados com medalhas de ouro. Preços: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 3.000,00. Telefone: 28-9626.

11 MILHÕES PARA OS DIRIGENTES DA LEOPOLDINA

O sr. João Vilasboas apresentou ontem um requerimento de informações, indagando o seguinte:

1 — Se é exato que foi mandada pagar aos dirigentes da Estrada de Ferro Leopoldina, no estrangeiro, a importância de Cr$ 11.047.930,60, de materiais adquiridos para melhoramentos das linhas, instalações e material rodante dessa ferrovia no Brasil, antes da sua encampação;

2 — Se êsse pagamento estava previsto no acôrdo firmado entre os representantes da Estrada e os do Govêrno brasileiro para a encampação da mesma;

3 — Se os materiais a que êle se refere haviam sido adquiridos por conta das taxas do Fundo de Melhoramentos e do Fundo Patrimonial;

4 — Se o pagamento foi feito após audiência do Consultor Juridico do Ministerio da Viação e, em caso afirmativo, qual o teor do parecer por êsse consultor exarado sôbre o assunto;

5 — Se houve prévia autorização do presidente da República;

6 — Se sôbre o assunto houve concordância do Tribunal de Contas.

DIARIO POLITICO

Novo prefeito de Natal

NATAL, 19 (Correspondente) — Exonerou-se da Prefeitura da Capital o sr. Olavo Galvão, procer do partido do sr. Café Filho, e que, já há meses, vinha incompatibilizado com o sr. Silvio Pedrosa, novo governador.

Foi convidado e aceitou a Prefeitura o sr. Eliseu Leite, atual presidente da Câmara Municipal.

O sr. Cafe Filho vetou, perante o Governador, o nome do sr. Romildo Gurgel, para a direção da Imprensa Nacional.

Aprovado o veto

O Senado aprovou ontem o veto n. 2 do prefeito desta capital, oposto ao projeto que autoriza o Executivo Municipal a declarar de utilidade publica, para imediata desapropriação, imóveis ocupados por colegios particulares e sob ação de despejo. A aprovação foi, em escrutinio secreto, por 34 votos a favor, 1 contra e dois anulados.

Tabelas Únicas

O sr. Hamilton Nogueira está inscrito para falar hoje no Senado. Abordará o caso das Tabelas Unicas, tendo para isso coligido vasto material, com o qual provara que o DASP não tem autoridade moral para fazer as revisões ora em marcha.

Pretende o sr. Hamilton Nogueira ocupar a tribuna durante todo o expediente e mais a prorrogação regimental.

Novos Embaixadores

Reune-se hoje a Comissão de Relações Exteriores do Senado, sob a presidência do sr. Mathias Olympio, para apreciar duas indicações do Presidente da República para a nomeação de dois novos embaixadores. São êles: sr. Luis Ferreira Pereira Faro Junior, para a República Federal da Alemanha; e Caio de Melo Franco para o Perú.

Defesa dos rizicultores mineiros

Defendendo para o Triângulo Mineiro as vantagens do financiamento para a safra de arroz do Rio Grande do Sul, falou o deputado Bilac Pinto, na Câmara.

Disse êle que o govêrno está tratando desigualmente os rizicultores nacionais. Enquanto oferece uma proteção absoluta para os gaúchos, despreza os do Brasil Central.

O orador foi apoiado pelo sr. Rondon Pacheco, representante dos triangulistas. Sustentou ainda o deputado Bilac Pinto que duas providências do govêrno estão ameaçando o produtor do interior; uma é o projeto de intervenção econômica e outra é a troca de arroz por navios japoneses.

Neste ponto, foi êle apoiado pelo general Flores da Cunha, que considerou a troca uma pura ficção, pois, enquanto o arroz já foi colhido os navios ainda estão por construir.

Mensagem do govêrno

A anunciada mensagem do Executivo, que cria seções de organização nos Ministérios civis subordinadas ao DASP, chegou finalmente à Mesa da Câmara.

Defesa dos pecuaristas

S. PAULO — (Da Sucursal) — Foi encaminhado à Mesa da Assembléia, pelo deputado Placido Rocha, do PSP, um estudo sôbre o problema do abastecimento de carne neste Estado.

O autor defendeu os pecuaristas e pediu à Mesa que apresentasse o seu trabalho à comissão especial de deputados que está examinando o problema. Defendeu êle a liberação do mercado, ainda que a carne tenha de ser importada do exterior, frisando que "há uma desproporção evidente entre os lucros dos açougueiros e dos criadores.

"Enquanto os primeiros ganham, no espaço de uma noite em que o boi fica de cabeça para baixo, nada menos de 30 por cento sôbre o dinheiro empregado, os criadores têm de esperar três longos anos por um lucro de 15 por cento".

Viajam os deputados

Para São Paulo seguiram os senhores Arthur Audrá e Menotti Del Picchia, membros da Comissão de Reestruturação do PTB.

Tambem viajou com destino a São Paulo o sr. Euvaldo Lodi, deputado federal por Minas e presidente do Conselho Nacional do SESI e do SENAI.

Do Recife regressou monsenhor Arruda Camara, que ali fôra participar do Congresso Nacional do Escapulário e da Semana Nacional de Ação Católica. Também de lá chegou o sr. Jarbas Maranhão.

Retornou de João Pessoa o senhor Samuel Duarte, que fôra ao seu Estado tomar parte nas demarches politicas para a próxima eleição.

Para Belo Horizonte viajou o deputado Machado Sobrinho.

Amanhã, viajara para S. Paulo o senador Marcondes Filho, vice-presidente do Senado e presidente da Comissão de Reestruturação do PTB paulista.

Censura à CEXIM

S. PAULO — (Da Sucursal) — A proibição estabelecida pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil para a entrada de peças e acessórios de automóvel sofreu severa critica do deputado Salgado Sobrinho.

Acha êle que a medida vem prejudicar enormemente o comércio paulista, os motoristas e proprietários de veiculos.

O desvio das verbas na Prefeitura

O vereador Magalhães Junior voltou a falar sôbre o desvio de verbas dos cofres municipais. Acusou o ex-prefeito Mendes de Morais e varios dos seus auxiliares. Instado pelo vereador Osmar de Rezende a citar os nomes daqueles auxiliares, disse o sr. Magalhães Junior:

— "Para começar, vou citar o nome do sr. Albergaria, que, há três anos, ganhava 2.300 cruzeiros na Prefeitura, como guarda; depois passou a 3.160 cruzeiros, sendo elevado ao padrão "O", no govêrno do sr. Mendes de Morais, como cobrador fiscal, fazendo uma das mais rápidas carreiras realizadas até hoje na Prefeitura".

Finalizando o seu discurso, protestou contra não ter sido publicada no "Diário Oficial" parte das suas declarações, "por uma questão de ética parlamentar, como se houvesse ética parlamentar que pudesse impedir a alguem definir uma indecência dessas contra o bem publico".

Toledo Piza vai licenciar-se

S. PAULO — (Da Sucursal) — O deputado Wladimir Toledo Piza vai licenciar-se no mês de agôsto por 120 dias, a fim de empenhar-se nas eleições municipais de 14 de outubro vindouro.

O lider do PTB na Assembléia Legislativa será substituido em sua ausência pelo deputado Rui de Almeida Barbosa.

FRETE DO CAFE'

Em reunião ontem realizada, os representantes das companhias de navegação do Mediterrâneo resolveram dirigir-se aos armadores exteriorizando o seu ponto de vista de que o aumento de 70% no frete do café é inviável. Propuseram um acrescimo não superior a 25% tendo em vista as ponderações dos exportadores brasileiros.

Disse-nos o sr. João Jabour, exportador de café, que qualquer aumento de fretes acima dos 25% será prejudicial para o nosso principal produto num momento em que se verifica baixa acentuada nos preços.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha !

Corretores de Publicidade
Precisamos de elementos idôneos e com prática. Procurar Seção de Publicidade dêste Jornal de 9 às 10 horas, diariamente.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
ASSEMBLEIA, 98 — 1º — 6/35
42-9843 — 37-1218

Saiu o número de Julho do JORNAL DE LETRAS

aproveite as ofertas da
LIQUIDAÇÃO MAPPIN
GRUPOS ESTOFADOS
ANTES.... 5.900,00
AGORA... 3.800,00
TAPETES
PREÇOS EXCEPCIONAIS
SALAS DE JANTAR
ANTES.... 15.500,00
AGORA... 8.000,00
DORMITÓRIOS
ANTES.... 15.000,00
AGORA... 9.000,00
TECIDOS
PREÇOS INCRÍVEIS
preços infimos
Casa Anglo-Brasileira S.A.
sucessora de MAPPIM STORES Praia de Botafogo 360 e 364

Divórcio, reivindicação burguesa

Propõe-se, nos corredores da Câmara, votação secreta para o novo projeto com o qual o sr. Nelson Carneiro pretende continuar a sua carreira de advogado das aberrações jurídicas e morais. Julgam os divorcistas que, assim, eximindo os deputados de responsabilidades públicas, obterão maioria para aprovar a tentativa do deputado baiano.

Não deixam de ter razão os que assim pensam. Pois a reivindicação do divórcio, sendo profundamente reacionária, exige realmente segrêdo para proteger os que, em segrêdo a desejam, embora públicamente não se manifestem. Poder-se-ia adotar a mesma tática, com igual êxito, no projeto da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas... Êste seria recusado e o divórcio concedido — pelos mesmos votos, aproximadamente, segundo julgam esses "espertos".

Convém, no entanto, desde logo fixar alguns pontos que balizam o caminho do divorcismo no Brasil. Êste é o meio de caracterizar responsabilidades e definir os rumos dessa tentativa na qual o sr. Nelson Carneiro pretende alicerçar uma carreira política, ainda que para isto lhe pareça conveniente destruir a organização da família, fundamento e justificação do próprio Estado.

O divorcismo é a doutrina que toma o divórcio como panacéia dos dramas familiares, espécie de penicilina judiciária com que os charlatães sociais pretendem curar tôdas as doenças do amor humano.

Êle parte de uma concepção estritamente individualista da Família, do Estado e da vida em geral. Todos os direitos são permissíveis a quem quer que seja, seja como fôr. E' mesmo uma exasperação do individualismo. E' a mais requintada criação do materialismo, no domínio familiar. A família deixa de ser uma unidade completa. Não é mais um organismo vivo. Tem vida efêmera, como os insetos do mesmo nome que, dotados apenas de órgãos de reprodução, nascem, conjugam-se e morrem. A família, assim, copia o "efêmero". E neste caso reclama a atenção dos entomologistas e não dos sociólogos.

A concepção divorcista da família parte do princípio de que o casamento é apenas um contrato, como outro qualquer. Como dois homens que se associam para abrir um armazém, e podem certo dia dissolver a sociedade, fechá-lo naquela esquina para abrir, cada um, o seu próprio armazém, com novos sócios, noutras esquinas da cidade.

Segundo essa concepção, para que ela seja lógica e coerente, o indivíduo pode e deve fazer prevalecer a sua vontade, e até os seus instintos, sôbre tôdas as criações da natureza, uma das quais — e não a menor — é a Família, cuja existência não decorre do acaso nem ùnicamente das necessidades da procriação.

A idéia de um contrato, dissolúvel como qualquer outro, dependente apenas da vontade das partes contratantes, e com a qual nada tem a ver o Estado — senão para assegurar o direito absoluto das partes, é uma idéia profunda e essencialmente reacionária.

Se a vida em comum de dois seres só a êles interessa, e podem êles, mediante um mínimo de condições, matar essa vida de dois, entrar em liquidação, para criar, adiante, novo tipo de sociedade com outros sócios, é claro que ainda maiores são os direitos exclusivos que sôbre a sua vida tem um só e único ser. Pois aqui já não são dois a decidir sôbre uma vida que afeta a mais de dois, mas apenas um que se decide sôbre a sua simples, exclusiva, única vida.

Para ser coerente e lógico, portanto, o divorcismo deve proteger os direitos dos infelizes para os quais a vida pesa como um fardo superior às suas fôrças. Pois não é certo que a vida de cada qual só a êle concerne?... Não é êle o único juiz de seus atos? Não constitui um direito seu dispor de sua vida como entende, a exemplo dos casais que têm o direito de dispor da vida que juntos construíram?

Reclamemos, então, do sr. Nelson Carneiro, uma emenda aditiva ao projeto sôbre o divórcio. Corra êsse paladino em favor do ser sòsinho que não suporta mais a vida; o infeliz que se vê impedido de acabar com a sua infelicidade pela iniquidade da lei que persegue o suicídio e condena o homem a viver mesmo quando êsse direito, total e exclusivamente seu, já não lhe interessa.

A superioridade do suicídio sôbre o divórcio é tão evidente que admira não tenha ainda ocorrido ao sr. Nelson Carneiro, advogado do preconceito burguês que exige o divórcio como diploma da poligamia e da poliandria sucessivas. No divórcio, mata-se uma vida de casal, afetando a dois seres. No suicídio, apenas um ser está em causa. E não são totais os seus direitos, absolutos, incontestáveis, sôbre o seu corpo?

Neste caso, emende-se o projeto Nelson Carneiro. Mediante substitutivos do sr. Breno Silveira funde-se a Liga Brasileira Pró-Regulamentação do Suicídio, em nome da liberdade, dos direitos do homem e dos produtores de Formicida, Cianureto e Derivados.

Se o casamento é apenas um contrato, dissolúvel pela vontade das partes, deve-se admitir também o contrato de dois seres do mesmo sexo para fins vagamente semelhantes. Por que não? Assim, ao projeto do divórcio deve o sr. Nelson Carneiro juntar outra emenda — e não faltará quem a subscreva — permitindo o contrato de homossexuais para a vida em comum, como já foi proposto, há tempos no Parlamento alemão que preparou o advento de Hitler.

Ora, o absurdo é tão evidente que até o sr. Nelson Carneiro refutará fàcilmente êsse raciocínio dizendo:

— Mas o casamento tem finalidades superiores. O suicídio é um crime contra a pessoa humana. A união dos homossexuais é contrária à natureza.

Neste caso, porém, êsse único argumento válido contra a identificação dêsses atos jurídicos (chamemo-los assim) com o divórcio mostra bem em que consiste a natureza específica do contrato de casamento.

Não perturbarei a tranquilidade espiritual do sr. Nelson Carneiro, e dos divorcistas em geral, com argumentos de ordem transcendente. Nada de meter Deus na conversa. Já não basta ao sr. Nelson Carneiro a existência do sr. Nelson Carneiro? Para que admitir, depois da sua, a existência de outro Deus que não a sua pessoa, juiz supremo que é de todos os atos humanos, os seus e os de quantos irão sofrer as consequências de seus projetos?

Assim, tendo pela frente uma divindade como o sr. Nelson Carneiro, que sabe — porque êle sabe! — aquilo que Deus se esqueceu de fazer, o desligamento dos seres que em Seu nome se uniram "numa só carne", não há realmente por que nos ocuparmos de um Deus obsoleto, cuja desnecessidade no mundo atual é evidente, uma vez que temos a bomba atômica, os pessários de borracha e outras criações que constituem o orgulho do individualismo burguês.

Vamos, pois, examinar o divorcismo com os seus próprios argumentos. Os que pretendem que o matrimônio pode ser separado de Deus, que o instituiu, não terão de que se queixar. Nós lhes forneceremos argumentos a favor de sua tese, a fim de que possam obter, por votação secreta, naturalmente, a mais rápida e eficiente destruição da família no Brasil.

Para que cerimônias? Deixe-se de timidez o sr. Carneiro. Proponha logo tudo o que tem na cabeça. E se êle julga que a maioria dos deputados é capaz de fazer, secretamente, o que abertamente não faria, proponha tudo em sessão secreta.

Vamos! Atenda ao instante apêlo das damas e cavalheiros que fazem do divórcio a mais urgente reivindicação da Nação Brasileira.

Seja, até o fim, um fiel servidor do preconceito burguês. Leve o individualismo às últimas consequências. Corrija, entusiàsticamente, os enganos da natureza e os erros do cristianismo.

Aqui lhe daremos os argumentos "ad hominem" que acaso lhe faltarem. Nada de Deus nessas coisas. Nada de religião para santificar o casamento. Façamos do contrato de casamento um contrato como outro qualquer.

Mas, será isto possível?

CARLOS LACERDA

Cinema por decreto

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Subversão no reajustamento

Anunciou o Banco do Brasil que foram ultimados os entendimentos com os representantes dos pecuaristas, a respeito de nova modalidade do reajustamento. Dentro de alguns dias, portanto, deverá chegar ao Congresso mensagem do Govêrno alterando a lei 1.002, de 1949, pela qual foram deduzidos 50% das dívidas dos criadores.

O novo projeto estabelecerá:

1. aos devedores, cujos bens valem o dobro de suas dívidas reajustáveis, será concedido um acréscimo de 25%;
2. aos devedores cujos bens forem de valor igual ou menor do que o dobro de suas dívidas será concedido o acréscimo de 30%;
3. aos devedores cujos bens forem de valor igual ou inferior ao de suas dívidas, dar-se-á um acréscimo de 35%;
4. sempre que os bens valerem quatro vêzes ou mais que o valor do passivo não haverá benefício algum;
5. o restante da dívida, que, variar de 15% a 25%, será pago no prazo de 5 a 15 anos, à escolha do devedor, acrescentados os juros atuais.

Chega-se, portanto, ao fim de uma batalha na qual os pecuaristas procuravam uma solução definitiva para a situação criada nos últimos anos da Ditadura e nos primeiros do govêrno Dutra, através de uma política econômica nociva, e de que foi o próprio Banco do Brasil o agente executor.

Há, porém, no novo projeto, uma disposição absolutamente injustificável. E' aquela que pretende transferir do Judiciário para o Banco do Brasil o julgamento de cada caso.

Por maior que seja o interêsse da atual administração do Banco do Brasil em encaminhar a solução de todos os processos em bases de equidade, não se pode negar que é perigosa a subversão do sistema. O Banco do Brasil é credor, por sinal o maior credor, e não pode ser juiz, numa causa em que seja tão patente o seu interêsse.

Ademais, se a Câmara do Reajustamento Econômico, nos passados reajustamentos, pecou pela morosidade de suas decisões, dêsse pecado não se pode incriminar o Judiciário, que vem agindo com consciência de suas responsabilidades.

Ademais, todos os casos já foram submetidos à Justiça comum. Agora, é um acréscimo ao benefício anteriormente cedido. Por que, nessa altura, retirar-se ao Judiciário a faculdade de julgar?

O Congresso vai discutir e votar a nova lei de reajustamento. E não pode concordar com essa subversão.

Ainda as multas

O projeto Joppert, que visa a extinguir a participação dos fiscais nas multas por êles aplicadas, constitui uma medida de salutar interêsse público.

Por isto mesmo, é muito natural a onda que se está levantando contra a proposição de parte daqueles que não se conformarão jamais com a extinção de privilégios verdadeiramente odiosos.

Custa crer, na realidade, que para exercerem as suas funções, necessitem determinados servidores, já bem pagos pelos cofres públicos, de vultosas gratificações e percentagens. Isto quer dizer mais ou menos o seguinte: o Estado não confia na honestidade dos funcionários encarregados da repressão às evasões de impostos. O que é injusto, pois, na realidade, há muitos fiscais que não abusam da sua posição, e cumprem rigorosamente o dever. Mas, o Estado não confia. Para que êles ajam, para que êles punam, é preciso gratificá-los por fora, interessá-los nas multas, porque senão é possível que êles prefiram mancomunar-se com os sonegadores. O Estado, que custeia règiamente a tarefa dêsses servidores, ainda tem de dividir com êles, numa espécie de sociedade por quotas de participação, todo o numerário proveniente das multas.

Esta duplicidade de interêsses numa mesma punição, transforma os fiscais em leões de chácara de um fisco onde êles só vêem percentagens tanto maiores quanto mais elevadas forem as multas impostas aos contribuintes.

A Câmara precisa aprovar o projeto do sr. Maurício Joppert. Mas deve fazê-lo o quanto antes possível, mesmo que tenha de enfrentar a maré montante dos interêsses que êle contraria, os quais, de certo, a esta hora, já estarão mobilizando céus e terras para que êle não chegue ao seu têrmo final.

E se os fiscais refletirem bem, hão de ver que o projeto só alcança aos interêsses dos que não são dignos da investidura. Aos outros, certamente a maioria, presta um serviço dignificando a função.

CARTAS dos LEITORES

MAIS VANTAGENS

Do general Francisco Silveira do Prado:

"A lei 1.267 manda promover aos que mesmo estando na reserva ou reformados, hajam tomado parte na sufocação da rebelião comunista irrompida em 1935 nesta Capital e no norte do país.

"Ao mesmo tempo que, perante o exterior, define uma linha política de repulsa à onda de materialismo dissolvente, escravizador e ímpio, esta lei estimula e leva emulação aos novos defensores da ordem e da legalidade.

"Quis com ela o legislador premiar, além dos mortos que são evocados anualmente no Cemitério de São João Batista, os sobreviventes daquela sangrenta intentona.

"Como a medida abrange apenas duas das dez regiões militares existentes, não se pode dizer que seja grande o número dos que foram ou devam ser os beneficiados.

"Quanto às despesas decorrentes da execução da lei, devem ter sido estimados na transmissão da mesma pelas Casas e Comissões Legislativas, sendo entretanto, de presumir-se bem menores do que a nação teria de arcar com um novo surto revolucionário comunista, que a lei procura evitar.

"A lei 1.267, portanto, tem fundo psicológico apreciável e objetivo político altamente compensador dos gastos que acarreta. A sua execução, longe de denegrir só pode exalçar os que participaram sem vacilação e com denodo da reação pronta, enérgica e patriótica oposta às sangrentas proezas dos transviados do dever e dos sentimentos de humanidade. Que venha pois o prêmio cuja instituição não pediram mas a que fizeram jus, incontestável e comprovadamente os combatentes". — Gen. de Brig. Rl Francisco Silveira do Prado"

RELIGIÃO E FUTEBOL

Do sr. Archimedes Ferreira Nunes:

"Escandalizado com um cliché publicado na primeira página de um jornal, no qual se vê um jogador de futebol quase nu diante de uma imagem de Nossa Senhora das Vitórias, venho por intermédio desta e em nome do respeito que devemos ter pelo poder celestial pedir seja publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA o meu protesto contra a publicação do mencionado clichê, que fere em cheio a sensibilidade religiosa do povo brasileiro." A. F. N. — Bairro Mutuá, S. Gonçalo, Niterói.

IGUAL AO OUTRO?

Do sr. Manuel Santos Cabral.

"Bati palmas pela nomeação do sr. João Carlos Vital para a Prefeitura. Estava convencido que o ilustre engenheiro ia fazer uma boa administração, levando em consideração a sua cultura, inteligência e experiência.

"No entretanto, perdi por completo a minha confiança, pois a nomeação de sete Delegados Fiscais colocou o citado Prefeito no mesmo nível do famigerado gen. Mendes de Morais, cuja passagem pela Prefeitura deixou um acervo de desatinos que jamais será esquecido pelo povo.

"Fica aqui consignado a minha repulsa pelas nomeações feitas pelo ilustre dr. Vital, que melhor devia cuidar dos inúmeros problemas que afligem ao sofredor povo desta cidade. Atenciosamente, Manuel dos Santos Cabral".

RESPOSTA — Achamos um pouco precipitada a conclusão. Esperemos mais de um homem honrado.

SUB-PRODUTOS DO CACAU

Atingiu o total de 10.395.911 quilos, no valor de .... Cr$ 15.409.528,00, a produção de sub-produtos do cacau, relativa ao ano de 1949.

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, os sub-produtos do cacau (massa, pó e torta) vêm sendo industrializados pelos Estados da Bahia e Pará, cabendo ao primeiro quase todo o volume.

VARIEDADES

A poderosa indústria americana de doces e balas, cujos clientes se contam aos milhões, talvez venha ainda a empregar o mel extraído de colmeias brasileiras na confecção dos seus afamados produtos.

Realmente, amostras de mel refinado produzido pela fábrica "Superbom", de S. Paulo, estão sendo enviadas por um dos clippers da Pan American World Airways para Nova Iorque a fim de serem submetidas a experiências. Caso o produto cujas amostras foram agora enviadas seja do tipo e ofereça as qualidades desejadas, uma firma exportadora desta capital, a Brasil-Canadá S. A., conta iniciar substanciais remessas de mel do Brasil para ser empregado pelos fabricantes norte-americanos de doces e balas. Aliás, mel refinado de procedência brasileira já vem sendo enviado presentemente para consumo nos mercados europeus.

Passatempos

Problema n. 427 — Em 19-7-51.

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais — 1 — Destino 5A — Mulato alvacento 7 — Prefixo grego que significa novo 9 — Atrás 10 — Cidade paulista 12 — Substrato instintivo da psique 13 — Arma de fogo de cano curto 14 — Terminação dos verbos da 4a. conjugação 15 — Rio da Sibéria 16 — Interjeição 17 — Contração 19 — Ensejo 20 — Tornar perfeito.

Verticais — 2 — Goteja 3 — Espécie de fandango bailado 4 — 1A 5 — Metalóide 6 — Subterfúgios 6A — Estado do Brasil 8 — Sucesso de coisas que estão na mesma direção 10 — Ave do Brasil 11 — Interjeição que exprime espanto 18 — Coragem! 19 — Renque.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 208 — Em 19-7-51.

Horizontais — 1 — Mulher de José 8 — Marinho — 7 — Símbolo químico da prata 8 — Doutor — 9 — Ola 10 — Uma Trindade 11 — Mostra 14 — Zêros.

Verticais — 1 — Jovial 2 — Aragem 3 — Sorri 4 — Aponto 5 — Grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração 6 — Nome de homem 12 — Pena 13 — Filha de Inaco, rei de Argos.

CHARADA NOVISSIMA

Tenho pena dele, pois vive constantemente com a imaginação adormecida — 1-2

CHARADA CASAL

Atingi meu fito com o alvor da manhã — 3

CHARADA SINCOPADA

Andou tanto na geada que adquiriu certa calosidade na planta dos pés — 4-2

CARTÕES DO DIA

Aldo Marin

Qual a sua profissão?

Rei Rata

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 18

Charada novíssima: Festejo

Charada casal: Acanhado — A

Charada sincopada: Caravela — Cara

Cartões do dia: Luveiro — Jaguarão

Problema para principiantes: (207) — Hor. e Vert.: Borda — Orear — Rente — Datai — Areia.

— x —

Correspondência para Seção Passatempos: Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

TRIGO GAUCHO

Estão sendo recebidos, por moinhos desta capital e de São Paulo, mais 12.065 sacos de trigo gaúcho, da safra 1950-51, pesando 723.400 quilos, segundo comunicação transmitida ao Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura.

LAVOURA E CRIAÇÃO

Iniciando-se segunda-feira próxima, dia 23, a IV Semana do Fazendeiro, serão realizados, simultaneamente, cêrca de 50 cursos rápidos sôbre assuntos da lavoura e criação, com práticas de campo nas instalações da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

Os interessados poderão inscrever-se, por carta ou pessoalmente, no Serviço Escolar da Universidade, para frequentarem êsses cursos durante a IV Semana do Fazendeiro.

Os cursos e o alojamento são gratuitos. As refeições são fornecidas pelo SAPS à razão de dez cruzeiros.

A condução é gratuita a partir da estação de Campo Grande da Central do Brasil, em ônibus da Universidade.

A REFORMA SOCIAL

D. Carlos Coelho
(BISPO DE NAZARÉ)

No Congresso do VII Centenário do Escapulário do Carmo, encerrado a 16 deste mês, em Recife, o Bispo de Nazaré pronunciou o seguinte discurso:

O sonho dourado de uma *torre de marfim* em que nos isolassemos do convívio nem sempre confortador dos outros homens, para o gôzo pessoal das intimidades das nossas idéias e dos nossos desejos, sempre foi, em todos os tempos e em todos os lugares, um sonho apenas... Uma evasão nas horas de nossas covardias e de nossos ressentimentos. A realidade de todos os lugares e todos os tempos, é sempre o espetáculo dos homens nas convivências gregárias e nas interações do social.

Deixemos de parte as indagações sôbre a nossa incoercível vocação comunitária. Registremo-la, apenas. Não se pode também esconder ao acentuar êste aspecto de nossa natureza, que cada um de nós tem um destino pessoal que supera em valor ontológico todo o condicionamento social que é apenas *meio* para a realização daquele destino.

E o homem real, encarnado, como qualquer um de nós, dentro das condições existenciais de cada uma das suas vidas singulares, sentirá então que a sua vida não é senão a resultante dêste sistema de fôrças expresso pelo binômio *indivíduo e sociedade* ou *pessoa e comunidade* ou ainda *imanência* ou *transcendência* das nossas eternas incompreensões que, dos bate-bocas das discussões, desce para os desajustamentos do mundo.

Para o homem não há um estilo de *vida agregada* como também não há *vida social* sem as implicações das naturezas singulares. Daí esta tremenda *lei das repercussões* se podemos chamar assim a influência recíproca do mundo exterior sôbre nós e vice-versa. O homem é um doador de um receptor do *social*.

Saindo de si para atuar no social, o homem sai todo. Corpo e alma. Carne e espírito. Para falar a linguagem própria dos cristãos: a *criatura* e o *filho de Deus*. E êste *social* então onde atua a criatura, isto é, o homem com as predominâncias da sua temporalidade, é o *profano*. E o *social* onde o filho de Deus vai encontrar outros filhos de Deus para o louvor do Pai na participação fraterna do mesmo lar, é o *sagrado*.

A esta altura da história, estamos aptos a ver o *profano* e o *sagrado* com as suas autonomias asseguradas: duas coordenadas para a realização de um destino que supõe vida vivida dentro de dois planos. E' certo que o *temporal* se subordina ao *eterno* na ordem dos fins, mas isto é outra história. O que nos interessa agora é a afirmação das suas autonomias ou "independências em sua ordem" como chamou Leão XIII na IMMORTALE DEI.

De origem evangélica, firmada na célebre passagem do "dai a Cesar o que é de Cesar, e dai a Deus o que é de Deus", a distinção das duas ordens criou consistência num mundo adulto como êsse nosso, vencendo através da história tôdas as confusões do *hibridismo* que o paganismo disseminou, ou dos ideais medievais da *fôrça ao serviço da fé*, do temporal como meio para a realização do eterno. As realidades terrestres têm seu próprio valor. Não as podemos considerar como meios ordenados a um fim extrínseco à sua própria substância, mas *matéria* a quem o eterno deve animar, informar para delas fazer uma oferenda a Deus. E esta oblação será tanto mais bela, quanto elas atingirem ao seu pleno desenvolvimento.

E para esse processo de restituição ao profano da sua própria profanidade, isto é, dos valores próprios, defendendo-lhe a autonomia diante do sagrado que por sua vez, sem sufocá-lo, deve penetrá-lo do espírito cristão, é que o Padre Congar no seu luminoso estudo "Para uma teologia do laicato" pede que as realidades terrestres sejam levadas a sério. E só assim o ideal escatológico da Parusia finalizará o advento do Reino de Deus que não pode ser uma traição à natureza mas sim a sua complementação com as riquezas da sobrenatureza.

Entendemos então o sentido da fórmula Ação Católica e Ação Social que me foi confiada a desenvolver nesta "Semana de Ação Católica" que todos nós desejamos fecunda. Atuação no *sagrado* e atuação no *profano* realizada pelo cristão dentro das condições da hora presente.

1 — AÇÃO CATÓLICA

Faz vinte e cinco anos que começámos a escrever Ação Católica com iniciais maiúsculas. Aquela atividade que todo o leigo pela consagração do seu batismo e da sua confirmação deve exercer para testemunhar a Deus perante o mundo, e que sempre fecundou a Igreja em tôdas as suas épocas, foi por Pio XI convertida do plano de direito privado para o plano de direito público. De atividade genérica passou a ser uma organização institucional. De substantivo comum para substantivo próprio.

Esta vocação apostólica que o batismo gera na alma e o crisma consolida, faz parte da responsabilidade que todo o membro da Igreja tem de recapitular Cristo em tôdas as mil peculiaridades e circunstâncias que cada vida pode conter. Já S. Paulo nos advertia que todos nós fomos "criados em Jesus Cristo para obras bôas, preparadas por Deus, desde tôda a eternidade, para que nelas nós nos exercitassemos". (Ef. 2,10)

Sempre houve na Igreja leigos de consciência bem esclarecida e de vontade bem orientada que sentiram a gravidade dessas imposições. Chegaram mesmo a se agrupar quer nas paróquias, quer fora delas, para a missão do testemunho. E tudo isso ao longo da história da Igreja cresceu e se avolumou na multiforme variedade das associações religiosas. O que Pio XI fez, não foi apenas estimular o apostolado privado, decorrente de vidas cristãs individuais que, na medida do seu ardor e das sua possibilidades, quer singular quer coletivamente, sob a responsabilidade do seu nome pessoal ou sob a bandeira de uma associação, cuidavam de levar aos outros o testemunho cristão.

Se queremos ser fiéis ao pensamento de Pio XI, a Ação Católica é uma atividade pública, é o "testemunho leigo consagrado por uma missão recebida da hierarquia", é um organismo da Igreja — ação do laicato enquanto é orgânicamente da Igreja. O leigo como leigo atuando coletivamente na Igreja sob a direção da hierarquia. Não é um serviço individual que se presta à Igreja, mas o próprio serviço da Igreja realizado oficialmente por uma das suas partes — o laicato.

Neste quarto de século desde os primeiros pronunciamentos de Pio XI até as diretivas últimas de Pio XII, um longo processo de amadurecimento de idéias e de experiências se realizou. Muita água passou debaixo da ponte. Muita incompreensão, muito egoísmo. Muita santidade também e muita renúncia. Exageros e excessos. Acrimônias e antipatias. Numa palavra: crise de adolescência.

Dentro, porém, de uma linha doutrinária, a Ação Católica pode revestir uma variedade imensa de organização. E na carta ao Cardeal Bertram em novembro de 1928, aliás, o primeiro documento em que Pio XI dá as mais importantes precisões relativamente aos quadros em que se devia moldar a Ação Católica, o Papa acentúa bem o caráter de plasticidade do movimento. O que bem se evidencia com a diversidade de formas adotadas em vários países. Nuns, a Ação Católica fabricou os seus próprios quadros, noutros aproveitou os organismos já existentes e lhes conferiu o mandato oficial. E ultimamente, Pio XII vem alargando cada vez mais esse sentido, reconhecendo como fez o ano passado como Ação Católica, na Itália, a "Juventude Antoniana", a "Juventude Salesiana", e para todo o mundo, as "Congregações Marianas" há três anos passados.

No Brasil já estamos nestes 16 anos de Ação Católica instalada, com o terceiro diploma estatutário. O Regulamento de 1935 trazia para o Brasil as linhas rígidas que a Ação Católica Italiana instaurava com os seus quadros formais. Em 1946, com a reforma dos Estatutos, aparecem os Departamentos a ampliar as atividades específicas para um

(Conclui na 8.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	130,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos conselheiros dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTICIAS DA COLONIA PORTUGUESA

Nova emissora portuguesa

Estão neste momento a realizar-se em Portugal os trabalhos de montagem de uma emissora que será, de acôrdo com informações fidedignas, uma das mais potentes da Europa. Antes já nos tinham chegado rumores dêste inegavel progresso para a nossa terra, e tambem de certas linhas que iam ser adotadas no que respeita à sua orientação.

Sem querermos mais do que transmitir uma noticia sujeita a retificações, e esperamos que essas retificações não tardem no primeiro esboço de programa pouca atenção mereceu a propaganda (no melhor sentido da palavra) dos nossos valores culturais e sobretudo muitissimo pouco os problemas luso-brasileiros. E' possivel que as informações enviadas sejam deficientes, é possivel que já estejam corrigidas — e longe de nós considerar que êsse esboço, exatamente porque o é, venha a tornar-se o exato programa do futuro. No entanto, é sintomático que um problema que devia merecer desde o primeiro momento uma atenção privilegiada tenha sido relegado a um plano secundário.

O que nos aflige, mesmo que um funcionario do govêrno mais competente em assuntos brasileiros (ou referentes aos portugueses do Brasil) venha a intervir, e assim o esperamos, é verificarmos que o assunto mais importante que devia ser tratado nêsse pôsto de radio, o das relações com o Brasil, o dos portugueses do Brasil, o da difusão dos nossos valores no Brasil, começou por ser esquecido.

Certamente não faltarão danças do "Verde Gaio", e outras pasmaceiras, musiquinhas de arraial e outras "constantes" da rusticidade nacional.

Também propaganda politica e outras coisas que compreendemos, pois compreendemos mesmo quando discordamos, que um govêrno diga o que fez, embora não fôsse mal tambem dizer o que não fez. Compreendemos dentro do maior espirito de tolerância tudo isso. Mas por favor, não se esqueçam de que o Brasil é para Portugal bem mais importante que qualquer pais do mundo, que no Brasil está uma das fontes da nossa riqueza e o meio, um dos poucos meios, da nossa projeção, da nossa continuação e afirmação em todos os dominios.

Quando Lisbôa acabará por compreender estas coisas tão simples que até doi ter de insistir?

Paulo de Castro

NOTICIAS DE S. PAULO

Encontra-se em São Paulo dom Sebastião Soares de Resende, bispo da Beira, Moçambique.

O eminente prelado português que nasceu em 1906, na freguesia de Milheiros de Poiares, concelho da Feira, ordenando-se sacerdote em 1928, é uma das mais ilustres figuras da Igreja Católica portuguesa, sendo muito admirado pela sua vocação apostólica e dons oratórios, aliados a uma grande cultura que põe a serviço do seu sacerdócio, tambem, como escritor e pensador, e da obra colonizadora daquela importante região colonial lusitana.

Sua viagem ao Brasil tem por objetivo dar a conhecer à colônia portuguesa entre nós radicada a extensão daquela obra, notadamente no que se relaciona com o ensino primário e secundário dos indigenas e aos europeus, o qual foi confiado às Missões, que realizam ali um magnífico trabalho de assistência social, educacional e sanitário, principalmente aos indigenas, para cuja educação cristã mantém cerca de 500 nucleos de catequese, espalhados por tôda a Diocese, servidos e orientados por sacerdotes, irmãs e catequistas para isso preparados.

Com êste propósito está dom Sebastião Soares Resende em São Paulo, depois de haver visitado algumas capitais do Norte e Nordeste do país, tendo permanecido alguns dias no Rio, pronunciando uma conferência em que focalizou, sob aquêles e outros aspectos, a vida da Diocese, da qual é o primeiro bispo e onde recentemente fundou um jornal diário intitulado "Diario de Moçambique", o único existente no centro e norte da florescente provincia.

CENTRO DE DIFUSÃO DA CULTURA PORTUGUESA

Recebemos o seguinte telegrama: "Aproveitamos sugestão debate Centro Difusão Cultura Portuguesa apresentado nessa coluna. Mandaremos resumo debate. (a) Domingos Ferreira — Rua Bento Freitas, 81."

DE PORTUGAL

Brevemente, terá lugar a inauguração da obra de abastecimento de água a Salvaterra de Magos, trabalho de envergadura, que importou em cêrca de mil contos.

— O Ministério das Comunicações gastará, durante o ano economico corrente, a elevada cifra de 103.549 contos na execução dos encargos dos transportes terrestres, o que demonstra o dinamismo das comunicações e dos transportes na economia portuguesa.

— A Hidro-Eletrica Alto Alentejo, a que pertence o sistema Nisa e a central de Ponsul, concessionária do aproveitamento do Ocreza, com a barragem e a central de Pracana, já a funcionar em regime experimental, e ainda no Tejo, com Belver, que se espera comece a trabalhar em setembro proximo vai gastar mais 65 mil contos no prosseguimento e acabamento dos importantes trabalhos em curso, nas represas e estações a seu cargo.

— Foram inaugurados novos marcos fontanários publicos nos lugares de Amiais do Valeiro, do Pico e de Vale de Medeiros.

— Para os Bombeiros Voluntarios de Albarraque foram inaugurados o novo quartel e três novas viaturas.

— Na freguesia de Campos, do Concelho de Vila Nova de Cerveira, foi inaugurada a rêde de abastecimento de agua.

TABELAMENTO DE HOTÉIS

QUASE PRONTA A NOVA TABELA DO D. I. C.

Já está na parte final a tabela que tem sido elaborada pelo Departamento de Industria e Comercio da Prefeitura, que regulará os preços das diarias e mensalidades nos hotéis e pensões desta capital.

Antes de ser posta em execução será submetida à apreciação do prefeito e depois o presidente da República dará a palavra final sôbre o assunto.

Enquanto isso, está em vigor a portaria do prefeito João Carlos Vital, que congela os preços cobrados até 11 de dezembro de 1950. Esclarece o D. I. C. da Prefeitura que os prejudicados por cobranças [illegible] por parte dos donos de hotéis desde que estejam munidos dos comprovantes, poderão dirigir-se à Delegacia de Economia Popular, que agirá com o máximo rigor, pois para [illegible] está autorizada.

CENTRO PANAMERICANO DE FEBRE AFTOSA

A fim de prosseguir nos trabalhos de instalação do Centro Panamericano de Febre Aftosa, veio a esta capital o sr. Ralph Fish, que dirigirá aquele organismo [illegible] seu diretor efetivo, dr. Paul [illegible], atualmente nos Estados Unidos.

O sr. Ralph Fish, que é veterinário e doutor em Saúde Publica pela Universidade de Harvard, seguirá [illegible] São Paulo, em visita ao local [illegible] será instalado o Centro.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

Capitais estrangeiros no Brasil

Os investimentos de capitais estrangeiros no Brasil, atingia, em 31-12-1950, à importância de Cr$ 25.136.244.882,00, distribuidos pelos seguintes países, em milhões de cruzeiros, segundo dados da British Chamber.

Estados Unidos, 17.792; Inglaterra, 4.368; França, 815; Bélgica, 810; Uruguai, 727; Suiça, 250; Portugal, 126 e outros, 248, no total de 25.136 milhões de cruzeiros.

E' interessante observar a posição ocupada pelo Uruguai, o qual figura logo após a França e a Bélgica, com pequena diferença.

ROUBO DE 230 MIL CRUZEIROS

Continua a série de requerimentos do deputado Cid Franco, solicitando informações do Executivo.

O seu último requerimento refere-se ao roubo de objetos no valor de Cr$ 228.135,00, ocorrido à rua Carlos Comenale, 263, apartamento 7, nesta capital, no ano passado.

Pergunta o sr. Cid Franco se houve desinteresse da administração anterior pela elucidação do assalto a qual nem sequer forneceu comunicação à imprensa, deixando assim de receber o auxilio da reportagem policial.

O prejudicado foi um médico desta Capital. E os assaltantes até hoje estão à solta.

O que o sr. Cid Franco quis mostrar no seu requerimento é a inatividade da policia do senhor Flodoardo Maia, em 1950, época em que campeava a práticas do jôgo de azar, nos chalés de bicho e nos cassinos.

OPERARIOS

O não cumprimento de inúmeros artigos da Consolidação das Leis do Trabalho pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, tem feito com que inúmeras queixas se renovem quase diariamente.

Nada menos de 3.000 operários queixam-se das inúmeras irregularidades ali existentes.

O deputado Cid Franco solicitou a intervenção do govêrno para proteger os empregados daquela indústria e investigar as responsabilidades.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

SÃO PAULO, 17 — Visando a estimular as iniciativas industriais do municipio, uma lei municipal, de n. 25, isenta de impostos toda empresa industrial e lavouras, que se estabeleça em Iguape.

E' condição, para gozar desse direito: não ter similares na especialidade a ser explorada e não ter movimento mensal superior a 15.000 cruzeiros.

INVESTIGAÇÕES
Serviço Garantido
Quaisquer assuntos. Segurança, rapidez e sigilo absolutos. Pelo telefone ou pessoalmente com Lucena, à Av. Presidente Vargas, 435, s. 1.305, telefone 23-5612. De 15 às 18 horas.

ORDENADOS ILEGAIS NA PREFEITURA

AINDA O CASO DOS DELEGADOS FISCAIS — EXONERADOS DOIS, DOS ADMITIDOS PELO ATUAL PREFEITO

Os novos delegados fiscais da Prefeitura estão recebendo a mais 3.300 cruzeiros mensalmente dos cofres municipais.

São eles do padrão "S", cujos vencimentos, fixados pelo parágrafo 1.º do artigo 3.º da Lei n. 260, de 26 de novembro de 1948, é de Cr$ 11.900,00, tendo sido o padrão de vencimentos do cargo de delegado fiscal fixado pelo artigo 5.º da lei n. 296, de 1948.

O QUE RECEBEM

Nenhuma outra lei foi baixada até agora, alterando não só o vencimento para aquele padrão como também o vencimento atribuido para aquele cargo.

No entanto, de conformidade com as apostilas publicadas no "Diário Oficial" (Seção II), todos os novos delegados fiscais estão percebendo mensalmente 15.200 cruzeiros, isto é, ou seja 3.300 cruzeiros a mais do fixado pela lei.

Está assim a Prefeitura, sem a prévia e indispensável autorização legislativa prevista no parágrafo 1.º do artigo 14 da Lei Orgânica, despendendo a mais, com êsses 34 novos delegados fiscais, Cr$ 1.346.400,00 anuais (ou seja 34x3.300,00x12 meses). E, essa portanto uma despesa ilegal.

Dispõe a Prefeitura atualmente de 48 delegados fiscais, dos quais 14 antigos, 24 nomeados pelo general Mendes de Morais e mais dez nomeados, em substituição, pelo sr. João Carlos Vital.

Aliás, desses dez, dois já foram exonerados pelo Prefeito, por ato de sábado último, os srs. Sadi Coutinho e João Sanches Reinaldo Junior.

OS QUE TÊM DIREITO

Os antigos delegados fiscais realmente têm direito àquele vencimento maior, como se verifica da apostila lavrada no titulo do provimento do falecido delegado fiscal Renato Meira Lima, publicada à página 2.191 do "Diário Oficial", Seção II, de 29 de março de 1949.

A diferença de 3.300 cruzeiros mensais resulta do fato de que o funcionário percebia 12.200 cruzeiros, fixados em virtude de sentença judiciária, acrescidos de 3 mil cruzeiros por fôrça do parágrafo 2.º do artigo 3.º da lei n. 319, de 1949.

O mesmo não ocorre em relação aos 34 novos delegados fiscais, que estão percebendo o vencimento mensal de 15.200 cruzeiros, por fôrça de simples despacho administrativo do general Mendes de Morais, exarado no processo n. 1.052.116-50 em nome de Carlos Leite Costa e outros, na qual tornou a medida extensiva aos demais.

Êste despacho foi publicado no "Diário Oficial", seção II, de 14 de novembro de 1950, à página 9.555.

O despacho foi lavrado no titulo de provimento do sr. Carlos Leite Costa, cuja apostila foi publicada no "Diário Oficial", Seção II, de 30 de novembro de 1950, à página 19.626.

Não está obrigado

O prefeito João Carlos Vital não está obrigado a persistir nessa liberalidade, porque os vencimentos dos delegados fiscais não foram alterados por nenhuma lei e porque a alínea "G" do artigo 30 da Lei Orgânica declara constituir crime de responsabilidade "o ato que atentar contra a guarda ou emprêgo ilegal dos dinheiros públicos".

Erros não criam direitos. O sr. Mendes de Morais errou, tanto assim que, enquanto estendia aos novos delegados fiscais, um vencimento que havia sido assegurado, por sentença judiciária, aos **titulares** (e não aos **cargos**) do antigo cargo de delegado fiscal, sob essa mesma razão negava-os aos fiéis do Tesouro, como se verifica pelo oficio n.º 5.439, de novembro de 1950, enviado ao presidente do Senado Federal, com as razões do veto aposto ao projeto de lei número 295-50 da Câmara dos Vereadores, publicado à página 9.666 do "Diário Oficial", Seção II, de 18 de novembro de 1950.

SEM CORRESPONDENCIA

Os antigos cargos de delegado fiscal eram afiançados, porque tinham funções mistas (fiscais e arrecadadoras). A remuneração era composta de parte fixa (vencimento) e parte variável (quotas e percentagens) calculadas sôbre o montante da arrecadação das Delegacias. O atual cargo de delegado fiscal não tem função arrecadadora.

Apenas emite guias para as partes irem satisfazer os pagamentos nas Coletorias ou Distritos de Arrecadação.

Não há, portanto, perfeita correspondência de funções. Eram assim, direitos pessoais, o que foi fixado em sentença para os antigos delegados fiscais.

Para os fiéis do Tesouro não podia ser alargada o âmbito de uma sentença judicial, mas, pôde sê-los para os novos delegados fiscais.

O Senado Federal, porém, não manteve o veto, e o citado projeto foi transformado na Lei número 566, de 30-12-50, publicada no "Diário Oficial" (Seção II), de 3-1-51.

ANULE-SE A ILEGALIDADE

O sr. João Carlos Vital tem declarado, reiteradamente, que a situação financeira da Prefeitura é delicadissima, sendo necessária uma compressão de despesa de Cr$ 319.000.000,00 no corrente exercicio.

Anule os atos ilegais do senhor Mendes de Morais, e fará uma economia na verba de pessoal, não de Cr$ 1.346.400,00, mas superior a Cr$ 5.300.000,00 como já demonstramos dias atrás.

Não há como fugir ao dilema. A não ser que se baixe nova Lei, estabelecendo nova forma de provimento para o cargo de delegado fiscal, o atual, só pode ser provido pelos que adquiriram o direito de "aproveitamento".

ESCOLA DE ENFERMEIRAS "RACHEL HADDOCK LOBO"

Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo até 30 do corrente mês as inscrições para matricula no curso de enfermagem.

A Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, funciona à rua Carlos Seidl, 395, na Praia do Cajú. E' reconhecida pelo Ministério da Educação e Saude e os seus diplomas de enfermeira dão todos os direitos e vantagens da congênere federal, e ainda, preferência de nomeação para os serviços municipais.

O regime escolar é de internato e inteiramente gratuito. As vagas são limitadas.

As candidatas deverão apresentar os seguintes documentos: a) certificado de conclusão do curso ginasial, comercial ou secundário, ou ainda, diploma de normalista de qualquer Escola reconhecida do País; b) certidão de nascimento; e c) atestado de vacinação anti-variólica.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente com a Diretora da Escola, professora Zaira Cintra Vidal, das 9 às 15 horas na sede do Estabelecimento, à rua Carlos Seidl, 395, Praia do Cajú.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAUDE MENTAL

O professor Henrique Roxo foi designado, pelo presidente da República, delegado do Brasil ao IV Congresso Internacional de Saúde Mental, a realizar-se no México em dezembro próximo.

MAIS FEIRANTES MULTADOS

A Fiscalização Municipal multou os seguintes feirantes: Pasquale Pano; João Batista de Aguiar; Manoel Fernando Ribeiro; José Rodrigues da Costa; Nelson de Carvalho; Sebastião dos Santos; Rosa Ferreira de Oliveira; Antonio Pestana; Cipriano Nogueira Coelho; Waldemar Ferreira Pinto e João Wenceslau Madeira.

RETIRANTES EM SÃO PAULO

S. PAULO (Sucursal) — Na frente do velho casarão da Central de Policia fica o aglomerado de nordestinos, vindos de Alagoas, Bahia, norte de Goiás e Paraiba. Esperam por uma simples providência da autoridade — o "passe" de volta.

ESPERANÇA PERDIDA

— Pensei dar uma gaiola de ouro para o meu papagaio — diz-nos um dêles — e o que o "Demóstenes" encontrou aqui em São Paulo, coitado, foi somente êste poleiro: meu dedo.

A roda vai se formando:

— Nunca senti tanto frio! Se soubesse, não teria vindo para cá com a familia, nessa viagem demorada de oito dias, com o caminhão "retado" de gente, pagando 250 mil réis por cabeça...

O alagoano arrisca:

— Vendi tôdas minhas terras, já gastei todo o dinheiro...

Enquanto ajeita seu matulão, outro se deita numa fimbria de sol.



Tiritando de frio, os nortistas esperam o "passe" de volta, para regressar ao seu meio

Para qualquer carga ou estrada-
GOODYEAR tem o pneu apropriado!

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse - economize borracha, cuidando bem dos seus pneus.

A. K. S. Alta Quilometragem
Proporciona um trabalho extraordinàriamente prolongado e uniforme, devido à sua banda de rodagem com ranhuras intercaladas. Recomendado para todos os casos em que há serviço comum de transporte de carga.

ALL Weather-AWT
Máxima tração em estradas molhadas, de superficie lisa, e também para operação em estradas semi-pavimentadas. Nenhuma outra banda de rodagem tem tal soma de tração e resistência, nas paradas repentinas e nos resvalamentos em tôdas as direções.

X. K. Extra-Quilometragem
Tem uma banda de rodagem mais espêssa e ranhuras profundas, anti-derrapantes, de longa duração. Desenhado especialmente para percurso maior, em serviço de ônibus e caminhões sujeitos a paradas freqüentes.

Aqui estão três GIGANTES GOODYEAR — construidos especialmente para atender às necessidades especificas de trabalhos especificos — seja quanto à carga ou quanto à estrada. Êstes GIGANTES GOODYEAR cumprem sua missão com mais potência, segurança e economia que qualquer outro tipo de pneu comum. Para atender com mais eficiência aos seus problemas de cargas, velocidades e estradas, é importante calçar o veículo com os pneus GIGANTES GOODYEAR mais apropriados, de acôrdo com as suas especificações particulares.

GOODYEAR
—O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

Dia social

BULHÕES PEDREIRA-PEREIRA DA SILVA

Casam-se amanhã em cerimônia íntima, na Capela de N. S. da Piedade, à rua Marquês de Abrantes, o dr. João Bulhões Pedreira com a senhorita Ivone Vera Pereira da Silva.

Serão padrinhos por parte do noivo o sr. Lucian Genevois e senhora e por parte da noiva o sr. e senhora Bianchi.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

Fernando Braen, Rutilo Pinheiro de Melo, Orlando Cardoso Neves, Artur Carlos Duarte de Amorim, de São Paulo e Vitto Rafael dos Santos.

☆ Curso "Bevilacqua Barroso Netto

A primeira, das duas grandes audições anuais do curso Bevilacqua Barroso Netto realizar-se-á no próximo domingo às 16 horas, na Associação Brasileira de Imprensa. Tomarão parte na mesma, alunos das professoras Laura Barroso Netto Ramos Mello, Alda Barroso Netto Duboc e suas assistentes. Pelo ensaio geral que assistimos, a audição promete ser interessante com números escolhidos e bem executados.

☆ Conferência

O escritor Joracy Camargo proferirá, hoje, às 18 horas, no auditório daquela Secretaria de Estado, a sua anunciada conferência sôbre folclore brasileiro.

O compositor Heckel Tavares fará as ilustrações musicais, ao piano, sendo livre a entrada.

☆ Teatro no Tijuca

Hoje, às 21 horas, a Escola de Teatro do Tijuca Tênis Clube apresentará no palco do salão nobre do grêmio, a comédia de Oduvaldo Viana, "Feitiço".

Domingo, será oferecida uma sessão de cinema, ao quadro social.

☆ Falecimento

Faleceu em São José do Rio Pardo, no Estado de São Paulo, no dia 12 de julho, a senhora Laudelina Nogueira de Castro, mãe do jornalista Paulo Nogueira de Castro.

☆ Regresso

Regressou de São Paulo, onde fôra tratar de negócios ligados à sua emissôra, o sr. Paulo de Grammont, diretor artístico da Rádio Tamoio.

☆ Conferência

Hoje, às 18 horas, o professor Aluisio Marques fará uma conferência na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sôbre a Psico Dinâmica e Psicoterapia nas Desordens Endocrinas. Esta será a primeira conferência do Curso promovido pelo Centro de Estudos da Secretaria de Saúde e Assistência do Distrito Federal, sôbre Endocrinologia.

"Cinema e o Adolescente"

Prosseguindo o Curso de Conferências sôbre o "Cinema e o Adolescente", promovido pela A.S.A. em colaboração com o Movimento Mundial das Mães e a Associação de Pais de Família, o professor José Leme Lopes falará na próxima segunda-feira, no Ministério da Fazenda.

A conferência será às 17,30 horas, sôbre o tema: "Aspectos psicológicos e de higiene mental relacionados ao problema do cinema e do adolescente".

☆ Professor René Wurmser

A convite do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, chegou ao Rio de Janeiro, pelo vapor "Claude Bernard", o sr René Wurmser, professor de Biologia Físico-Química da Faculdade de Ciências da Universidade de Paris, diretor do laboratório de Bio-Física da Escola de Altos Estudos, membro correspondente da Academia Brasileira de Ciências, professor *Honoris Causa* da Universidade do Brasil, oficial da Ordem do Cruzeiro, cavaleiro da Legião de Honra, que vem realizar um curso sôbre sua especialidade.

Seus trabalhos serão apresentados no decorrer do curso sôbre "Progressos em Termodinâmica e Cinética Química", realizado sob os auspícios do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

☆ Professor Richard Darwin Keynes

A convite do Instituto de Biofísica e com a cooperação da Sociedade Anglo-Brasileira de Londres, encontra-se no Brasil um dos mais eminentes fisiologistas britânicos, o professor Richard Darwin Keynes.

O prof. Keynes encontra-se realizando trabalhos de investigação sôbre a "Electrogênese no Orgão Elétrico", em companhia do dr. Carlos Chagas e do dr. Hiss Martins Ferreira, e realizará um curso sôbre "Bases Iônicas da Atividade Nervosa".

☆ Viajantes

A bordo de um avião da Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Avram Halfin, Edmondo Gerli e espôsa, Piedad de Mandiola Bengoechea, Kurt Aulfarber, Gunther Oeston; de Havana — Donald C. Welford, William W. Solvio, Kurt Liepold, Ruth Posen, Abbe Sanger, Merwin L. Bohan, Arthur A. Forbes e espôsa, Emily B. Storer, Randolph A. Kidder, Herbert C. Anderson e espôsa, e, de Houston, no Texas — Genoveva de Toledo Piza, Wanda V. Kalvelage e filhos, William R. Hubka, William J. Burgess, Fritz E. Behmer, Valentina L. Leoni, Joseph J. Pucek Jr., Glyde Deal, Virginia T. Houtchens, Earl Taylor, William Fletcher, William D. Chapman, Stanley L. Arnot.

Noutra aeronave da Braniff deixaram o Rio, ontem, as seguintes pessoas: para Lima — Eduardo Delgado, espôsa e filho, Henry C. Townsend e esposa, Juan B. Zaragueta, Luiz P. Faro, Ruth Acker, Samuel Halpert, Adolphe H. Gutsch, Dermey P. Franco, Hans Scavenius, Ruth C Amott, Juan Antonio de Elorza, L. Puxadas y Maldonado, Manoel A. Rodrigues, Jorge R. Ferreira, Maria Helena F. Antunes, Agnes F. Antunes, Hermindo Antunes, Mario Brosky, Edmund Miessi; para Guaiaquil — Pierre Dennis; para o Panamá — Linda Boechringer; para Havana — Gertrudes E. Requião, Ricardo E Haegler, Franklin Pierce e, para os Estados Unidos, Clovis C. da Costa e espôsa, João Mario Pereira da Silva, George D. Johnson, espôsa e filha.

80 ANOS

Completa amanhã 80 anos de idade a sra. Julieta Arruda de Aragão, viuva do major Antônio Francisco de Aragão Sobrinho. Pela expressiva data, será rezada missa em ação de graças, às 9 horas na igreja de N. S. do Rosário, no Leme.

☆ Professor Fredrich Breusch

O professor Fredrich Breusch, bioquímico da Universidade de Istambul, relizará amanhã, às 11 horas, no Instituto de Biofísica, uma conferência sôbre "Metabolismo dos Acidos Graxos".

A conferência será seguida de debate, sendo convidados todos os interessados.

☆ Angelo Bigi

Angelo Bigi, está fazendo, agora, no saguão do Liceu de Artes e Ofícios, sua XVII Exposição de Pintura. Apresenta quarenta telas, compreendendo paisagens, marinhas, flores e algumas figuras. A exposição de Angelo Bigi estará aberta, todos os dias, até às 22 horas, encerrando-se a 31 do corrente.

☆ Homenagem

Amanhã, 20, por ocasião da posse da diretoria da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira, será prestada significativa homenagem ao novo embaixador da Alemanha, sr. Fritz Oellers, com um banquete, que terá lugar às 20 horas, no hotel Glória, e ao qual também comparecerão vários membros da embaixada.

Fará o discurso de saudação em nome da Câmara o seu atual presidente, sr. Antonio Osmar Gomes.

☆ Representante norte-americano ao XIV Congresso Nacional dos Estudantes

Está sendo esperado no Rio, pelo avião da Braniff que chegará ao aeroporto do Galeão às 20,10 horas de hoje, o sr. Herbert Eisenberg, do "Massachusetts Institute of Technology" e atual vice-presidente da "United States National Students Association".

Eisenberg representará a sua Associação no XIV Congresso Nacional dos Estudantes a realizar aqui a partir do dia 28. Já se encontra no Rio a srta. Helen Rogers, outra figura de destaque dos meios estudantis dos Estados Unidos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

normais, adicionais correspondentes aos cargos que desempenham, está causando grande revolta entre o funcionalismo daquele Banco, que se vê, pela primeira vez, em desigualdade de condições no tratamento dispensado pela administração, no que se refere às gratificações que são distribuidas semestralmente, por ocasião do encerramento de balanço.

Pleiteando vantagens equivalentes para o restante do funcionalismo existe um memorial que no momento está recebendo assinaturas.

APÓLICES MINEIRAS

O pagamento das apólices mineiras continua atrasado, prejudicando a centenas de pequenos comerciantes e pequenos proprietários rurais que empregaram parte de sua economia emprestando dinheiro ao Estado.

Os cupões de janeiro de 1950, da série A, e os de abril de 1950, da série B, somente agora estão sendo pagos. Quanto à série C o govêrno mineiro ainda não se manifestou.

CARMEN SEIDL DE ALMEIDA

(Missa de 7.º dia)

† **Júlio de Almeida e filha; Dr. Carlos Freire Seidl, senhora, filhos, genros, noras e netos; Arthur de Almeida, senhora, filhos, genros, noras e netos, agradecem, de todo coração, a quantos, por qualquer meio, se solidarizaram com sua grande dor, quando do falecimento e sepultamento de sua bonissima espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e nora CARMEN e os convidam, bem como aos demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, mandada rezar no altar-mor da Igreja N. S. da Glória, depois de amanhã, dia 21 de julho, sábado, às 10 horas da manhã. Antecipadamente agradecem.**

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

buições dos exploradores do jôgo para que possam agir desenvoltamente.

Essa "caixinha", repito, está a cargo do conhecido contraventor Gumercindo Marques, mais popular como "Santinho", que tem como auxiliares dois investigadores policiais.

E' lamentável que a um indivíduo como êsse, denominado "Santinho", se dê a incumbência da distribuição dos bilhetes da Loteria Estadual, o que serve de pretexto para que êle arrecade a contribuição dos exploradores do jôgo".

O DESTINO DOS DINHEIROS

Sôbre a finalidade e destino dos dinheiros arrecadados por Gumercindo (Santinho) Marques, falou ainda o sr. Romeiro Neto:

"Devem ter algum destino que não é... a caixa das loterias. Dentro em breve, estou para isso coligindo elementos, poderei demonstrar o destino dêsses dinheiros.

Não é a existência do jôgo que cria dificuldades ao govêrno. O governador não o patrocina. Ninguém será capaz de atribuir-lhe o seu patrocínio.

O grande mal, a grande imoralidade está na "caixinha".

UMA SOLUÇÃO

Para completar o líder do P. T. B. na Assembléia do Estado do Rio — expôs a sua fórmula de solução para o escândalo:

"Destrua-se a "caixinha" e tôdas as dificuldades desaparecerão. E' simples".

"PROFUNDA SURPRÊSA"

Para o deputado Alberto Torres, líder da oposição, as palavras do governador Amaral Peixoto foram surpreendentes, e vieram com um bocado de atraso:

"Para mim o haver o sr. governador concedido entrevista a "O Globo", ontem, foi motivo de profunda surprêsa. Mas até que enfim o fêz, quebrando o mutismo que já estava chocando a opinião pública. Declarações da maior importância. São do único responsável, na própria forma da Constituição, por tudo que tenha ocorrido neste Estado, relativamente ao jôgo e à "caixinha". Se s. excia. já tivesse determinado providências enérgicas, sem dúvida, estaria dispensado de dar entrevistas sôbre êsse assunto, a quaisquer jornais.

Estou lendo e assimilando melhor as suas palavras. Pretendo, porém, delas ter conhecimento menos sumariamente e mais minuciosamente, uma vez que tenho em vista analisá-las, se possível ainda hoje, da tribuna da Assembléia".

Mas o jôgo continua tão livre como antes. Em Niterói e em todo o Estado. Apesar das notas da Secretaria de Segurança proibindo-o; e da entrevista do sr. governador. Ainda ontem os deputados José Manhães (líder do PSP) e Arlindo Rodrigues (PTB) declararam que o jôgo prossegue sendo bancado, tranquilamente, em Nova Iguaçu e Barra do Piraí, municípios que representam na Assembléia.

CONVERSA COM O CEL. FEIO

Sôbre a anunciada ida do secretário de Segurança Pública, coronel Agenor Barcelos Feio, ao plenário da Assembléia fluminense, o sr. Alberto Torres adiantou-nos sôbre a sua participação:

"De acôrdo com o Regimento Interno da Assembléia, poderão ser dirigidos, por quaisquer deputados, apartes, pedidos de esclarecimentos ao secretário que a ela comparecer, convocado ou espontâneamente, sôbre o assunto objeto de sua presença.

No caso, o sr. secretário de Segurança, é deputado eleito e também membro da Assembléia, razão por que estou certo de que sua excia., como sempre o fez na legislatura passada, quando teve constante atuação no plenário, não negará, seja a que deputado fôr, tantos apartes quantos lhe sejam solicitados".

"NÃO ESTOU NA LISTA"

O deputado Dante Laginestra, primeiro vice-presidente da Assembléia, procurou-nos para uma explicação. Achava que tinha sido vítima de uma injustiça, e ponderava:

"O meu nome não figurava na primeira lista organizada. Eu só queria saber quem o incluiu, mais tarde, em uma outra que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou.

E — agora gracejando — ademais puseram uma quota muito pequena, só Cr$ 15 mil para um deputado e vice-presidente da Assembléia. Seria muito rebaixamento!

Essas coisas aborrecem e comprometem um político, vocês sabem."

SUMÁRIO DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR AMARAL

1 — "Assumi o govêrno e determinei o fechamento das casas de jôgo. A Secretaria de Segurança tem cumprido minhas determinações, mantendo a mesma linha de conduta com relação ao jôgo."

2 — "Falta à polícia fluminense material de combate aos contraventores e contravenções. Como, por exemplo, carros de transporte."

3 — "Amigos de contraventores procuram livrá-los da prisão. Essas pessoas são influentes."

4 — "Nenhum explorador de jôgo tem a franquia de meu govêrno para fazê-lo."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

de fatores negativos, destacando-se:

1.º — Encarecimento do custo de vida, pelo encarecimento dos produtos em razão da obtenção de maior lucro bruto;

2.º — Incentivo dos negócios clandestinos em virtude mesmo do aumento dos preços para cobrir as novas taxações.

Disse que o govêrno vai perseguir a iniciativa privada, taxando pesadamente o contribuinte honesto enquanto a fraude do impôsto "é praticada em larga escala à vista das autoridades". Terminou apresentando as seguintes sugestões a serem consideradas pela mesa redonda que hoje se inicia:

1.º — Que o impôsto de renda sôbre títulos em geral, de emprêsas privadas e de dívida pública, paguem impôsto diferenciado e calculado em proporções diversas, de acôrdo com o valor do rendimento.

2.º — Que em ambos os casos o impôsto seja retido na fonte e recolhido em oito mensalidades, de maio a dezembro.

3.º — Taxas módicas para as ações novas distribuidas em consequência da revalidação do ativo ou de incorporação de reservas.

Os vários oradores seguintes, incluindo o sr. Daniel de Carvalho, manifestaram-se sôbre o mesmo assunto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

sua obrigação, a dama apresentou um ofício do jornal "Última Hora" dizendo estar a serviço e um cartão da A.D.E.M. reservando-lhe a cadeira 156. Como vinte e quatro horas antes da peleja o sr. Arno Frank superintendente da A.D.E.M. tivesse entrado em entendimentos com a Comissão de Jornalistas e resolvido que a frequência de senhoras e senhoritas só seria permitida mediante apresentação de carteira funcional, o jornalista não permitiu que a dama insistisse em permanecer na cadeira 156.

A AGENCIA NACIONAL INFORMA

A Agência Nacional distribuiu à imprensa, em telegrama de Natal, a relação dos nomes do secretariado do novo govêrno do Rio Grande do Norte. Segundo a mesma comunicação, são os seguintes: Secretario Geral, Américo de Oliveira Costa; Prefeito da capital, Boanerges Leitão; Diretor de Educação, Alvaro Vieira; Diretor da Estatística, cap. Ulisses Cavalcanti; Diretor da Imprensa Oficial, Severino Bezerra; Diretor de Agricultura, João Frederico Galvão; Diretor das Municipalidades, Antonio Pinto de Medeiros; Diretor de Estradas de Rodagens, Oswaldo Lamartine; Diretor de Reeducação e Assistência Social, Gonzaga Galvão; comandante da Polícia, cap. Luciano Veras.

Não é nada disto. O secretariado do govêrno Silvio Pedroza é êste: Secretário Geral, Américo de Oliveira Costa; Prefeito da Capital, Olavo Galvão; Diretor da Fazenda, Boanerges Leitão; Diretor da Saude, Alvaro Vieira; Diretor de Educação, Severino Bezerra; Diretor de Estatística, Gonzaga Galvão; chefe de Polícia, cap. Ulisses Cavalcanti; diretor de Imprensa, Antonio Pinto de Medeiros; Diretor da Agricultura, Oswaldo Lamartine; Diretor de Estradas de Rodagens, Adauto de Sá Leitão; Diretor de Reeducação e Assistência Social, Hélio Galvão; e comandante de Polícia cap. Luciano Veras.

A Agência Nacional só acertou os nomes dos srs. Américo Costa e Luciano Veras. Deve ter sido por engano.

O govêrno gasta com a Agência Nacional 4 milhões de cruzeiros anuais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

(total: 1.187) — num cálculo hipotético.

A DIRETORIA

Os 10 diretores eleitos se reunirão dentro de 8 dias, para distribuir os cargos da diretoria. Mas as escolhas já estão feitas: Silvio Brauner — presidente; Alberto Borgerth — vice-presidente; Ives Freitas de Souza — 1.º secretário; Haroldo Vasconcelos — 2.º secretário; Francisco Alarico Soares — 3.º secretário; Elias José Grego — tesoureiro; José Júlio Ferreira de Sousa — adjunto; Clovis Corrêia da Costa, Darcy Monteiro e João Garcia de Almeida Junior — Conselho Fiscal.

REGISTRO

Caso não apareça nenhum pedido de impugnação, o Ministério do Trabalho reconhecerá a nova diretoria dentro de 30 dias, a partir de ontem.

A apuração foi feita sob a fiscalização de um procurador do Departamento Nacional do Trabalho.

PROGRAMA

O programa de trabalho da nova diretoria se resume no seguinte:

— reestruturação de salários da classe;

— criação da cooperativa de consumo;

— ampliação da seção jurídica do Sindicato;

— facilidade aos sócios no pagamento de impostos;

— incentivo no funcionamento da colônia de férias, em Arcozelo;

— ampliação da assistência dentária e médica.

AUSENTE

O dr. Silvio Brauner não pôde presenciar o desfecho das eleições. Está desde anteontem no Território do Acre, atendendo a um chamado urgente.

COMISSÃO DO TEATRO MUNICIPAL

Hoje, ao meio-dia, no Teatro Municipal, com a presença do prefeito, tomará posse a Comissão Artística do Teatro Municipal, recentemente nomeada.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

Embora não seja conhecida oficialmente a deliberação da assembléia dos banqueiros, sabemos muito bem do ponto de vista da classe bancária, contrário a tão longo prazo.

Nos entendimentos que serão realizados no Ministério do Trabalho, teremos ocasião de defender êsse ponto de vista de maneira clara e objetiva.

Quaisquer outras notícias a respeito, assim como convocações para reuniões no Sindicato, não partem da diretoria e não contam com o seu apoio.

O que a diretoria tem a fazer é cumprir as deliberações da Assembléia Geral, que lhe delegou poderes para tratar do assunto, tendo sempre em vista os interêsses gerais da nossa classe.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

Comerciários não acredita que os empregadores aceitem-na.

O Sindicato dos Comerciários só se pronunciará a respeito, depois de conhecida a resolução dos sindicatos patronais.

A resolução dos comerciários será decidida em assembléia geral, cuja data ainda não está marcada.

Comerciantes e comerciários estarão novamente reunidos em audiência de conciliação, no próximo dia 31. Caso não cheguem a um acôrdo, os primeiros terão mais 15 dias para contestar as bases do aumento pedido por meio do dissídio coletivo, com argumentos que provem ser excessivos os 55 por cento.

Posse da nova diretoria do Sindicato dos Tecelões

Em sessão solene será empossada, no próximo sábado, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, juntamente com o Conselho Fiscal.

A nova diretoria é a seguinte: presidente, Francisco Rodrigues Gonçalo; primeiro secretário, Joaquim Leal Mór; segundo secretário, Josias Silva; tesoureiro, Marcilio Marques da Silva.

Após a solenidade a nova diretoria promoverá uma recepção a todos os seus associados, bem como pessoas de suas famílias.

Linha de ônibus Rio-Belo Horizonte

A partir do dia 21, a Emprêsa Viação Automobilista S. A. iniciará o tráfego de sua linha de ônibus entre esta capital e Belo Horizonte.

Hoje, às 7 horas, partiu um ônibus para a capital mineira, levando jornalistas e convidados, realizando-se no dia 21 um almôço em Ouro Preto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

tarquias administrativas e de emprêsas de propriedade da União, do Estado e do Município;

2. a remuneração do capital será de 6%, não sendo consideradas lucros as quantias correspondentes ao aumento do valor do ativo, em virtude de novas avaliações ou a venda de parte da mesma;

3. o critério para reconhecimento de capital é o do Impôsto de Renda;

4. aos empregadores, proprietários ou sócios, que exercerem normalmente atividade pessoal na emprêsa é extensivo o direito à participação como se fossem empregados;

5. considera-se como salário a retirada pró-labore, permitida pela legislação do impôsto de renda, até o dobro do maior salário pela emprêsa a seus empregados;

6. a distribuição será efetuada por meio de cotas de participação com base nos elementos salário, antiguidade, encargos de família, assiduidade e eficiência, sendo o valor de cada cota o quociente da divisão dos lucros a distribuir pelo total das cotas obtidas pelos empregados, correspondendo a participação de cada um ao valor total de suas cotas;

7. os salários até 500 cruzeiros terão quatro cotas; até 1.000, seis; até 1.500, oito; até 2.000, dez cotas; até 2.500, doze; até 3.000, quatorze; até 3.500, dezesseis; até 4.000, dezoito; mais de 4.000, vinte cotas.

8. as cotas de antiguidade de vão de 1 a 10, por periodos de 5 anos, até 25 anos de serviços;

9. as cotas da familia serão atribuidas à razão de uma cota por pessoa, até 10. A cada empregado que não haja faltado ao serviço, no ano, serão atribuidas 10 cotas, reduzindo-se uma, por cada falta verificada, salvo as legalmente justificadas. As cotas de eficiência serão atribuidas até 10, a critério do empregador;

10. quando a participação individual exceder à metade do salário recebido no exercício, será o mesmo depositado em estabelecimento bancário, vencendo juros, só permitidas as retiradas para integrar capital, para sociedade na emprêsa, para compensar deficiência na participação, aquisição de imóvel, tratamento de saúde, por desemprêgo ou morte do empregado. Quando a participação corresponder ao salário dos últimos 5 anos o empregado poderá receber livremente tôda a participação nos lucros

11. consideram-se emprêsas autônomas as filiais, sucursais, agências, que fazem declaração de renda à parte da emprêsa principal;

12. haverá um conselho de emprêsa, de 3 membros, eleitos em assembléia de empregados, que, no prazo de 30 dias, poderá fazer à emprêsa qualquer impugnação sôbre o balanço ou nota de participação, recorrendo-se à Justiça do Trabalho, se não encontrada soluçao amigavel;

13. em caso de necessidade, o empregado poderá solicitar adiantamento por conta da participação;

14. após o décimo ano de vigência da lei, o Ministério do Trabalho promoverá um inquérito de cujas conclusões dará conhecimento ao Legislativo.

O RELATORIO

No relatório que fêz juntar ao substitutivo, o sr Celso Peçanha analisa todos os projetos apresentados à Câmara sôbre participação nos lucros, destacando o de autoria do deputado Paulo Sarasate, em cujas bases assentou as linhas gerais do seu trabalho. Salienta que, em vários países, homens de negócios já se anteciparam à obrigação legal da participação, fazendo os seus empregados participarem dos lucros de suas emprêsas. Anota que, atualmente, menos de 1% dos trabalhadores se interessam pela situação da firma a que prestam serviço, o que não acontecerá depois da participação. Esta, na sua opinião, fomentará a união entre empregados e empregadores, incrementará o rendimento e a produção, melhorará o nivel de vida dos trabalhadores e suas famílias e redistribuirá de maneira justa a riqueza nacional.

DISCUSSÃO

Na próxima quinta-feira deverá a Comissão de Legislação Social iniciar a discussão do relatório e substitutivo Celso Peçanha, que será antes, publicado no "Diário do Congresso".

VIDA CATOLICA

S. Vicente de Paulo

S. Vicente é o fundador dos Lazaristas e das Irmãs de Caridade, o patrono de tôdas as associações de caridade. Muito jovem, já mostrava um grande afeto para com os pobres. Começou como pastor, depois estudou teologia. Sacerdote, caiu nas mãos dos turcos e foi feito escravo. Depois de converter seu senhor, fugiu com êle para Roma e em seguida para a França. Foi a princípio pároco e depois capelão das galeras. Inúmeras são suas emprêsas de caridade: resgate dos escravos cristãos, auxílio aos meninos abandonados, aos meninos expostos aos perigos, às mulheres infelizes, aos condenados a trabalhos forçados, aos peregrinos enfermos, aos loucos e aos mendigos.

Praticou sempre a mansidão, a humildade e a pobreza. Diz-se que êle poderia ter sido o único homem capaz de impedir a Revolução Francesa.

Santuario de Nossa Senhora das Dores

NOVENA PERPETUA DE N. S. DAS DORES

Tôdas as sextas-feiras do ano, às 20 horas, realiza-se neste Santuário a Novena Perpetua de N. S. das Dores.

Esta devoção, praticada por inumeráveis fiéis espalhados por todo o mundo, consta das escolhidas orações rezadas coletivamente pelo povo, da bênção dos enfermos, do pio exercício da "Via Matris", isto é: de Via Sacra das Sete Dores de Nossa Senhora, e da bênção do SS. Sacramento.

Nas nove sextas-feiras, que precedem à Festa Titular do 3.º Domingo de setembro, a Novena é celebrada com maior solenidade, com pregação dos melhores oradores sacros.

Neste ano, as nove sextas-feiras caem nos dias 20, 27 de julho, 3, 10, 17, 24, 31 de agôsto, e 7 e 14 de setembro, e são pregadas pelo revmo. mons. Henrique de Magalhães.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

nição da 1.ª Região Militar.

Em seu discurso disse, em certo trecho: "Sr. presidente: o Brasil precisa, hoje mais do que nunca da união fraternal de todos os seus filhos A hora que atravessamos é uma das mais graves por que há passado a humanidade, não admitindo, por conseguinte, tibiezas nem vacilações. Precisamos, no que concerne às Fôrças Armadas, estar vigilantes e, em tôdas as ocasiões, alertar patrioticamente os jovens que os lares nos confiam para que, brasileiramente, sejam os continuadores daqueles que nos legaram uma Pátria prospera, una e indivisível. Torna-se imprescindível, portanto, que todos, como um só homem e um só pensamento, trabalhem resolutamente para que a nossa Pátria possa orgulhar-se de nós".

Terminando, disse o comandante da 1.ª Região Militar:

"Reiterando-lhe, sr. presidente, os nossos agradecimentos pela honra insigne que V. Excia. nos confere, faço os mais sinceros votos para que V. Excia. continue a servir ao Brasil com o patriotismo de sempre para sua maior grandeza e prosperidade."

FALA O MINISTRO DA GUERRA

Agradecendo a homenagem, em nome do sr. Getúlio Vargas, falou o general Estillac Leal.

Inicialmente declarou que mereciam os seus aplausos as palavras do general Zenóbio da Costa.

Disse ainda que a ocasião permitia falar a "linguagem franca e clara da camaradagem leal, que não exclui nem o respeito disciplinar nem a cordialidade de companheiros nos perigos da carreira".

Em seguida referiu-se que todo o mundo atravessa época difícil e conturbada e que as tábuas de valores humanos sofrem uma revisão tremenda, assustadora para uns e perturbadora para todos.

Disse que o nosso século já viu, com perdas de muitas dezenas de milhões de vida, duas guerras gerais. E todos sabem o que elas significaram para o equilíbrio político do mundo.

Em seguida afirmou o ministro da Guerra:

"Por isso mesmo cabe dizer aqui, entre camaradas, que as Fôrças Armadas não são o fiel da política externa, não são as determinadoras dos conflitos, mas apenas os seus agentes executivos. Ao poder político da nação é que incumbe resolver sôbre os graves problemas da paz, da guerra, das alianças, das convenções e dos tratados".

Depois, elogia o sr. Getúlio Vargas, dizendo que "felizmente o Brasil tem à sua frente um estadista sereno, de larga experiência e de patriotismo provado, que ainda na última conflagração mundial presidia aos nossos destinos e só permitiu que o conflito nos atingisse, quando havíamos preparado a Nação para intervir, seguindo a linha dos seus maiores e mais profundos interêsses".

TRANSFERIDA A REUNIÃO

A reunião entre representantes dos sindicatos do Comércio Armazenador, dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e dos Empregados em Veículos Rodoviários, foi transferida para segunda-feira, devido ao não comparecimento de representantes da diretoria do último.

O govêrno paulista quer o equilíbrio orçamentário

Mensagem enviada à Assembléia Legislativa — As operações de crédito dos exercícios anteriores oneraram o orçamento atual

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — O govêrno enviou à Assembléia Legislativa a mensagem sôbre o reajustamento orçamentário.

Na entrevista que concedeu aos jornais, nos Campos Elíseos, o governador Lucas Nogueira Garcez disse que o reajustamento financeiro resulta de fatores vários, entre os quais a conveniência de melhor redistribuição de verbas, novos planos de trabalho e ainda a retificação de provisões.

A SITUAÇÃO DO TESOURO ESTADUAL

Focalizou a situação das finanças do Estado afirmando que o orçamento, para o exercício atual, fôra aprovado com a previsão de um "deficit" de quase um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros.

A êsse montante, deve-se acrescentar a importância dos créditos adicionais já autorizados no exercício, bem como a correspondente aos créditos revigorados, computados em Cr$ 684.838.873,40, o que elevará o "deficit" para mais de dois biliões de cruzeiros.

A arrecadação realizada até o mês de junho último ultrapassou as mais otimistas previsões, o que autoriza — na opinião do governador — a prognosticar, não a eliminação total do "deficit", que estabelecir o equilíbrio orçamentário tão desejado, mas a sensível redução do seu montante.

OS ENCARGOS DA DIVIDA PUBLICA

Acentuou o sr. Lucas Nogueira Garcez que o serviço da Dívida Pública absorve cêrca de 53% do total das suplementações. Esse aumento de despesas prende-se, em grande parte, à avultadas operações de crédito a curto prazo realizadas em exercícios anteriores, a fim de serem obtidos recursos destinados a atender a despesas autorizadas, que foram superiores à receita arrecadada, como ficou comprovado nos resultados dos exercícios já apurados em balanço.

MULTA: 33 cruzeiros CUSTAS: 242

S. PAULO (Sucursal) — A cobrança do impôsto territorial em São Paulo, quando em atraso, está provocando sérios descontentamentos dos contribuintes paulistas. Assim é que um impôsto anual, atrasado, cobrado judicialmente e de um total de Cr$ 30,00, acarreta o seguinte: o contribuinte vai ao cartório ou cartórios. Retira as respectivas guias nas quais estão relacionadas as seguintes parcelas:

	Cr$
Multa	33,00
Custa do escrivão	20,00
Principal e Multa	33,00
Procuratórios	5,00
Emolumentos	2,00
3.º Distribuidor	8,00
Selos e Folhas	11,00
Taxa de 10%	2,80
Oficial	3,00
Parcela oficial (1)	125,00
Total	242,80

Como se vê, a multa de Cr$ 30,00 sai em nada menos de Cr$ 242,80.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

interurbanas, cuja grande massa provém dos telefones das casas de negócios.

Eis porque a Telefônica se desinteressa da instalação de telefones nas rêdes locais, nas quais existem pedidos de mais de oito anos.

As estações das rêdes locais, por êsse desinterêsse, em sua maioria não recebem nenhum aparelho novo há três anos.

Outro motivo é que a taxa da instalação é uniforme, dentro dos limites de qualquer rêde. Atualmente é de 100 cruzeiros.

Em edifícios de apartamentos ou de escritórios, há sempre uma caixa distribuidora a que se acham ligados os telefones. A distância de cada aparelho dessa caixa é pequena e o material e a mão de obra gastos representam pequena despesa, que é coberta pela taxa de cem cruzeiros.

O mesmo não acontece com as casas residenciais, muitas vêzes isoladas, situadas a distâncias consideraveis das caixas distribuidoras colocadas nos postes. Assim, a taxa de 100 cruzeiros não cobre as despesas.

E' por essa razão que a Prefeitura vai pagar os 170 mil cruzeiros para a Telefônica instalar um aparelho em Guaratiba, necessário à administração pública.

Também é essa a razão por que a Telefônica se desinteressa da instalação de aparelhos residenciais, desinterêsse que aumenta quando a residência está situada em zona menos densamente habitada.

Essa taxa de instalação, no entanto, foi proposta pela Telefônica e aceita pela Prefeitura.

RECURSO ANTIGO

Essa utilização da cláusula quinta para não instalação dos aparelhos é recurso antigo da Telefônica. Já em 1929, em seu livro "O caso dos telefones", o ex-prefeito Alaor Prata fazia-lhe alusão, como recurso da Telefônica para não instalar determinados aparelhos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

rança, Cr$ 24.772,80; Hospital S. Marcos de N. Veneza de Cresciuma, Cr$ 11.433,60; Hospital de Caridade S. José de Cresciuma, Cr$ 37.159,20; Santa Casa de Misericórdia de Jacarezinho, Cr$ 47.640,00; Santa Casa de Misericórdia de Londrina, Cr$ 77.318,40; Santa Casa de Misericórdia de Andrelândia, Cr$ 23.820,00; Santa Casa de Misericórdia de Boa Esperança, Cr$ 24.726,00; Hospital São Francisco de Cabo Verde, Cr$ 26.678,80; Santa Casa de Misericórdia de Caldas, Cr$ 23.820,00; Hospital de Cataguazes, Cr$ 77.146,80; Hospital N. S. Aparecida de Divinópolis, Cr$ 119.100,00; Santa Casa de Caridade de Formiga, Cr$ 28.584,00; Casa de Caridade de Miraí, Cr$ 41.922,20; Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, Cr$ 71.460,00; Casa de Caridade Paraisópolis, Cr$ 34.300,00; Santa Casa de Misericórdia de Passos, Cr$ 62.884,80; Hospital Nossa Senhora das Dores de Pont. Nova, Cr$ 212.427,20; Hospital S. João de Santa Luzia, Cr$ 22.867,00; Hospital S. Sebastião de Tombos, Cr$ 20.961,00; Hospital Regional de Varginha, Cr$ 31.443,40; Casa de Caridade de Viçosa, Cr$ 49.545,60 e Hospital S. Vicente de Paulo de Teofilo Otoni, Cr$ 28.584,00.

Para operar em financiamentos e títulos

EMPRESA CRIADA PELO CHASE BANK E PELA INTERNATIONAL BASIC ECONOMY

Durante os ultimos meses The Chase Bank (filiado ao The Chase National Bank) e a International Basic Economy Corporation (IBEC) completaram um estudo sôbre a possibilidade de constituição de uma sociedade brasileira destinada a operar em negócios de títulos e outras atividades de financiamento.

O sr. Edward L. Love, vice-presidente do The Chase National Bank, e o sr. David Rockefeller, vice-presidente (ambos diretores do The Chase Bank), já chegaram ao Rio de Janeiro a fim de discutir os planos da nova companhia com um grupo de eminentes banqueiros e industriais brasileiros, assim como com autoridades do Govêrno. O sr. Berent Friele, vice-presidente e diretor da IBEC, reunir-se-á ao grupo no Rio de Janeiro, para essas discussões.

A nova emprêsa deverá ter um capital equivalente a vários milhões de dólares, a ser subscrito por entidades norte-americanas e brasileiras.

The Chase Bank é uma sociedade organizada em 1930 sob a lei "Edge", que regula expressamente a realização de um mais vasto programa de atividades no setor estrangeiro do que pode ser levado a efeito pelos bancos comerciais dos Estados Unidos.

A IBEC é uma companhia de expansão e financiamento, cujo capital foi constituído pelos irmãos Rockefeller, já tendo organizado várias novas emprêsas no Brasil e em outros países sul-americanos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

de Medicina sôbre o projeto que cria a Ordem dos Médicos.

OS "MÉDICOS" QUE O BRASIL TEM

— Por outra parte, tenho dúvidas de que, na realidade, uma Ordem dos Médicos pudesse coibir o abuso do exercício profissional por fora da deontologia (ética). Tanto isso é verdade que, em todo o Brasil, talvez sem nenhuma exceção, qualquer farmacêutico clínica e receita, aplica injeções que êle mesmo escolhe, e as autoridades sanitárias não têm capacidade para intervir nesse exercício ilegal da medicina.

NÃO CONFUNDIR GATO COM LEBRE

O prof. Alipio Corrêa Netto adianta:

— Costuma-se comparar a Ordem dos Médicos com a Ordem dos Advogados do Brasil. A comparação não é pertinente, porque as duas profissões, embora liberais, diferem essencialmente em seu exercício. Uma coisa boa para os advogados pode não ser boa para os médicos. As reivindicações profissionais dos advogados não são comparáveis, nem de longe, àquelas dos médicos.

PARA QUE TANTA PRESSA?

— Veja só — continua o entrevistado — deve ser fundada no fim dêste mês, ou princípios de agôsto, praticamente, a Associação Brasileira de Medicina, que congregará, em uma só sociedade, todos os médicos do país, porque as associações existentes em dezenove Estados da União, que hoje têm organização semelhante à Associação Paulista de Medicina, aderiram à idéia de constituir-se em sociedade de âmbito nacional.

Não seria prudente, portanto, por parte dos senhores legisladores, esperar um pouco mais, deixando que a Associação Brasileira de Medicina tenha existência legal, — então estudar com ela não só o princípio, em relação à conveniência ou não da Ordem dos Médicos, mas também a maneira como deva ser organizada, caso o seja?

ALEM DISSO, ESQUECERAM A A.P.M.

— Em todo caso, para discussão, acho que a idéia da fundação da Ordem dos Médicos do Brasil é aceitável em princípio — porque os médicos não têm juízo formado a respeito. Pelo menos ainda não houve, como seria necessário, inquérito entre os membros e associações profissionais.

A única associação médica no Brasil, que é realmente entidade de classe, a Associação Paulista de Medicina, não foi ouvida e ela representa um fundação da Ordem dos Médicos.

FEITA AS PRESSAS, NÃO

Finalizando, disse o prof. Alipio Corrêa Netto:

— A classe médica não está precisando de ação coercitiva de aspecto disciplinar, para trabalhar dentro da moral e da lei.

Os colegas que não obedecem a essa orientação constituem percentagem mínima. Não ocorre o interêsse público, portanto, a rápida constituição de uma Ordem dos Médicos, feita de afogadilho.

VIVIEN LEIGH — Ela nos seus grandes papéis de Cleopatra, de Shaw, e de Shakespeare, nos quais ela conseguiu o maior triunfo da sua carreira teatral. A peça de Shaw mostra como a moça supersticiosa, a de Shakespeare apresenta a mulher com todo o seu magnetismo, e isso, Vivien Leigh conseguiu sem uma só falha; e a beleza de sua dicção tem sido particularmente notada. Nessa fotografia é a moça de 16 anos. O elenco inclui Robert Helpman como "Apollodorus", Elspeth March como "Ftatateeta" na peça de Shaw, e "Richard Goolden", como Lepidus e Esmond Knight como Menas, na peça de Shakespeare.

Teatro

TEATRO FOLCLÓRICO

Claude Vincent

Um dia Katherine Dunham explicou à cronista que, enquanto o ballado clássico se baseia numa técnica de tensão, a sua inovação no reino da dança era usar uma técnica de tensão e relaxação, o que não cansa o executante. Imaginem então a surpresa da cronista quando o sr. Askanasky declarou, no prefácio à récita do Teatro Folclórico, que Miss Dunham segue o bailado das pontas, passos que se levantam para atingir os deuses nos céus, enquanto a dança brasileira procura que êsses deuses baixassem no corpo humano (seguindo assim o método que seria o da relaxação!) ... para estabelecer a comparação, Dunham trabalhou 12 anos para chegar a sua perfeição, extraindo da dança primitiva as características essenciais, para apresentá-las ao público numa certa estilização. Mas o Teatro folclórico, no começo, demonstrou uma fidelidade espontânea às origens, que era sua maior qualidade. E agora procurando com palavras imitar a influência de Dunham, ... evidentemente o caminho da estilização, que requer uma experiência que ainda não possui.

"... Feira Nordestina", o primeiro número, tem linda apresentação, mas a invocação a Iemanjá e a volta dos homens do Mar leva muito tempo para dizer coisa sincera e singela. Muito melhor, porque mais autêntico, o "Morro Carioca" que descreve como nascem os ritmos do povo brasileiro. "Macumba de Exu", segundo o programa, "contém pontos originais".

É possível. Mas não convence: "nunca se viu isso em macumba" disse um amigo brasileiro qualificado para falar. "Bahia em 1830" contém detalhes autênticos de roupa, até de atitudes, mas o incidente da mãe preta puxando sua filha volúvel pela mão lembra por demais o número mexicano da Dunham. "Guerreiros", dirigido por Manuel Lourenço, tem um interesse realmente grande, mas os bailarinos ficaram quase apagados pelas cores fortes do cenário. "Roda Moenda" e o "Funeral do Rei Nagô" foram lindamente cantados por Nelson Ferraz; o Frêvo e o Maracatú como sempre, foram os pontos altos do espetáculo.

O recital foi muito aplaudido. Mas para viajar, não será que falta um pouco de cuidado com as roupas? E será que os números representem completamente o Brasil, para a gente do velho mundo? Representam a cultura afro-brasileira, isso sim. Mas as "pastorinhas", o "pericon", as danças caipiras — onde estão?

"O DOTE" — Uma cena da peça que está sendo levada no Teatro de Bolso de Ipanema por Zaquia Jorge, Hortensia Santos, Francisco Moreno e Fernando Vilar, e João Martins. Cenário e trajes de 1907.

☆ "Ronda dos Pagos"

"Ronda dos Pagos" é o título do 1.º Recital Folclorico que o Movimento Cultural de Difusão Folclorica realizará no Rio de Janeiro, segunda-feira, no Teatro Copacabana, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

O programa consta de canções e poesias gauchescas, dos mais conhecidos compositores e poetas regionalistas. Tomarão parte no recital o conjunto "Quitandinha Serenaders", os poetas gaúchos Glaucus Saraiva e Dilermando de Araujo Reis, e as artistas sul-riograndenses Alma Terra, Maria Clara e Ana Maria.

Gentilmente cedido pelo "35 — Centro de Tradições Gaúchas", já chegou do Rio Grande, todo o material típico, como pelegos, arreios, laços, boleadeiras, mangos, tiradores, penchos, xiripas, etc., apetrechos que os artistas usarão e servirão para ornamentar o palco.

☆ O Gran Circo Norte Americano, o maior das Américas, na Ponta do Calabouço

Foi ... anunciada para o ... sábado, dia 21, às 21 horas, a estréia do Gran Circo Norte Americano, o maior das Américas. Além de um mundo de ... e novidades, constituindo um maravilhoso espetáculo ... de emoções e alegrias, o Gran Circo Norte Americano, oferecerá ao seu público a exibição gratuita de uma valiosa coleção de feras e animais de tôdas as raças, alguns deles nunca vistos no Brasil.

☆ O sucesso de Vivien Leigh e Laurence Olivier

"Caesar Cleopatra" e Antony and Cleopatra, de Shaw e Shakespeare respectivamente, são as peças que Laurence Olivier preparou com sua espôsa Vivien Leigh, para o Festival da Grã-Bretanha. O elenco é de alto nível, e a direção de Michael Benthall não pode ser elogiada suficientemente, segundo os criticos. Os cenários funcionais de Roger Furse, com um grupo de colunas sabiamente colocadas e uma Esfinge, num palco giratório, fazem parte integral da produção rápida e sem deslizes. As roupas são de Audrey Cruddas, pintor amigo da cronista que soube evocar o passado egipcio das duas peças, e a música é do muito conhecido Herbert Menges.

☆ Jacqueline Porel é a vedette de Dauphin

Veremos a 8 de agosto, no Copacabana, a neta de Rejane e uma das atrizes mais em voga em Paris. Iniciou sua carreira com René Rocher no "Vieux Colombier", tendo tido a dirigi-la, também, Jacques Copeau. 1.º prêmio de comédia do Conservatório de Paris, foi vedette do Theatre Odeon. Foi a criadora de "L'Ecurie Watson", em inglês, em Nova Iorque, de "Sexe Faible" em Paris, "Ana Karenina", "L'Idiot", "L'Honorable Catherine", "Fric Frac" e por fim "La Petite Hutte" que já se acha em 3.000 representações.

A critica parisiense considera-a a continuadora de Rejane, pelo seu charme e grande talento.

Esta será a vedette do teatro Copacabana, na temporada francesa dêste ano, ao lado de Claude Dauphin.

Música

AS ATIVIDADES DA SOCIEDADE BACH DE SÃO PAULO

* Edino Krieger *

Chega-nos às mãos o Relatório da Diretoria da Sociedade Bach de São Paulo, apresentando uma síntese das atividades artísticas daquela entidade entre 1936 e 1951. O Relatório foi apresentado à Assembléia Geral Ordinária, reunida em março último, pelo presidente da Sociedade Bach — o dr. Carlos da Silva Melo.

Constitui sem dúvida um regosijo para uma organização cultural a verificação de um coeficiente de produtividade como o que apresenta a Sociedade Bach — produtividade que não se limita à organização de concêrtos e audições, pois que inclui tôda uma série de realizações de caráter didático e pedagógico.

Entre essas realizações contam-se o Curso de Canto Coral (Schola Cantorum) iniciado em 1946, o Curso de Canto e Introdução à Música de Bach em 1947, organizado e orientado pelos professores Tatiana Braunwieser e Péricles Morato Barbosa com o propósito de formar cantores e corpos corais; e os Concêrtos Extraordinários da Juventude, cuja intenção primeira é a de proporcionar aos jovens uma oportunidade de desenvolverem as suas aptidões artísticas.

As dificuldades enfrentadas pela Sociedade não nos é difícil imaginar: a falta de um sólido apoio oficial (apenas uma subvenção federal de 5 mil cruzeiros anuais lhe é concedida), a precariedade de verdadeiros idealistas para suportar a iniciativa, são alguns problemas comuns a todos os movimentos artísticos em nosso país.

E sòmente a dedicação sem limites de uma pleiade de artistas e de Tatiana e Martin Braunwieser — dinâmicos idealizadores e orientadores da instituição — possibilitou "a ação e obra da Sociedade Bach de São Paulo, dessas que ficarão na história e na mente das gerações paulistas como uma das mais belas conquistas, um dos mais belos exemplos de ação artística, cultural e educativa desenvolvida em nossa terra".

☆ Concurso de recitalistas

Realizam-se hoje as provas do Concurso de Recitalistas, instituído pelo programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação. A banca será integrada pelos seguintes pedagogos: Maestro Francisco Mignone, Professoras Lubélia Brandão e Hilde Sinnek, sob a presidência de René Cavé, diretor artístico das emissoras do Ministério da Educação. Os candidatos vencedores serão apresentados no programa "Música para a Juventude" do próximo dia 29, em transmissão direta do salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

☆ Lawrence Winters

Realiza-se amanhã à noite, no Teatro Municipal, um recital do barítono negro norte-americano Lawrence Winters para os sócios da Cultura Artística. Com a colaboração do pianista Fritz Jank, Lawrence Winters interpretará páginas de Torelli, Gluck, Cerissimi, Brahms, Ricardo Strauss, Fauré, autores inglêses e norte-americanos e uma série de "Negro Spirituals".

☆ Cursos de Cultura e Estética

A Sociedade Artística Internacional organizou para êste ano uma série de cursos musicais, entre os quais os de Cultura Musical e Estética para pianistas. As aulas serão ministradas pelo professor José Siqueira. Inscrições à Avenida Nilo Peçanha, 12 - sala 1.207.

☆ Concerto Sinfônico na ENM

No salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, realiza-se às 21 horas de amanhã o 2.º concêrto sinfônico da série oficial daquele educandário, sob a regência do maestro Vicente Fittipaldi. O programa inclui a Sinfonia "Novo Mundo" de Dvorak, o Concêrto número 1 de Liszt para piano e orquestra (solista: Mário Noves), a Abertura Solene de Guerra Peixe, a Sarabanda para a Dulcinéia de Jacques Ibert e "Pinocchio" de Ernesto Tock.

☆ Recital de Canto

O recital do tenor Lucy Filho na sala "Camões" do Liceu Literário Português, anunciado em nossa edição de ontem para o dia 21 do corrente, terá lugar naquêle local a 21 do mês de agôsto.

☆ Rubinstein agradece

O pianista Arthur Rubinstein enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegrama, emitido na cidade de Pôrto Alegre: "Antes de deixar o Brasil, quero expressar-lhe a minha profunda gratidão pela sua gentileza e hospitalidade e peço-lhe ainda para transmitir à imprensa e ao meu querido público de seu maravilhoso país meus mais cordiais agradecimentos pelo recepção que me deu, que ficará gravada em meu coração. Muito cordialmente. — (aa.) Arthur Rubinstein".

☆ Maurice Chevalier

A Emprêsa Viggiani apresenta hoje e amanhã, às 21 horas, dois recitais do famoso cantor popular francês Maurice Chevalier no Cinema Odeon. Ingressos à venda (poltronas Cr$ 80,00 e balcões Cr$ 50,00) para amanhã, na bilheteria do Odeon (a lotação para hoje já se encontra esgotada).

☆ Música de Câmera na Pro-Arte

A Pro-Arte apresentará brevemente dois famosos conjuntos de cordas europeus: o Quarteto Vegh e o Quarteto Hungaro. O primeiro deverá realizar a sua estréia ainda êste mês. O segundo, já sobejamente conhecido do nosso público, realizará uma série de recitais sob a legenda de "A história do Quarteto", apresentando uma síntese de todos os periodos históricos dêsse conjunto instrumental. Informações à Rua México, 74 - sala 601.

☆ Transferido o concêrto

Foi transferido para 22 do corrente, às 21 horas, o concerto que será realizado na Escola Nacional de Música, em benefício da Fundação "Mons. Miguel Mochen", obra de assistência social sediada na Capela do Colégio Militar.

Os ingressos encontram-se na Capela daquele estabelecimento militar de ensino.

PROFESSOR ALFRED SAUVY

Chegou a esta capital, no dia 16, o professor Alfred Sauvy, um dos mais autorizados especialistas mundiais em Demografia, integrante do Conselho Econômico da França, diretor do "Institut National d'Études Démographiques", presidente da Comissão de População do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, e membro de numerosas entidades, instituições e organizações científicas internacionais.

Professor de Demografia Econômica no "Institut National de la Statistique", bem como de Observação Econômica no "Institut d'Études Politiques", da Universidade de Paris, o professor Alfred Sauvy realizará, entre nós, sob o patrocínio da Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, uma série de conferências sôbre palpitantes temas ligados à sua especialidade.

A CONFERÊNCIA DE HOJE

A primeira dessas conferências será pronunciada sob os auspícios do Centro Brasil-França, hoje às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, e com a presença do titular dessa pasta, ministro Simões Filho. Nessa ocasião, o professor Sauvy discorrerá sôbre o tema "Os Problemas da População — Estado atual dos Estudos".

A segunda conferência do professor Alfred Sauvy será realizada no dia 23, às 17,30 horas, no auditório do I.B.G.E., à Avenida Franklin Roosevelt, 166, 10.º andar, e estará subordinada a tema de idêntico interêsse científico. Serão oportunamente anunciados os locais e datas das demais conferências.

Dentre os muitos estudos e obras que Alfred Sauvy tem publicado, podem citar-se: "La Population, ses lois, ses équilibres", "Essai sur la Conjuncture et la prévision économique", "Richesse et Population", "Pouvoir d'achat des ouvriers et des fonctionnaires entre les deux guerres", "Les Statistiques et l'Organisation Professionelle", "La Prévision économique", "Bien Etre et Population" "Chances de l'Economie Française", "Des Français pour la France", "Population et Economie" "Le Pouvoir et l'Opinion" "Enciclopedie Française, tome VII — L'espèce humaine (partie démographique)", "Echanges Internationaux et Rigidités Structurelles Nationales", "Les Secteurs Clefs" "Besoins et possibilités de l'imigration".

Perderam os Oficiais Administrativos

O juiz da III Vara da Fazenda Publica negou provimento à ação dos oficiais administrativos da Prefeitura, em longa e bem fundamentada sentença.

REESTRUTURAÇÃO

Os oficiais administrativos da Prefeitura queriam que a sua carreira fôsse reestruturada, atualmente com padrão ... inicial de vencimentos em "Q", em virtude de ter sido fixado em "R" o padrão dos chefes de secção.

Outra fôsse a solução do litígio e 2.100 funcionarios seriam beneficiados, que é o número de oficiais administrativos da Prefeitura.

ROCKEFELLER NO RIO

O sr. David Rockefeller chegou ao Rio para uma estadia de cêrca de duas semanas, em viagem de negócios.

David Rockefeller, que é um dos vice-presidentes do Chase National Bank, de Nova York, viajou pelo "O Presidente", da Pan American World Airways, em companhia dos senhores Edward L. Loose, primeiro vice-presidente do Chase; Westmore Wilcox, conselheiro da grande organização bancária para operações internacionais, e George Dorendorf, técnico do banco sôbre serviços de utilidade pública.

Os viajantes esperam passar uma semana nesta capital, seguindo depois para São Paulo, onde permanecerão por um periodo idêntico.

VEJA

SE ARRANJOU O EMPREGO

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Luiz Manoel, Delvira Simões, Serafina Moreira de Melo, Nilza Vieira Dutra, Anita de Souza, Carmen Abraão Bertone, Clovis de Assis Teixeira, Antonio Bruno da Costa, Raimundo Bento Padilha, José Costa, José Calazans dos Santos, Benedito da Silva, Raimundo Maria da Silva, Dulcidio Ribeiro Martins, Maria Antonieta Monteiro, Alcira Dalvo de Jesus e Manoel Vieira Reis.



TERCETO

Danilo Ramires

Quase que a publicidade de "O Correio do inferno" estraga a fita. A falta de habilidade dos montadores do "trailler" apresentando tôda a cena final da película não tem qualificativo. Assistindo-se o filme, nos recordamos do "trailler" e perdemos a emoção para o final que é muito bom; intenso, digno de ser cinema.

Amanhã, o nosso comentário sôbre a fita.

■

Será que o Cineac Trianon, na sua programação de hoje incluirá com o NO-DO, novamente, alguns estúpidos instantâneos de "tauromaquia"? (Tauromaquia!) Não seria difícil cortar aquelas cenas de selvageria, e assim, tornar o programa mais decente?

A carnificina das touradas é um espetáculo deprimente, violento, humilhante para a espécie humana. Um pobre boi irritado, maltratado e atiçado pela falsa coragem num pseudo-valentão que chamam de toureiro é pasto da burrice. Uma meia dúzia de mocinhos exibicionistas e duma assistência frenética, mal orientada, nevrótica, sanguinária.

As cenas do pobre animal ferido, magoado no seu orgulho e na fôrça que Deus lhe deu para colaborar com o homem, não são cenas dignas de serem exibidas para uma juventude e muito menos para crianças como, às vezes, vemos ali no sala do Cineac Trianon.

Por favor, senhores responsáveis, cortem as touradas dos seus programas. Contribuam um pouco para a melhora do nivel de educação dos bons sentimentos.

A FILHA DE INGRID BERGMAN — Ela em companhia de seu pai, o dr. Peter Lindstrom, posam para os fotógrafos ao deixar Nova York a fim de seguir para a Europa, onde visitará sua mamãe.

■

Na cabine da United Artists passou outro dia, para a censura, uma cópia de "Luzes da cidade".

Que este filme de Chaplin obtenha logo o beneplácito da "professora" e venha para a cidade.

Londres, Paris, Nova York, Roma, Buenos Aires estão exibindo presentemente esta obra prima do cinema.

Que esperamos para a reprise? Aqui fica o apêlo à United Artists!

"CORREIO DO INFERNO"



Cena do impressionante filme que trás um bom Tyrone Power e uma esplêndida Susan Hayward. Henry Hathaway é o diretor dessa produção da Th. Century Fox, ora em exibição na cidade.

DOIS NOVOS MERCADINHOS PARA A CIDADE

O prefeito João Carlos Vital aprovou a construção a ser feita, por intermédio da Secretaria de Agricultura, de mais dois mercadinhos, que serão localizados nos bairros de Piedade e Pavuna. O primeiro ocupará o próprio municipal da rua Padre Nobrega, esquina da rua Amalia, ao lado da escola pública ali em construção. O segundo, deverá ser levantado no terreno doado à PDF pelo sr. Rodolfo Gomes Laranjeiro. Para a execução das obras será aberta a necessária concorrência pública.

ADVERTÊNCIA E CANCELAMENTO DE LOCAÇÃO NOS MERCADINHOS

Foi advertido pelo chefe do Serviço de Distribuição da Secretaria de Agricultura, o sr. Luiz Fiuza, um dos locatários do Mercado São João, caso o infrator reincida na falta cometida, terá cassada a licença que o autoriza a funcionar.

Por ordem ainda daquela autoridade, foi igualmente cancelada a locação n. 34, do Mercado São Braz, sob a responsabilidade de Francisco Marques.

VENDA ESPECIAL
DURANTE ÊSTE MÊS
Tecidos para cortinas
Toldos de lona
A vista ou em
10 PRESTAÇÕES

TAPETES PARA LADO DE CAMA	
com desenhos	62.00
de lã	95.00

TAPETES PARA SALAS DE VISITAS	
com 1m.30 x 2m.00	800.00
com 1m.60 x 2m.30	644.00
com 2m.00 x 3m.00	1.100,00

TAPETES DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS	
com 1m.40 x 2m.00	990.00
com 1m.70 x 2m.40	1.590.00
com 2m.00 x 3m.00	2.150.00

TAPETES BOUCLÉ PARA SALAS DE JANTAR	
com 1m.60 x 2m.30	650.00
com 2m.00 x 2m.30	1.270.00
com 2m.00 x 3m.00	1.370.00

	Largura	Preço P/mt.
Veludo inglês para cortinas	1m.30	120.00
Voil de algodão	1m.40	35.00
Finíssimo voil suíço		39.50
Voil de sêda	1m.40	35.00
Etamines com desenhos	1m.30	17.00
Etamines lisas	1m.20	18.00
Linho inglês estampado	1m.20	89.00
Gobelins para moveis	1m.30	75.00
Damasco de sêda	1m.30	89.00
Gorgorões lisos	1m.30	38.00
Morins em tôdas as côres com desenhos	1m.30	32.00

ENCERADEIRAS ELETRICAS EPEL
em prestações de Cr$ 150,00
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro 186
Fones 43-4001 e 43-4003

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2213 — Revista CAFÉ CONCERTO 1 — com Colé, Manolo Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2038 Posto 6. Raul Pompéia 17 — Procópio em O MARIDO DE NINA, às 20 e 22 horas — A famosa peça de André Roussin: "Nina". — Vesp. às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-1581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 20,00, balcões, 10,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita vermegaria. — Vesp. às 16 horas.

CASABLANCA — SEVERITE, com ... Vasconcelos, Iris del Mar, Evilasio — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 37-0020 — MANEQUIM de H. Pongetti — enc. De Cault. Dir. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jercolis Filho, Maria Tamaguate, Walter Amandeia, Martim Montenegro — Cen. A. Moreira e Lys Dutamar — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien em HOJE NÃO MEU BEM, revista com Nelly Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti, etc. às 20,30 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

GLORIA — 22-9146 — TENORIO, do G. Rei — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; Cr$ 10,00 no balcão. — Vesp. às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — UM MILHÃO DE MULHERES, de Chiaaca de Garcia — com Cold. Edem Lopes, etc. — amanhã às 20 e 22 horas — Cr$ 24,50.

ODEON — MAURICE CHEVALIER — a partir de hoje — Cr$ 80,00 — às 21 horas.

RECREIO — 22-3144 — Fechado.

REGINA — 22-5.17 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Otávio, Narto Lanza, Terezinha Amaro — às 21 horas — Cr$ 30,50. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-6442 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 26,50. Uma caipira reles a fortuna da familia e nos sempre serviu. — Dia 20: Toma que o filho é teu. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SARRASANI: O circo diferente, estréia dia 20. Av. Pres. Vargas.

SERRADOR — 42-6447 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 balcão, 15,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro sem escrúpulos, nar a vida de uma familia rica mas sem muita educação. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1035 esq. 14 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Iza Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 20,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela existência do dote da espôsa. — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

UM HOMEM E SUA ALMA (I'd climb the highest mountain) — Filme da Twentieth-Century-Fox, em technicolor, com William Lundigan, Susan Hayward, Rory Calhoun, Barbara Bates, Gene Lockhart, Lynn Bari e Ruth Donnelly. Momentos de romantismo e lindas paisagens. Dirigido por Henry King. No Palácio, Roxy, Monte Castelo, Avenida, São Pedro (Penha) e Icaraí. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

QUANDO A NOITE DESCE (The sleeping city) — Filme da Universal-Internacional, com Richard Conte, Coleen Gray, Hugh Reilly, John Alexander, Alex Nicol, Peggy Dow e Richard Taber. Dirigido por George Sherman. Drama e "suspense" nas ruas de Nova York. Nos cinemas Rex, Madureira e Iris. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A RAINHA DO NILO (Sudan) — Filme da Universal, em Technicolor, com Maria Montez, Jon Hall, Turhan Bey, Andy Devine, George Zucco, Robert Warwick, Phil Van Zandt, Harry Cording, George Lynn e Charles Arnt. Romance num reino imaginado por Hollywood. Dirigido por John Rawlins. No Odeon, América, Mem de Sá e Pirajá. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VIDA RECOMEÇA (La vita ricomincia) Fillipo. Drama dum casal. Dirigido por Valli, Fosco Giachetti e Eduardo de Fillipo. Drama dum casal. Dirigido por Mario Mattoli. No Art-Palácio. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MINHA POBRE MÃE QUERIDA (Pobre mi madre querida) — Filme da San Miguel, com Hugo Del Carril, Emma Gramatica, Aida Luz, Graciela Lecube, Horacio Priani, Maria Esther Buschiazo, Leticia Scury e Julian Freyre. Enredo popular. História de sacrifício e amor. Dirigido por Homero Manzi e Ralph Pappier. Nos cinemas Presidente e Lone. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

NUPCIAS REAIS (Royal wedding) — Filme da Metro, em tecnicolor, com Fred Astaire, Jane Powell, Peter Lawford, Keenan Wynn, Sarah Churchill, Albert Sharpe, Viola Roache, Henri Letondal e James Finlayson. Muita dança, música, etc. A filha de Churchill, no elenco. Dirigido por Stanley Donen. Nos três cines Metro, 1/2 dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TORMENTOS DO DESEJO (L'épave) — Filme da Sport, com François Arnoul, André Le Gall, Aimé Clariond, Raymond Cordy, Blanchette e Renée Blanchard. História impressionante. Drama. Dirigido por Willy Rozier. No Império. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Filme da Nemea, com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dilian, Gino Cervi, Mario Ferrari e outros. Maravilhoso filme sôbre o problema de mulheres deslocadas. No Pathé — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Filme da Universalia, com Michel Simon, Michèle Morgan, Henri Vidal, Elisa Cegani, Gino Cervi, Massimo Girotti, Louis Salou e outros. Dirigido por Alessandro Blasetti. No Rivoli, Para Todos e Natal. 2, 4 1/2, 7, 9 1/2 horas.

O CORREIO DO INFERNO (Rawhide) — Filme da Twentieth-Century-Fox, com Tyrone Power, Susan Hayward, Hugh Marlowe, Dan Jagger, Edgar Buchanan, Jack Elam, George Tobias, Jeff Corey, James Millican, Louis van Rooten, Walter Sande e Dize Curtis. Western que ... ser muito forte. Dirigido por Henry Hathaway. Nos cinemas Vitória, São Luiz, Carioca, Rian, Ipanema, Ideal, Maracanã, Floriano e Odeon (Niterói). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A FLOR DE PEDRA — Filme da Mos-Film, em Agfacolor, com Vladimir Druzhnikov, Elena Derevschikova, Tamara Makarova, Mikhail Troyanovsky, Alexander Kleberer e Nicola Temjakov. Uma lenda russa: um escultor procura fazer uma flor eterna. Dirigido por Alexander Ptushko. Em re-apresentação nos cinemas São José, Coliseu e Fluminense. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALMAS EM FURIA (The furies) — Filme da Paramount, com Barbara Stanwyck, Wendell Corey, Walter Huston, Judith Anderson, Gilbert Roland, Thomas Gomez, Beulah Bondi, Albert Decker, Blanche Yurka e Wallace Ford. Drama violento. Não é um filme ameno. Dirigido por Anthony Mann. No Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

☆

Outras programações

AVENIDA — Um homem e sua alma
ALFA — Paixão e fúria
BANDEIRA — Piratas das arábias
BARONESA — Recordações de ontem e Olho de ouro
CAMPO GRANDE — Sangue acusador e Beijo no escuro
CAXIAS — Rosenda e Marocas e gortezanas
CENTENARIO — Cascalho e Sangue novo
COELHO NETO — Casbah
EDISON — Extorsão
ESTACIO DE SA' — Adão e ela e Diligência de bandidos
FLUMINENSE — Punhos de campeão e Czar negro
GRAJAU' — Piratas das arábias
GLORIA — Cascalho e A terra do terror
GUANABARA — Os amotinados
IRAJA' — Heróis anônimos e Amigos da aventura
JOVIAL — Salamandra de ouro
MODELO — Na noite do crime
MODERNO — Vinga-se El Macho e Cachimbo da paz
NACIONAL — Minha namorada favorita
OLARIA — Cavaleiro negro e Rei da fôrça
PIEDADE — Patrulha da morte
POLITEAMA — Os mortos falam e Lótago vingador
PENHA — Milagres a granel e Capangas do diabo
PARAIS' — Não me desampares e Anjo ou demônio
QUINTINO — Na noite do crime
ROULIEN — Eram cinco irmãos e Marido sem cabeça
ROSARIO — Amor selvagem
RAMOS — Boston Blackie no bairro chinês e Por fim mulher
S. CRISTOVÃO — De corpo e alma
SANTA CECILIA (Volta redonda) — Fúria do mar e Solteirona em lua de mel
SANTA CECILIA (Braz de Pina) — Três telas ... e Sete homens maus
S. PEDRO — Um homem e sua alma
SANTA HELENA — Romeu e Julieta
TRINDADE — Winchester
TIJUCA — Salamandra de ouro
VELO — Os noivos de mamãe
VILA ISABEL — Os amotinados e Aconteceu na fronteira
VAZ LOBO — O crime não compensa e Rota de criminosos

☆

EM NITERÓI

EDEN — Passado tenebroso
ICARAI — Um homem e sua alma
IMPERIAL — Lola Montez
ODEON — O correio do inferno
PALACE — O garoto e a rainha

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Quando a noite desce
D. PEDRO — Alma em suplicio
PETROPOLIS — Um homem e sua alma
IPANEMA — O correio do inferno
MONTE CASTELO — Um homem e sua alma

POPEYE em "CULTURA FISICA A LAPOS E SOPAPOS"
Imperio SUBMARINO 9º Episodio
Aquaplanando no CARIBE Esportivo
Anti GATOS Desenho colorido
Esta é a GRAN BRETANHA Belo documentario
SESSÕES Passatempo
CAPITOLIO HOJE
"Copa Rio" VASCO - 0 PALMEIRAS - 0 AUSTRIA - 1 JUVENTUS - 3

Benefícios para os ferroviários da Leopoldina

O Sindicato dos Empregados de Emprêsas Ferroviárias está pleiteando junto às autoridades os seguintes benefícios para os seus associados:

1.º Semana inglêsa para todos os ferroviários, ficando compreendido que aquêles que cujas funções os obriguem a trabalhar aos sábados ganharão meio-dia de gratificação;

2.º Dispensa do tempo de carência para auxílio enfermidade e o direito a benefícios às filhas dos associados enquanto permanecerem solteiras;

3.º Contagem de tempo de serviço com aumento de 10% para os que trabalham nas zonas insalubres, e nos serviços árduos, como sejam: "Sôes, máquinas, oficinas, estações, trens e todos os demais serviços sujeitos a perneites e viagens;

4.º Empréstimos pela Caixa Econômica, pois além do empréstimo ser maior de 10 mil cruzeiros, o processo é muito mais rapido e a C. A. P. aproveitará a verba da Carteira de Empréstimo para a Carteira Imobiliária; e

5.º Ampliação da Assistência Dentária, construção da sua sede Central e Delegacias do Interior e também ampliação da obra de assistência social, num trabalho conjunto com o Departamento de Auxilio ao Ferroviário.

QUEIXAM-SE DA COMPANHIA AÉREA

Os srs. Fernando Pires, Manoel Catão Andrade, José Almeida e José Carraio queixaram-se de que tendo chegado ao aeroporto do Galeão num avião da Aerovias, procedente de São Paulo, dia 17, foram deixados ao abandono, no aeroporto, apesar de lhes haverem prometido, na origem, transporte para a cidade.

MAR E PESCA

CAPITÃO VOSS

O capitão Voss foi, por assim dizer, o sucessor de Slocum. Sua primeira façanha, a travessia Vancouver-Ilha dos Côcos, tinha como objetivo a busca de um legendário tesouro. O motivo da viagem foi mantido em absoluto sigilo, mas depois das 7 mil milhas que navegou as primeiras palavras que ouviu de um dos nativos da ilha foram as seguintes: "O senhor, naturalmente, veio em busca do tesouro".

Naturalmente, também, não havia tesouro a encontrar...

Mais tarde, Voss construiu uma coberta numa canoa indígena de tronco de cedro, espetou nela três mastros e nessa curiosa embarcação de 12 metros de comprimento por um e meio de largura, calando meio metro, empreendeu a volta ao mundo.

A "Tilikum" — como denominou a canôa — pesava, lastreada, três toneladas.

Em meio à viagem escalou numa praia do Cabo da Boa Esperança para reparos no frágil casco. Passa um nativo e fitando curiosamente a embarcação recomendou "muito cuidado nos passeios por aquelas águas perigosas"... E acrescentou: "— O senhor deve saber que isso não aguenta dois segundos de sudoeste. O senhor é daqui?"

Voss que ouvia calmamente o "sermão", explicou:

— "Venho do Canadá, via Sidney e Auckland".

Não será preciso dizer que o nativo franziu a testa e tomou aquela resposta como um gesto de mau humor, exatamente como se Voss tivesse dito: — "Venho da China de trem, dê o fora e não chorreca..."

No entanto, o barquinho que "não aguentaria dois segundos de sudoeste" partiu enfrentando violento temporal na Nova Zelândia, tendo escalado posteriormente na Austrália, Pernambuco e finalmente Londres.

Nunca um barco tão frágil e de tão estranha armação empreendeu viagem de tamanho vulto. Daí o lugar de destaque ocupado por Voss entre os navegadores solitários da história.

Tábua de marés

HOJE:		
Preamar:	2.45 hs	1.1 ms
	15.50 hs	1.2 ms
Baixamar:	10.00 hs	0.1 ms
	22.45 hs	0.4 ms
AMANHA		
Preamar:	3.20 hs	1.2 ms
	15.25 hs	1.2 ms
Baixamar:	10.50 hs	0.1 ms
	23.20 hs	0.5 ms

PRIMEIRAS NOTÍCIAS DA REGATA HAVANA-S. SEBASTIAN

De acôrdo com informações por nós recebidas de San Sebastian, Espanha, por intermédio da U. P., o iate "Cubana" chegou àquela cidade são e salvo, às 3.20 da madrugada de ontem, depois de ter passado nada menos de trinta dias no mar, disputando a grande regata Havana-San Sebastian.

Note-se que os tripulantes do "Cubana" já estavam com as rações bastante racionadas em virtude de estarem praticamente esgotadas suas reservas de víveres.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Os delegados do I Congresso Brasileiro de História da Medicina visitaram o Instituto Oswaldo Cruz, tendo sido recebidos pela sua direção. Depois de percorrerem tôdas as instalações do Instituto Oswaldo Cruz, foi depositada uma palma de flores na herma do fundador do Instituto, tendo falado vários oradores.

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA SOCIAL

O Instituto de Pesquisas e Formação Social através da sua Escola de Ciências Sociais, iniciará um novo curso na 2.ª quinzena de julho, subordinado ao assunto mencionado acima (Motivação, Ajustamento Social, Atitudes, Criminalidades, etc.). O curso referido cujas matrículas estarão encerradas no próximo dia 24, constará de 8 palestras a cargo do prof. E. Schneider, formado em psicologia de Iowa, E.U.A. (Master of Arts), assistente do Inst. de Psicologia da Universidade do Brasil e do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas. Matrículas e informações na sede do IPFS, à Avenida Graça Aranha, 19-4.º andar das 8.30 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

HOMENAGEM À IMPRENSA

O Rotari Clube de Copacabana na sua reunião de segunda-feira passada sob a presidência do sr. Darcy Monteiro, homenageou a imprensa, tendo o sr. Geysa Boscoli pronunciado uma saudação aos jornalistas e radialistas presente. O sr. Herbert Moses agradeceu em nome dos homenageados.

A próxima reunião do Rotari Clube de Copacabana será na segunda-feira, dia 30, tendo como convidado de honra o reitor da Universidade do Brasil.

CHEVROLET 1950 POWER GLIDE

Vende-se lindo carro com grande equipamento. Ver à Praça 15 — informações na rua 1.º de Março n. 6. Portaria.

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diariamente, das 16 às 18 horas

DR SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0506

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA LONDRES
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto. 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transf. de AUTOMOVEIS — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás
Rua Luzia 556, tels. 42-2992 e 52-2...

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTE OFICIAIS
Quitanda 59, sala 12
Tel. 22-0002

MOVEIS E OB. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter —
Rua Pernambuco, 155
Telefone: 29-0517
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

VETERINARIOS

Dr. Enos Vital Brazil
Tel. 47-5462.

Guia jurídico

ADVOGADOS

ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 106, sala 712 — das 9 às 12 e das 16 às 18 - Tel. 22-0020

RENATO BORGES
Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, sala 8
Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4836

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, 7.º — Tel. 42-9304

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106/8 - 7.º andar
Sala 713 - Fone 42-2635

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Presidente Vargas 529
TEL. 43-4537

A REFORMA SOCIAL

(Conclusão da 4.ª pág.)

campo misto de ação católica e ação social. E, agora, em 1950 com a adaptação dos estatutos às modificações que a *Bis Saeculari* inovou, levando às Congregações Marianas o "mandato" indispensável para se fazer Ação Católica em seu sentido próprio, entra-se na via da *especialização* nos rumos do apostolado que o modêlo francês e canadense consagra, sem se perder, porém, as linhas estruturais da sistematização italiana, que foi sempre uma constante em nossas experiências de 4 lustros.

Procurando desempenhar o apostolado do ministério pastoral que ela alonga e enriquece, a Ação Católica apelou logo para as distinções naturais de sexo e idade. E criou os seus ramos fundamentais de *homens, senhoras, rapazes e moças*. Esta era a realidade humana mais palpável. Era disso de que se enchiam as naves de nossas igrejas e as ruas das nossas cidades. Durante muito tempo, os nossos párocos não olhavam os seus paroquianos que queriam salvar senão dentro dos quadros das pulverizações humanas que a individualização realiza. Não se pode negar a Cardijn o mérito de uma descoberta. Foi êle quem trouxe para as preocupações dos nossos apostolados a idéia de penetração dos "meios sociais". Nenhum homem é o que é senão ligado a uma família, a uma pátria, a uma profissão. Nenhuma vida se realiza senão dentro de um "estilo". Esse estilo quem lhe dá em grande parte é o que nós chamamos *meio*: meio familiar, meio escolar, meio profissional etc. etc.

Se queremos cristianizar alguém haveremos primeiro de cristianizar o meio de onde êste alguém recebe idéias, com o auxílio do qual forma hábitos em que vive e se realiza como pessoa humana.

Se até agora, a Ação Católica abarcou paroquianos dentro de um critério estritamente sacral, agora por diante se lança à missão cristianizadora dos meios temporais. Para esta tarefa é o que nos quer preparar a nova estruturação nacional. A Ação Católica Geral que até então praticámos vai agora se desdobrar também na Ação Católica Especializada ou como se diz em França as "uniões paroquiais" auxiliadas pela "ação de meio".

Volta-se assim àquele ideal do início das cristandades "plantar a Igreja". Chegámos hoje a um esvaziamento tão profundo do senso cristão que a missão primordial da Igreja é refazer os seus próprios quadros, ação em profundidade e em sentido vertical. Na fermentação [illegible] vamos reencontrar o programa evangélico dos nossos elans de apostolado.

A grande tarefa, a imensa tarefa que incumbe a todos nós, leigos e padres, é salvar o homem, assegurar-lhe o destino temporal e intemporal e para cuja realização precisamos também nos lançar na missão preservadora da purificação dos ambientes naturais e sociais. E a Ação Católica foi chamada a ser o instrumento providencial desta hora agoniada da história.

II — AÇÃO SOCIAL

O temporal que deve receber o fermento evangélico pela Ação Católica, é também uma realidade autônoma que se deve desenvolver segundo as suas próprias leis. A atuação no sentido de que as realidades terrestres obtenham a sua expansão normal dentro das linhas da sua natureza sem choques nem conflitos, em busca do equilíbrio de tôdas as suas fôrças — é o que chamamos: *Ação Social*. E o cristão que não deve ser um homem mutilado, vivendo na integração de sua vocação de eternidade, tem que mergulhar no temporal para que, com a sua vigilância possa dêle afastar todos os miasmas que lhe comprometam a saúde e com a sua presença possa assegurar o correto funcionamento de suas estruturas.

Há pouco tempo, falando à Juventude Católica Romana, Pio XII lhe dizia que os primeiros cristãos não viviam separados do mundo, e que a Igreja não era uma sociedade de demitidos vivendo nos esconderijos por vergonha ou pusilanimidade. E em sua Mensagem de Natal em 1948, o Papa insistia na "obrigação do crente se ocupar, segundo as suas condições e suas possibilidades, com desinterêsse e coragem, das questões que um mundo sofrido e agitado deve resolver no domínio da justiça [illegible] internacional do direito e da paz".

Todos nós que amadurecemos na vida, estamos hoje, de fato, diante de um mundo em gestação. As velhas ossaduras da nossa organização econômica estão [illegible]mente superadas. Os problemas políticos exigem novas soluções que por sua vez criam [illegible]mas. E a crise se vai eternizando [illegible] de [illegible] e uma men[illegible] de novo, e de in[illegible] se generaliza. O isolacionismo diante de [illegible] as solicitações de um mu[illegible], só [illegible] ser vocação de [illegible] que pareça mais loucura do que [illegible]pidez.

O cristão precisa estar presente numa hora como esta. Para dar testemunho da Verdade. Para dar testemunho da justiça. Para dar testemunho do Amor. Não o testemunho platônico e [illegible]. Mas, aquela irresistível eficiência de testemunho que só uma vida centrada na verdade, propugnadora corajosa da justiça e realizada na caridade, pode garantir.

Precisamos mais do que nunca de clarividência para as percepções do sentido desta hora catastrófica. Se não queremos ficar na superfície dos acontecimentos, nos esquematismos primários de comunismo e capitalismo, haveremos de ouvir as vozes profundas das massas anônimas gritando por justiça, escandalizadas diante de um mundo que nos oferece o espetáculo de esbanjamentos de luxo ao pé da miséria mais comovente; haveremos de ouvir a voz dos injustiçados que nos calabouços dos Estados policiais apodrecem, inconformados, nos regimes sem liberdade nem dignidade.

O avanço do comunismo no mundo é uma terrível acusação contra os cristãos. Foi a sua demissão que gerou o espetáculo das massas revoltadas. O sibaritismo das elites, fingidamente cristãs, mas esvaziadas de todo o conteúdo evangélico, gozadoras e perdulárias, mais preocupadas com a saúde de seus cachorros do que com a sobrevivência dos seus irmãos atolados nos mangues e embrutecidos pela miséria física e moral que os desumaniza, levou desgraçadamente a esta escandalosa contradição de uma civilização repaganizada dentro de molduras cristãs.

Daí a necessidade de uma atuação profunda dos cristãos, atuação onímoda, corajosa e decidida na defesa dos direitos primordiais da natureza humana ameaçados pelo Estado onipotente de uma só classe e de um só partido, esmagador dos valores pessoais, triturando-os na pasta informe da carneirada sem idéia e sem vontade, anuladas em zero diante do Infinito. Daí a necessidade de uma atuação profunda na construção de uma sociedade mais justa e mais humana, afrontada diariamente pelo dinheiro que corrompe, que cria facilidades, que separa homens a quem tudo se dá, de homens a quem tudo se nega.

A tarefa do cristão no mundo de hoje, supõe antes de tudo, uma integração perfeita de uma vida com os ideais evangélicos, e só possível realizá-la num clima de heroicidade. De um lado, enfrentando corajosamente, a exploração do homem pelo homem sob a cobertura do paternalismo de todos os nomes, e de outro, se insurgindo bravamente contra a exploração do homem pelo Estado todo poderoso dos dois tipos modernos de totalitarismos, dos que querem matar Deus e dos que querem corromper Deus.

Ao advento da civilização do trabalho que se está gerando no interregno da segunda para a terceira guerra desta segunda metade do século, precisa o cristão estar presente para animar, informar do fermento evangélico as estruturas novas de um mundo cansado que precisa ser cristão para sobreviver.

A nossa ação não deve parar num mero assistencialismo de cobrir chagas que todos os dias nos mesmos abrimos. A assistência social é medicamento de urgência, mas não cura. Benéfica em situações pessoais dolorosas, mas incapaz de resolver os problemas de desajustamentos coletivos. Não pode ela pretender ser todo um programa de uma ação social que um cristão possa exercer em nossos dias, que tem que marchar para as reformas de estrutura.

Os nossos problemas sociais no tocante à convivência humana, deverão ser postos à base da justiça numa compreensão honesta dos deveres a que cada homem se obriga para com os seus semelhantes. E à base da caridade. Não tenhamos ilusão: um mundo ordenado apenas pela idéia de justiça, será um mundo áspero, juridicamente perfeito talvez, mas humanamente falho, porque desprovido daquilo que é o próprio conteúdo humano: a ternura e o amor.

Para a eficiência de nossa atuação não devemos nos limitar a um campo puramente declamatório e sentimental das necessidades dos pobres, do perdularismo dos ricos, da corrupção da vida política, da ganância de todos e do amoralismo nas relações humanas. Não. Devemos nos associar em movimentos de bases racionais, de inspiração cristã, utilizando todos os recursos que a experiência sociológica nos pode oferecer para as reformas em profundidade.

Se no campo puramente religioso, os católicos precisam de união cuja expressão mais alta e orgânica é a Ação Católica, no campo social há necessidade também desta união de fôrças tanto recomendada pelos nossos guias espirituais. Quando dizemos *união* não pretendemos *uniformidade*. E' da variedade de atividades que consultam às vocações diversas que há de nascer a verdadeira organicidade dos nossos movimentos.

O que, porém, não se compreende é a existência entre católicos dos conflitos que são verdadeiras carnagens, caluniosas às vezes, ferinas sempre, entre irmãos fraternizados pelos vínculos comuns da mesma filiação divina.

Não nos compete aqui desdobrar todo um programa de atividades sociais reclamadas pelas conjunturas desta nossa triste idade atômica. O que se está a exigir no desenvolvimento da fórmula da Ação Católica e Ação Social é, parece-me, a veemência do apêlo à presença dos cristãos para a reforma social, para a sua atuação na estruturação nova do mundo que, hoje, assiste à incorporação das classes proletárias aos benefícios da civilização, nesta ascensão que para não ser tumultuária deve ser acompanhada de uma correspondente e profunda saturação cristã.

O brado de justiça que partiu da consciência cristã desde os meados do século passado, pela voz de Leão XIII e que, ao longo de um século atormentado encontrou ressonância no apostolado de um Ketller, de um De Mun, de um Ozanam, de um Harmel, na pregação de um Gibbons e de um Manning hoje se converte num apêlo à reforma social pelas diretivas de Pio XI e Pio XII.

Aos nossos ouvidos chega a advertência do nosso Pontífice: "Não é sòmente o estado de vida dos operários e das operárias que exige reforma; tôda a sociedade precisa de transformações e de modificações, pois, está ameaçada de destruição em seus próprios alicerces." (Discurso na Festa de Pentecostes, em 1943).

E é para esta reconstrução de alicerce que o próprio Papa nos convida, ainda naquela Mensagem de Natal de 1948 quando em sua exortação final se dirige à Juventude Católica que naquela época construía em Roma na Via Aurelia a DOMUS PACIS — a Casa da Paz, destinada à juventude católica do mundo inteiro: "Trata-se, diz o Papa, agora, de pôr em atividade todos os vossos tesouros de devotamento e de tenacidade para fazer do próprio mundo uma DOMUS PACIS sôbre a qual soprem os ventos como brisa serena do espírito e das promessas de Belém e onde a humanidade atormentada poderá encontrar a paz".

Aqui em Pernambuco, no início dêste século quando tôda obra do pioneiro teria de morrer abafada pela mediocridade e pela surdez dos contemporâneos, o brado de justiça, o apêlo de reforma se fizeram ouvir pelo eco das realizações de Carlos Alberto de Menezes com as suas modelares "Organizações Operárias Cristãs" para a grande, para a pequena indústria e para a vida rural que êle fundou e manteve em suas Fábricas de Camaragibe, Goiana e Paulista.

E, hoje, 49 anos depois daquele Congresso Católico de Recife, reunido precisamente neste mês de junho, em 1902, onde se conclamavam todos os católicos para as tarefas de reforma social, nós nos reunimos para as mesmas clarinadas. Os nossos apêlos hoje levarão, de certo, uma tonalidade maior de amargura. Também alguma coisa se fez e muita coisa deixou de se fazer nestes 50 anos... Em nossas carnes padecemos duas guerras. Os gritos de ontem que eram ameaças, são hoje tumulto e violência. O que ontem era gesto, é hoje sangue.

E hoje, nós que com Carlos Alberto de Menezes e Pierre Collier inaugurávamos no Brasil a fase da ação social organizada dentro das inspirações cristãs, queremos, destas mesmas terras de Pernambuco, 49 anos depois, não apenas conclamar, mas selar compromissos. Liricamente, dizemos, queremos salvar o mundo. E convictamente, nos entregamos à tarefa.

TRANSPORTES — CAUSA DA ESCASSEZ

"Apresentem, com urgência, a CCP e o Ministério da Viação (CMF, DNEF e DNER) balanço da situação do transporte, em face das necessidades do abastecimento e sugiram as providências imediatas e a longo prazo para atendê-la, inclusive medidas de coordenação administrativa."

Esse foi o despacho do presidente da República na exposição de motivos da CCP, na qual os transportes são apontados como os causadores da escassez de gêneros nesta capital.

Em face do despacho presidencial o sr. Benjamin Soares Cabello entrará em entendimentos com o ministro da Viação e outras autoridades, a fim de que se possa, dentro do mais breve prazo possível, fazer a mobilização geral dos transportes nacionais para o escoamento de gêneros que por falta de transporte estão apodrecendo em vários pontos do país, no momento atual.

Acrow Equipamentos de Construção S. A.
ASSEMBLEIA DE CONSTITUIÇÃO
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores subscritores das ações do capital da Acrow Equipamentos de Construção S. A. a comparecerem à assembléia de constituição da companhia, a se realizar, em 26 de julho corrente, às 10 horas, na Avenida Brasil n. 2.150.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1951.
— Robert A. Winger, Incorporador.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O ministro da Guerra acaba de assinar um aviso que proibe qualquer militar de dirigir-se às autoridades sem ser estritamente dentro das normas previstas nos regulamentos militares. O teor do seu aviso é o seguinte: "1 — Considerando que tem se tornado frequente ultimamente, por parte de oficiais e praças, a prática de dirigir-se diretamente ao presidente da República e outras autoridades, por intermédio de cartas e memoriais, a fim de pleitear benefícios pessoais, protestar contra pretensas injustiças de que se consideram vítimas ou reivindicar direitos, de que se julgam postergados. 2 — Considerando que tal procedimento é contrário à boa ética militar, pois fere os princípios firmados em nossos regulamentos, e, é altamente prejudicial à Secretaria da Presidência da República e outros órgãos congêneres, cujos trabalhos são desnecessariamente tumultuados por tarefas que não lhes são especificas e cujas soluções ficam na dependência de informações e pareceres dos órgãos competentes, a que deviam ter recorrido os peticionários, se tivessem se enquadrado dentro das prescrições regulamentares e se utilizado dos instrumentos legais. 3 — Recomendo a oficiais e praças que, a partir desta data, ao reivindicar os seus direitos o façam estritamente dentro das normas regulamentares e com os instrumentos legais".

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO — O 3.º Regimento de Infantaria, aquartelado em São Gonçalo, do comando do coronel Eduardo Campelo, realizará no próximo dia 26, uma festa de congraçamento, à qual comparecerão as altas autoridades civis e militares.

MATRICULAS NAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS — O ministro da Guerra, de acôrdo com a proposta da Diretoria de Ensino e parecer do E. M. E., prorrogou para 1952 o prazo para entrada em execução das exigências de idade para matrícula nas Escolas Preparatórias, previsto para o corrente ano, permanecendo assim, para as próximas inscrições, os limites máximos de 18, 19 e 20 anos, em vigor.

CURSO DE MECANICO DE RADIO — O ministro assinou aviso declarando que fica atribuido o coeficiente 2 ao curso de mecânico de rádio da Escola de Transmissões e que seus possuidores concorrerão sòmente às promoções para o preenchimento das vagas de qualificação considerada.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA
2.º OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O dr. Orlando de Mendonça Moreira, Juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle tiverem notícia que por êste Juizo e cartório do 2.º Ofício se processa uma ação de desapropriação referente ao imóvel da rua do Catete número cinquenta e um (51), movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Cordelia Pereira de Souza Barros, ora em fase de execução para levantamento do preço da indenização na importância de Cr$ 1.580.718,40, em cujos autos, à fls. 92, foi requerido e deferido o seguinte: Petição de fls. 92: — Exmo. sr. dr. Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública (2.º Ofício) — D. Cordelia de Barros Soares de Gouvêa, nos autos da ação de desapropriação em que contende com a Prefeitura do Distrito Federal, referente ao imóvel sito à rua do Catete n. 51, vem pela presente requerer a v. excia. se digne de ordenar sejam expedidos os editais para conhecimento de terceiros. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de junho de 1951. — (a.) Tude Neiva de Lima Rocha, Adv. inscr. 144. Despacho: — J. Sim, pelo prazo comum. Em 13-6-51. — (a.) Orlando. — Em virtude do que é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e outros de igual teor que serão publicados na forma da lei, para ciência de todos os interessados de que deverão apresentar em Juizo, no prazo de dez dias, as alegações que tiverem, ex-vi do artigo 34 do Dec.-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1951. Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, datilografei. E eu, Alberto Pôrto da Silveira, escrivão, subscrevo. — Orlando de Mendonça Moreira. Está conforme. O escrivão. — Alberto Pôrto da Silveira.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
SABADO

Comércio & Produção

Getúlio continua emitindo

O govêrno emitiu, durante o mês de junho, a importância de Cr$ 197.368.744,00, elevando o meio circulante de Cr$ .... 31.807.191.889,00 em 30 de maio para Cr$ 32.004.560.633,00 em 30 de junho de 1951.

Desta vez a média diária das emissões foi de Cr$ 6.579 mil.

Café

WASHINGTON (A. P.) — Calcula o Ministério da Agricultura dos Estados Unidos que êste ano a safra de café será dez por cento maior do que no ano passado, e que a procura e os preços devem continuar em níveis altos.

De acôrdo com relatórios preliminares — continua o comunicado do Ministério — a produção mundial exportável será de 33 milhões de sacas em 1951-52, em comparação com cêrca de 30 milhões da safra passada.

Diz o Ministério que, embora se note certa melhoria nas perspectivas de abastecimento, todos os indícios denotam continuada tendência para a alta nas importações mundiais, e que não há indicação de excedentes em futuro imediato.

Acrescenta o comunicado oficial americano que o aumento da procura é muito maior do que a atual capacidade produtiva e que é preciso aumentar a produção.

Calcáreo

Vai pesquisar calcáreo e associados no município de Dores do Campo, Minas Gerais, a Companhia Brasileira de Carbureto de Cálcio.

Caulim

O sr. Gustavo Joppert foi autorizado pelo govêrno a pesquisar caulim e associados no município de Colombo, Estado do Paraná.

Ultragás

A Cia. Ultragás S.A. aumentou seu capital de Cr$ 35 milhões para Cr$ 75 milhões, aumento êsse dividido por 100 mil ações ordinárias nominativas com direito a voto (Cr$ 200,00) e 75 mil preferenciais sem direito a voto (Cr$ 200,00).

Transportes

A Veloz S.A. — Comércio e Transportes em Geral — acaba de aumentar o seu capital de Cr$ 6,2 milhões para Cr$ 12 milhões.

Foi destacada a importância de Cr$ 50 mil para capital social da filial recém-criada em S. Paulo.

Transportes

Recebemos: Boletim de Informações Argentinas; Boletim de Informações da Confederação Nacional das Indústrias; Notícias quinzenais do Instituto do Pinho; Boletim de Paris; Revista da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro; Boletim da CCPL; Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro; A Polônia de Hoje; Boletim Mensal do Serv. Fed. de Bioestatística; Touring; Conjuntura Econômica; Notícias da Suiça; Boletim Americano; Brazilian Bulletin.

Victorholt S. A. — Indústria e Comércio
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Victorholt S. A. — Indústria e Comércio a comparecerem à assembléia geral extraordinária, que se realizará na sede social, à Avenida Rio Branco n. 138, 5.º andar, no dia 27 de julho de 1951, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento da demissão de um diretor da companhia e providenciar a eleição de seu substituto.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1951. — L. H. Ruffin, Diretor-Presidente.

Clínica de reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise N. Graça Couto Caio Vileia Nunes Eneas Balesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diárias — SOROCABA 696 — Internação TEL.: 26-0470

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 57-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Das 15 hs em diante — Porto Alegre 70, 9.º s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-5139 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 22-1517
— Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. ... de Maio 37, tels. 22-3000 e 42-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, sala 51 — Niterói
Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
R. do Ouvidor, 45, 6.º. Tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel. 22-5215 — Resid. tel. 57-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 — tel. 52-1104 — Res. 22-8962

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 19 horas
Tel. 48-2656 — 28-4692

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8151 — 22-4515

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 — tel. 43-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 1007
2as. 4as. 6as. das 2 às 4 hs. — tel. 42-2115

Usmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica. Hosp. S. Luiz
GINECOLOGIA, CIRURGIA — UROLOGIA
R. México 41, s. 1204
— das 14 às 16 — Tel. 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO TRATO URINARIO — PRÓSTATA
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1012
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar —
Das 4 às 7 hs. — tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorroídas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels. 22-8757 e 37-1531

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
— Trat. das Disfunções e Sinusite — pelas ondas Ultra-Sonoras
Av. Copacabana, 583, s/613, tel. 37-1381
Diariamente de 16 hs em diante — exceto aos sábados

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças da Pele — Radioterapia — Assembléia 107, 5.º s/502 (Ed. ...) — Diariamente das 13 às 18 horas

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12.30 — exceto sábados
Rua Sta. Luzia, 799, s/1103

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s/718-719 — ...
Tels. 22-6034 — 26-9239

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMO
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas ... — Diariamente das 9 às 11 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Almirante Barroso 84, 5.º — ...
— Hora marcada —



MORENO PILOTARA' LORD ANTIBES

Segundo fomos informados, o cavalo Lord Antibes, inscrito no sábado e no domingo, só intervirá no Handicap Castano Pinheiro da Fonseca, em 2.000 metros e com Cr$ 80.000,00 de dotação. A direção do defensor do Stud Peixoto de Castro será confiada ao bridão nacional Cândido Moreno, vice-líder das estatísticas.

BAHARI E VERTICAL NUM DUELO EMPOLGANTE

PROMETEM UMA LUTA SENSACIONAL OS DOIS CRAQUES ARGENTINOS EM SUA PRIMEIRA APRESENTAÇÃO NO BRASIL — CASTILLO DIZ QUE SEU PILOTADO ESTA' BEM, MAS QUE VERTICAL E' PERIGOSO — O RETROSPECTO DE AMBOS

Ultrapassando mesmo a expectativa que cerca a realização do Prêmio "Jóquei Clube São Paulo", o duelo entre Vertical e Bahari, no Handicap Especial Caetano Pinheiro da Fonseca, cresce de interêsse para os turfistas, que desejam ver e calcular a fôrça de dois dos mais falados participantes do Grande Prêmio Brasil, em sua primeira exibição em pistas brasileiras.

Acham-se ambos em adiantado estado de treinamento, com excelentes exercícios e cercados das melhores esperanças dos seus responsáveis.

SO' ENTRE AMBOS

E' crença geral que a decisão do 5.º páreo está sòmente entre ambos, de vez que os outros adversários nada poderão fazer frente aos dois craques argentinos.

Há cerca de 15 dias atrás Bahari forneceu ótimo privado, passando a volta fechada no excelente tempo de 131", terminando com grande disposição.

ÓTIMA FORMA

Castillo, seu piloto, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que seu pilotado estreará em ótima forma e espera uma atuação de primeira, nutrindo grandes esperanças de vencer.

Sôbre o seu mais temível rival acentuou que Vertical, pelo que já viu e pelo que contam a seu respeito, deverá ser um osso duro de roer, sendo um parelheiro veloz e "que não perde a ponta senão depois de muita luta".

Contudo, diz que a chance de Bahari é também muito boa.

O RETROSPECTO

Abaixo encontrarão os leitores o retrospecto de ambos:

VERTICAL

Em 21-1-51 — 4.º, 2.200, AP. (Tempo do vencedor — 144").
Em 23-2-51 — 2.º, 2.100, AP. (Tempo do vencedor — 129").
Em 11-3-51 — 1.º, 3.000, AL. (Tempo gasto — 185" 3/5).
Em 1-4-51 — 1.º, 3.000, AL. (Tempo gasto — 185" 3/5).
Em 16-5-51 — 1.º, 3.000, GP. (Tempo gasto — 191" 2/5).

BAHARI

Em 4-8-50 — 3.º, 2.400, GL. (Tempo do vencedor — 150").
Em 27-8-50 — 2.º, 1.500, AL. (Tempo do vencedor — 88" 2/5).
Em 17-9-50 — 2.º, 1.600, AL. (Tempo do vencedor — 96").
Em 1-10-50 — 1.º, 2.000, AL. (Tempo gasto — 122" 1/5).
Em 22-10-50 — 1.º, 3.000, AL. (Tempo gasto — 181" 3/5).

Em raia seca, Ondino destaca-se no Premio S. Club de São Paulo

JÓQUEIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 12 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Inicio, O. Castro	58	20
2—2	Craio, I. Pinheiro	55	30
3—3	Baticelli, C. Moreno	50	40
4—4	Caçula, não corre	54	—
5	Ituano, J. Portilho	50	35

2.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 12,30 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Frontal, J. Araújo	56	22
2	Galarin, A. Portilho	54	30
2—3	Luarinda, R. Urbina	52	35
4	Dembill, C. Moreno	54	40
3—5	L. Dona, Pinheiro	56	30
6	Saratoga, J. Tinoco	54	40
7	Night Club, x.x.	56	40
4—8	Mistico, J. Graça	52	30
9	Kacy, M. Signorelli	58	40
"	Bombordo, S. Câmara	50	40

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 13 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Irisado, E. Silva	55	25
2—2	Donoghue, Moreno	55	27
3—3	F. Prince, Pinheiro	55	40
4	El Garboso, Castillo	55	30
4—5	E. di Savoia, Rigoni	57	25
"	F. Baby, S. Ferreira	53	25

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Maná, L. Rigoni	56	27
2	Darling, L. Dias	54	40
3	Ribeló, L. Mazeros	56	30
2—4	Erin, J. Tinoco	56	30
5	A. Campo, J. Araújo	56	40
6	Garlcô, x.x.	56	50
3—7	H-2, D. Moreira	52	35
8	Aviador, J. Martins	58	30
9	Mandinga, D. Silva	52	60
4—10	H-3, x.x.	50	50
11	La Malinche, J. Port.	56	40
12	Lingote, R. Urbina	54	50
13	Jolie, E. Silva	56	40

5.º PAREO — 2.000 METROS — CAETANO PINHEIRO DA FONSECA — CR$ 50.000,00 — AS 15,05 HORAS — Handicap Especial.

		Ks.	Cts.
1—1	Retang, O. Ulôa	56	35
"	Saladino, J. Portilho	53	35
2—2	Vertical, R. Martin	59	22
3	Lord Antibes, Moreno	52	35
3—4	Bahari, E. Castillo	59	25
5	Chenille, S. Ferreira	56	40
4—6	Prestesa, L. Rigoni	53	30
"	Sorbone, J. Tinoco	49	50

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,40 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Jacaref, I. Pinheiro	52	20
2	Mulque, P. Coelho	52	40
3	Lacrau, x.x.	58	50
2—4	Intrépido, Castillo	58	35
5	Jolie, I. Sousa	58	40
6	Guelfo, A. Rosa	58	60
7	Ben Hur, J. Marinho	52	70
3—8	Jangadeiro, U. Cunha	52	40
9	Cambuci, G. Costa	54	60
10	Calmele, D. Moreira	52	40
11	Humer, J. Araújo	58	50
4—12	B. Boy, P. Fernand	52	40
13	Urucânia, C. Moreno	52	35
14	H. Prince, Mesaros	56	40
15	Malandrinho, Geraldo	54	50

7.º PAREO — SÃO PAULO — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 AS 16,20 HORAS — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Kurdo, C. Moreno	58	27
2	Guaruman, I. Souza	60	35
3	Zanzibar, U. Cunha	58	40
2—4	Ondino, L. Rigoni	62	25
5	Pracuiba, A. Ribas	62	35
6	Manimbé, E. Castillo	57	40
3—7	Ombú, M. Rossano	55	35
8	N. More, Om. Reich	60	40
9	Accordeon, D. Ferr.	55	30
4—10	Jalador, O. Ulôa	57	30
11	Irresistível, A. Rosa	62	40
"	Elan, x.x.	59	40

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 17 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Alvear, D. Moreira	58	35
2	Musse, J. Graça	56	30
3	Torupi, G. Costa	56	50
4	Normalista, x.x.	56	60
2—5	Rio Formoso, Cunha	56	35
6	Baharee, I. Pinheiro	58	40
7	Earegions, J. Port.	58	60
"	Pallo, Mesaros	58	60
3—8	D. Pancho, Ulôa	56	40
9	Novico, J. Tinoco	54	70
10	Rochester, Moreno	54	50
11	Ouro Preto, x.x.	58	40
"	Tarascon, x.x.	54	40
4—12	El Matachin, Meireles	58	50
13	Thunderbolt, Leighton	54	40
14	Despertando, Rigoni	58	35
15	B. Dourado, Dorneles	52	70
"	Impacto, Tinoco	54	70

AS PRIMEIRAS PROVAS PARA O "G. P. BRASIL"

Trabalharam ontem Cruz Montiel e Tirolesa, do Stud Seabra — Não agradou o final do macho, enquanto que a égua chegou bem — Andorra e Fairfax, os companheiros do cavalo em seu exercício

Cruz Mintiel e Tirolesa forneceram ontem os primeiros exercícios para o Grande Prêmio "Brasil".

Na pista de areia úmida da Gávea os craques do Stud Seabra trabalharam forte para aquela prova, deixando a égua impressão lisongeira, enquanto que o macho decepcionava, acabando o exercício com ação pobre, algo apagado.

Tomado em conjunto, contudo, a prova do filho de Fox Cub não foi inteiramente fraca, pois Cruz Montiel começou forte, fazendo a primeira volta fechada em 133", com desenvoltura.

Tirolesa, por seu lado, agradou mais tendo em vista o seu final.

A "campeoníssima", dirigida por Minguinho, sòzinha, fez uma passada de 2.400 metros com tempo de 157", com 133" 1/5 para a volta fechada, 104" 3/5 para a milha e 65" para o derradeiro quilômetro. Chegou viva e alegre.

O macho, com Francisco Irigoyen, marcou para a distância de 3.040 metros o tempo de 205" com os seguintes parciais: 1.ºs 1.000 metros em 66' 2/5, 1.ª volta fechada 133", última volta fechada 139", última milha 111", últimos 1.400 em 95", último quilômetro em 73".

Serviram de companheiros nesse exercício os animais Andorra e Fairfax, sendo que êste último domingo Cruz Montiel em cima do espelho por pequena diferença. Andorra esperou na entrada da reta (1.ª passagem) e foi até os 1.500 metros e Fairfax veio dos 1.500 metros até o final da prova.



TIROLESA — Agradou o seu exercício de ontem

Rigoni reaparecerá com a jaqueta estrelada O jóquei Luiz Rigoni, livre da suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, reaparecerá nas próximas reuniões envergando a jaqueta estrelada do Stud Peixoto de Castro. Assim, Nona, Martingala e Ondino, defensores daquela coudelaria, serão pilotados pelo líder das estatísticas.



Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

Com um programa de oito páreos, sem maiores atrativos, realizará sábado próximo o Jokey Club Brasileiro mais uma reunião turfista. Do programa organizado, destacam-se sòmente as provas destinadas aos "bettings". Como de hábito reuniu um grande número de inscrições, dificultando deste modo, os estudos dos apreciadores daquela modalidade de jôgo.

Das restantes carreiras, pode-se destacar ainda o quinto páreo do programa, para animais importados onde Master Bob, Rio, El Tigre, Silicio e Martingala, já nossos conhecidos, medirão fôrças com os estreantes His Hope, Varsity e Lord Antibes, êste um dos importados para nossa temporada internacional.

As provas melhores dotadas são as que dão início à sabatina, a primeira, para nacionais sem mais de uma vitória e, a segunda, para potrancas nacionais ainda perdedoras em busca do primeiro êxito de sua campanha.

A seguir encontrarão os leitores nossas apreciações sôbre as carreiras de sábado próximo.

1.ª CARREIRA

Macaúba correu apagadamente domingo último, agora na areia, muito cuidado. Cangapé, ao contrário de Macaúba, correu apreciàvelmente, entretanto, na areia não cremos. Cadilan, pode surpreender. Avante, um pouco melhor, vai bem na pista e na distância. Gold Dream, deve produzir mais nesta oportunidade. Contesse, fugiu do tapete, vejamos como se portará agora. Não deve ser inteiramente desprezada. Chuva, não acreditamos no seu êxito.

Indicamos: **Macaúba — Cadilan — Gold Dream.**

2.ª CARREIRA

Starway, como de costume "e sempre levada de barbada, será das primeiras no final. Araripe, estreiou auspiciosamente, confirmando, venderá muito caro a derrota. Ancora, não correspondeu ao esperado, seus responsáveis aguardam sua reabilitação. Neva, chance primária. Hell Cat, outra que não tem correspondido, quando confirmar os bons privados, passará o recibo. Litle Baby, muito cuidado com esta, ótimo azar.

Indicamos: **Starway — Hell Cat — Araripe.**

3.ª CARREIRA

Blue Dream, sua última vitória credencia-o a um novo êxito. Pânico, ostenta magnífica forma, sério concorrente. Balancim, tem estranhado a companhia, difícil. Leste, não está no páreo. Guaranizinho, não acreditamos. Abdin, a distância conspira contra suas possibilidades.

Indicamos: **Blue Dream — Guaranizinho — Pânico.**

4.ª CARREIRA

Nona, ganhou muito fácil, e novamente será candidata ao triunfo. Holão, não está no páreo. Etincelle, decaiu bastante, não acreditamos em suas possibilidades. Lampo, sempre levam fé, será dos primeiros no final. Tempo Feio, sua chance é mínima. Bingo, é o ex-Libertino, há tempos correu muito bem na grama, depois, nunca mais apareceu, reaparece emparelado. Fausto, parador consumado, não gostamos. Real, baleado ao extremo, não cremos. Diavola, qualquer d' estoura, muito cuidado. Nacelle, não está no páreo. Peteim, sòmente como azar. Igino, tem corrido apagadamente, chance diminuta. Nagi e Brindela, não estão no páreo.

Indicamos: **Nona — Lampo — Igino.**

5.ª CARREIRA

Master Bob, é um dos prováveis, chance dilatada. His Hop, tem pinta êste, poderá ganhar sem surpreender. Rio, sua estréia na areia foi decepcionante, na grama ganhou fácil, vejamos agora. El Tigre, não acreditamos. Varsity, está muito escondido, não assistimos qualquer exercício do pupilo de Henrique de Souza, sendo dêste modo boa indicação para os azaristas. Silicio, outro que não correspondeu em sua primeira apresentação.

Macanudo, não está no páreo. Martingala, grande competidora, mostrou que na areia é de corrida. Venderá muito caro a vitória. Lord Antibes, estreante, ótima origem, embora não esteja em plena forma poderá vitoriar-se.

Indicamos: **Martingala — Varsity — His Hope.**

6.ª CARREIRA

Senta a Pua, correu bem em sua última apresentação, um dos prováveis. Snowstorn, estréia um pouco atrasado, deverá aguardar outra oportunidade. Cazuza, não acreditamos. Elasal, na areia não gostamos. Ornato, sòmente como surpresa. Gold Mary, poderá surpreender. Montanhês, nada vimos, parece-nos cêdo. My Prince, será dos primeiros no final. Odilon, nada que o recomende, difícil. Alquifa, deu impressão domingo último, vai correr muito desta feita, ótima indicação para os azaristas. Statano, fraco, não está no páreo. Kami, estréia regularmente movido, sòmente para um placê. Obélia, na areia será das primeiras no espelho. Gladio, só adivinhando, corre muito quando não se espera. Oscar, está preparando um tiro, muito cuidado.

Indicamos: **Alquifa — Obelia — Gold Mary.**

7.ª CARREIRA

Sol Bonito, sua forma é irrepreensível, continua como sério candidato ao primeiro pôsto. Estalo, vem aos poucos recuperando a antiga forma, ainda não será desta feita. Alpina, outra que ostenta ótimo estado, poderá continuar a série. Jamary, está numa turma à feição, poderá fazer sua a vitória. Grisú, reaparece faltando aguerrimento. Aquilla, agora parece correr mais na areia, nesta turma não gostamos. Minguinho, ganhou em bom estilo, poderá repetir. Carinhosa, não acreditamos. Luetzow, vai correr muito, sua chance das maiores. Mavilis, não está no páreo. Rio Verde, na pesada deverá correr melhor muito cuidado. Scaramouche, reaparece em novas cocheiras na turma é um dos prováveis. Ruivo, não está no páreo.

Indicamos: **Luetzow — Jamary — Sol Bonito.**

8.ª CARREIRA

Elan, vai correr bem melhor, rival de primeiro plano. Junior, não está no páreo. Visigodo, não acreditamos em suas possibilidades. Grumete, era depositário de infundadas esperanças por parte de seus responsáveis, não confirmou, vejamos agora. S. de Ouro, ganhou em turma inferior, agora parece-nos mais difícil. El Toro, na mesma situação de Sonho de Ouro. Lampeira, não está no páreo. Ituano, sério candidato no triunfo. Cabo Frio, sábado último correu aquem de suas possibilidades, não deve ser desprezado. Attacker, não está no páreo. Lutecia, poderá surpreender. Bongá, não gostamos. Islete, sério candidato ao primeiro pôsto, correu bem em sua última apresentação. Fair Lady, mesmo nesta turma sua chance é das maiores. Algo, não acreditamos. Galliani, não está no páreo.

Indicamos: **E[illegible] — Fair Lady — Lutecia.**

DISPUTA PELA MONTARIA DE RIO

Vários profissionais estão disputando a montaria do cavalo Rio, que reaparece com muita chance depois de uma espetacular vitória.

Entretanto, parece que o bridão Emigdio Castillo é quem levará a melhor.

Títulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mário Carneiro na Deliec S. A. Tel.: 43-6175.

Starway e Nona, os maiores favoritos de sábado

MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,10 HORAS — "LIEGE".

		Ks.	Cts.
1—1	Macaúba, D. Moreira	54	25
2—2	Cangapé, E. Castillo	56	35
3	Cadilan, M. Signorelli	56	50
3—4	Avante, Om. Reichel	56	60
5	Gold Dream, Diaz	54	30
4—6	Comtesse, S. Ferr.	54	40
"	Chuva, I. Sousa	54	40

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,40 HORAS — "BRUXELAS".

		Ks.	Cts.
1—1	Starway, D. Ferreira	55	20
2—2	Araripe, U. Cunha	55	22
3—3	Ancora, L. Rigoni	55	25
4	Neva, O. Ulôa	55	35
4—5	Hell Cat, L. Diaz	55	30
6	Little Baby, O. Mac.	55	40

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 14,10 HORAS — "FLANDES".

		Ks.	Cts.
1—1	B. Dream, J. Graça	52	35
2—2	Pânico, J. Tinoco	50	30
3—3	Balancim, A. Portilho	50	40
4	Leste, x.x.	54	50
4—5	Guaranizinho, Ulôa	54	30
6	Abdin, A. Brito	54	25

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 14,40 HORAS.

		Ks.	Cts.
1—1	Nona, L. Rigoni	54	22
2	Holão, J. Sousa	55	40
3	Etincelle, R. Martin	56	50
2—4	Lampo, E. Castillo	56	27
5	Tempo Feio, x.x.	52	50
6	Bingo (*), R. Urbina	52	60
3—7	Fausto, O. Fernand.	56	40
8	Real, O. Coutinho	52	50
9	Diávola, J. Ramos	50	60
10	Nacelle, não corre	56	—
4—11	Peteim, S. Machado	56	35
12	Igino, P. Tavares	56	35
13	Nagi, O. Macedo	52	40
"	Brindela, x.x.	54	40

(*) ex-Libertino.

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 15,15 HORAS — "ARDENNES".

		Ks.	Cts.
1—1	Master Bob, x.x.	58	35
"	His Hope, J. Portilho	54	35
2—2	Rio, E. Castillo	58	30
3	El Tigre, S. Ferreira	54	50
3—4	Varsity, J. Tinoco	54	40
5	Silicio, D. Moreira	54	50
4—6	Macanudo, x.x.	54	60
7	Martingala, Rigoni	52	30
"	Lord Antibes, x.x.	54	30

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,50 HORAS (BETTING) — "ROI BAUDOUIN".

		Ks.	Cts.
1—1	Senta a Pua, x.x.	56	30
2	Snowstorm, Meireles	56	40
3	Cazuza, M. Signorelli	56	50
2—4	Elasal, I. Sousa	56	35
5	Ornato, Om. Reichel	56	60
6	Gold Mary, x.x.	54	30
7	Montanhês, Castillo	56	40
3—8	My Prince, O. Ulôa	56	30
9	Odilon, J. Araújo	56	50
10	Alquifa, D. Moreira	54	30
11	Statano, J. Portilho	56	40
4—12	Kami, U. Cunha	56	50
13	Obélia, R. Martin	54	40
14	Gladio, x.x.	56	35
"	Oscar, J. Tinoco	56	35

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS (BETTING) — "DANVERS".

		Ks.	Cts.
1—1	Sol Bonito, Rigoni	54	30
2	Estalo, D. Moreira	56	30
3	Alpina, R. Martins	48	40
2—4	Jamary, O. Ulôa	56	35
5	Grisú, A. Rosa	54	60
6	Aquila, U. Cunha	48	40
3—7	Minguinho, Castillo	52	50
8	Carinhosa, L. Coelho	52	40
9	Luetzow, J. Tinoco	56	40
10	Mavilis, P. Coelho	60	70
4—11	Rio Verde, Tavares	52	35
"	Alecrim, x.x.	52	35
12	Scaramouche, x.x.	58	30
"	Ruivo, D. Silva	50	30

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 17,10 HORAS (BETTING) — "HAINAUT".

		Ks.	Cts.
1—1	Helan, A. Rosa	58	30
2	Junior, R. Urbina	50	50
3	Visigodo, x.x.	54	60
4	Grumete, Castillo	58	40
2—5	S. de Ouro, Macedo	52	35
6	El Toro, S. Ferreira	52	40
7	Lampeira, S. Mach.	50	50
8	Ituano, J. Portilho	56	40
3—9	Cabo Frio, Tavares	58	40
10	Attacker, x.x.	52	50
11	Lutecia, O. Ulôa	54	40
12	Bongá, U. Cunha	54	50
4—13	Islete, A. Ribas	54	35
14	Fair Lady, L. Diaz	54	35
15	Algos, D. Moreira	50	30
"	Galliani, J. Tinoco	54	30

5 AGOSTO 1951

Grande Sweepstake

PRÊMIOS

1.º 5 MILHÕES DE CRUZEIROS

2.º 4

3.º 3

4.º 2

5.º 1

GRANDE PREMIO BRASIL

JOCKEY-CLUB-BRASILEIRO

Com a cooperação da LOTERIA FEDERAL

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em tôdas as reuniões até às 12 horas do dia 5 de agosto de 1951.

Vozes do TURF

O totalizador, embora já quase inteiramente pronto para funcionar, não será experimentado esta semana, pretendendo o Jockey Club inaugurá-lo sòmente no sábado dia 28.

Ubirajara Cunha, depois de pregar um susto aos seus fans, voltou aos treinos matinais da Gávea, desenvolvendo grande atividade.

O jovem freio montará vários parelheiros, inclusive todos os animais do Stud Lundgren.

Eulogio Morgado não acredita que sua pupila Araripe ganhe de Starway, de vez que a defensora do Stud Seabra melhorou muito e possui menos de 91 para um trabalho de 1.400 metros, na manhã de segunda-feira, terminando bem.

PEAO

A ÚLTIMA PALAVRA EM MATERIA DE INSTALAÇOES MODERNAS

ARMAÇÕES DE AÇO BÉRGOM

Eis um dos tipos de Armações de Aço lançados por BÉRGOM, — o "pioneiro das instalações funcionais". Armação com painéis laterais e de fundo, divisores, detentores e tabuleiros providos de porta-etiquetas. Além dêste, que tem a Referência 56, outros tipos de Armações BÉRGOM estão à sua disposição. Uma rigorosa padronização permite que as Armações BÉRGOM sejam ampliadas com novos elementos, caso o desenvolvimento de seu negócio o exija. Fabricadas com aço produzido pela Usina de Volta Redonda.

Ref. 56.

Fáceis de armar como um brinquedo

Ref. 31. Própria para arrumação de caixas, pacotes, peças compridas etc.

Ref. 32. Painéis laterais e de fundo. Pode ser total ou parcialmente transformada em armário.

Ref. 34. Painéis laterais e de fundo. Divisores nas prateleiras. Ajustáveis de 5 em 5 cm. Acréscimo progressivo.

Peça nosso catálogo. Ao fazer seu pedido, envie-nos informações detalhadas. Nós o orientaremos quanto ao tipo de Armação BÉRGOM mais indicado para o seu negócio.

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Exp. e vendas: Av. Pres. Vargas, 463-A, 8º - Tel. 23-3080. Fab. Rua José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel. 49-1070 - RIO - Largo Paissandú, 51-sob-loja, s. 1 - Tel. 2-5932 - S. PAULO - Rua Espirito Santo, 500 - 5º and. - s. 505 - Tel. 2-0421 - BELO HORIZONTE.

SUA CASA E VOCÊ

Conselhos úteis

Para que as flanelas se conservarem sempre como quando novas, deve-se proceder da seguinte maneira: ao lavá-las não se emprega sabão, mas, amido de trigo, que se obtém desmanchando-se farinha de trigo, o bastante, num recipiente d'água. Lava-se e enxagua-se em água pura. E' conveniente lembrar que êste processo só produz resultados com flanelas novas, que não foram lavadas por outros processos. Estas, depois de se tornarem amarelas, não se lhes pode restituir a alvura.

GUARDE ESTA LISTA DE COCKTAILS

RED COCKTAIL

1 chávena das de sopa de xarope de groselha.
1 chávena das de chá de framboesas esmagadas.
2 cálices de conhaque — 2 cálices de Gin e deixa-se repousar. Juntam-se-lhe 2 chávenas das de chá de vinho branco e guarda-se na geladeira. Serve-se em copinhos com uma framboesa em cada um.

☆

COCKTAIL "CARMEN MIRANDA"

Passam-se pela peneira 250 gramas de morangos — Sumo de 4 laranjas, 3 colheres das de sopa de Whiskey e bocadinhos de gêlo. Mistura-se tudo. Agita-se e serve-se com um morango em cada copinho.

☆

"MAMMY COCKTAIL"

1 clara — 1 colher das de sopa de "Grenadine" — 1 colher das de sopa de sumo de limão — 2/3 de "Gin" e 1 colher das de sopa de natas frescas. Agita-se bem e serve-se em cálices. Para ficar rosado tinge-se com groselha.

☆

COCKTAIL DE MEL

1 colher das de chá de mel — 1 colher das de sopa de "Curaçau" — 1 gema — 1 cálice de Pôrto.
Agita-se bem e serve-se em cálices de vinho do Pôrto.

MARGARETH E SEUS DECOTES

Os decotes de Margareth são sempre assunto de conversa. A rainha Elizabeth entretanto controla-os severamente.

Quando Margareth recebeu o desenho de seu primeiro vestido de noite idealizado especialmente para ela por Christian Dior, a rainha disse: "E' muito bonito mas pouco correto; é melhor acrescentar um chale que cubra os ombros".

E Dior acrescentou o chale. A maioria dos jornais ingleses assinalou a integridade do decote de Margareth como um acontecimento nacional.

Depois a menina se rebelou e estas três fotografias mostram o "crescendo" dos decotes da jovem Margareth, culminando quando da abertura do Festival da Grã-Bretanha, fazendo com que muitos ingleses puritanos franzissem os sobrolhos.

1 — Recepção em Westminster: o decote mostra apenas o pescoço. Os ingleses estão satisfeitos.

2 — Baile no Dorchester Hall: o decote desnuda um pouco as espáduas. Os ingleses se inquietam.

3 — Abertura do Festival: Eis o modêlo que causou sérias preocupações aos ingleses.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca 5 — 2.º andar, Sala 218 — Tel. 42-7550 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Rios — Dr. Joubert J. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Araujo B. Bretas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 514 — Tijuca — Telefones

TRIBUNA

o "DUAS PEÇAS" que a torna jovem | o VESTIDO que a faz esbelta

Seu "duas peças" marinho e branco é simples e fácil de fazer.

Casaco de flanela branca debruado de gabardine marinho, saia simples com duas costuras (1m,50 de flanela branca e 1m de lã enfestada marinho para a saia).

DETALHES TÉCNICOS

Paletó saco *de flanela debruado de gabardine marinho.*
Mangas retas, com uma costura no meio.
Pences laterais sob o braço.
Costas sem costura, caindo retas.
Saia de lã *marinho com duas costuras.*
Frente ajustada por duas pences de cada lado.
Costas ajustadas por uma pence de cada lado.

Seu vestido para tôdas as horas é feito de shantung grosso e se adapta a tôdas as silhuetas. Abotoa-se como um avental, decote oval (3m,30).

DETALHES TÉCNICOS

Prega em cada ombro presa por um botão
Manga curta tipo quimono
Corpete ajustado por duas pences altas.
Os bolsos da saia continuam a linha arredondada das pences da blusa.
Cavas raglan.
Bolsos forrados de entretela.
Saia reta fio a fio com costura no meio das costas.

OS CONDENADOS SÃO OS FILHOS

Esta frase soa como um dobre de finados.

O problema de educação tem para nós interêsse tão grande que ficamos consternados, quando constatamos uma nova fraqueza, uma nova covardia daqueles que tem nas mãos o encargo de resolver êste relevante problema.

Não é tarefa facil, é verdade, a de guiar, numa existência na qual a ordem dos valores está completamente subvertida.

E como nos indignassemos diante da irresponsabilidade imperdoavel de certos pais, ouvimos de pessoa judiciosa e experimentada — "Sê indulgente, os pais também têm uma vida dificil".

E' verdade que a vida quotidiana é cheia de dificuldades, de contratempos, mas os deveres para com o ser que se pôs no mundo, não deverão estar sempre em primeiro plano?

Pai e mãe. Antes de incriminarmos a literatura, o cinema, a guerra e tudo mais, julguemos êstes dois seres que a natureza colocou ao pé da criança, mas, para merecerem aquela alta posição.

Os jovens que têm hoje vinte anos, há dez anos passados tinham dez. Era aquele o momento crucial, em que se deveria processar a educação, quando se forma a verdadeira natureza, natureza que desde o nascimento, a todos os instantes, minuto por minuto, acumula material que por volta dos treze anos, será a base profunda e quase indestrutivel do homem ou da mulher adulta.

Tinham dez anos. Até então a vida se lhes pareceu suave, provavelmente sem história. E bruscamente, com a adolescência, tudo se rompe para lançá-los num mundo de iniciativas e responsabilidades, no qual nunca haviam pensado.

Dispersão de familia, luta pela vida, problemas de familia, segredos, inquietações, tudo isto são fatos que acontecem, e com isto, ausência de autoridade verdadeira e indispensavel, se os pais não tiverem bastante fôrça de carater e compreensão.

E' a isto que precisamos chegar para bem compreender as falhas ou mesmo a culpa de nossos filhos.

Certamente, se êles forem culpados é necessário puni-los; mas tenhamos a coragem e a lucidez de procurar de quem realmente é a culpa.

Daquele que faz um plano digno de Alcaponi ou de Bufallo Bill, ou daqueles que não lhe souberam dar uma noção de seriedade de vida, não porém aquela seriedade burguesa que faz com que o vicio se torne mais aprazivel que a virtude; daqueles que nem pensaram que era de seu dever absoluto moldá-lo de uma natureza forte e leal, daqueles, que, em suma, se demitiram por ignorância, inconsciência, da verdadeira missão de pais.

Em nossa época não se permite mais nem a ignorância, nem a inconsciência.

As escolas, os livros, o rádio, os jornais falam de educação, de psicologia, de psicanalise.

Não mais se admite ignorância em qualquer um dêstes dominios. O que ainda falta, é o gôsto de fazer o bem, o que é direito, conformar os proprios atos com um plano de vida, não precisamente para o instante presente mas previnindo-se para o futuro.

Não são muito numerosas as mães que contemplando o filhinho que ri para os anjos ou chupa os dedinhos, fazem a si mesmas, seriamente, a pergunta:

"Que homem será êle aos vinte anos?"

Um mar de meias
É O MARAVILHOSO SORTIMENTO DE
Andorinha
★ Para homem dos melhores marcas
★ Para senhora 14 tipos diferentes
★ Para creança grande variedade de tipos
Rua Ouvidor, 167

Tinja seu CABÊLO com ORF-LENE

SUA CASA E VOCÊ

Conselhos úteis

Não jogue fora as cascas de ovos, pois depois de torradas e pulverizadas tornam-se em excelente adubo para suas plantas.

ooo

Para retirar manchas de gordura de veludo faz-se o seguinte: despeja-se sôbre a nódoa, pelo avesso, essência de terebentina ou espirito de vinho, coloca-se em cima um pano umedecido no mesmo liquido e passa-se o ferro quente, mudando-se, a medida que fôr sendo usado, a posição do pano.

ooo

Para afiar sua tesoura e não tendo tempo de entregá-la a um profissional, pode solucionar o problema cortando com ela várias vezes um pedaço de papel liza fino.

Guerlain
A MAIS ALTA LINHAGEM EM PERFUMARIA


DA MULHER

SUA CASA E VOCE

Conselhos úteis

As garrafas de cristal, tanto as de água como as de vinho, que não são usadas diariamente, devem ser guardadas destampadas, pois do contrário adquirem um cheiro muito desagradável.

Para aliviar as dores causadas pela queimadura faz-se em caso de emergência uma aplicação de goma arabica liquida que endurecendo rapidamente deixa o local afetado insensivel.

MARGARINA SAUDE
-é econômica!
Apenas Cr.$ 9,50 ½ quilo!

MARGARINA SAUDE
-é pura!
Isenta de contato manual!

MARGARINA SAUDE
-é vitaminizada!
20.000 unidades de vitamina "A" por quilo!

MARGARINA SAUDE
-é gostosa!
Agrada às crianças... conquista o paladar!



Margarina Saude custa menos e vale mais! É gostosa, puríssima e contém 20.000 unidades de vitamina "A" por quilo! Fàcilmente digerível, Margarina Saude é para passar no pão, nas torradas, nos biscoitos, nas bolachas, tornando-os mais saborosos e nutritivos! Prefira hoje e todos os dias a Margarina Saude!

Peça uma lata ao seu fornecedor.

Sirva MARGARINA **Saude** para bem servir!

ACCO

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

PARA O seu Jardim



UMA TENDA

Sob um toldo de lona listada adapta um banco de madeira com estofado de lona lisa, para alegrar um recanto de seu jardim.



BIOMBO DE JUNCO

Outra variedade de para-vento ou biombo de jardim, feito de junco.

Para dar uma nota mais original e moderna, pinte uma das bandas de laquê vermelho brilhante.

Vasos com plantas trepadeiras fixam-se na base servindo ao mesmo tempo de suporte e de decoração.

Cadeira feita de quatro triângulos de madeira e dois quadrados para o encosto e para o assento.



BIOMBO DE JARDIM

Construir um enquadrado de traves de madeira laqueada ou de fôlhas de Flandres.

Plante em vasos coloridos folhagem de sua preferência e distribua-os conforme mostra o desenho.

O colchão dobrável em lona vermelha com um apoio de ferro batido para recosto e uma mesa baixa completam o conjunto.

NADA | TUDO
mudou | é diferente

A MODA DE TODOS OS DIAS

Nada mudou. Pelo menos é o que parece. Entretanto tudo está diferente da cabeça aos pés.

• • •

Os chapéus, sino, canotier, ou toque que se colocavam atrás da cabeça agora são usados sôbre a testa; os cabelos ainda curtos, são pouco ondulados, com mechas curtas presas na nuca.

• • •

Os ombros de "naturais" tornaram-se "arredondados" perdendo-se em cavas amplas e vagas e as mangas têm o seguinte de particular: nunca atingem os punhos.

• • •

Os decotes são profundos, arredondados ou mais modestos acompanhados de echarpes. Outros, próximos ao pescoço, renunciam ao chemisier ou a gola "claudine" ou se afastam do pescoço e tomam a forma de "buraco de fechadura" (Dior) ou a de "flecha" (Fath).

• • •

A silhueta é fina mas sem rigidez; os corpetes têm um movimento amplo, blusados nas costas.

• • •

— Saia justa? Saia rodada? A questão não data de hoje, mas a saia estreita não tem nada de entravé, mas apresenta uma linha curva graças ao corte oval. Por contraste a saia rodada parece imensa: em forma, franzida, com pregas fundas. O plissé é soberano desde a variedade do soleil até o simples pregueado.

• • •

Os vestidos de noite são ecléticos: saia justa, saia rodada, curta ou comprida, organza ou faille, renda ou mousseline, liso ou estampado de tôdas as cores, porém o preto e branco sempre dominando. Só os decotes mostram uma tendência definida: alças largas, mangas curtas e écharpe que cobrem um dos ombros.

• • •

Os tecidos são mais secos e o shuntung está em pleno vigor, com uma nova versão: — é taffeta-shantung. A organza para as grandes cerimônias é a ordem do dia e é usada até para casacos ao lado do faille e do taffetá.

• • •

Cores vivas acentuam os detalhes: o amarelo se alia com o cinza, o vermelho com o branco, o verde anima o preto.

• • •

Assim se apresenta a nova moda, jovem, atual, quanto a aparência muito simples, mas em verdade muito apurada no corte e nos detalhes.

'BAMBA'
Hoje à venda nas bancas
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters, AVENTURA e não crime

Para a sua elegancia...



A Exposição CARIOCA apresenta ...
AS MELHORES OFERTAS!... AS MAIORES NOVIDADES!

GRANDE OFERTA!
CONJUNTO *Love*

Sweater e casaco em malha de pura lã, saia plissada em jersey-lã. Côres modernas. Todos os tamanhos.

SWEATER "LOVE"
De $ 98,
AGORA $ 89,

CASACO "LOVE"
De $ 148,
AGORA $ 119,

SAIA PLISSÉ SOLEIL
De $ 178, AGORA $ 119,

CONJUNTO "LOVE" COMPLETO $ 325,

O MENOR PREÇO DO RIO!

A EXPOSIÇÃO CARIOCA ESTÁ ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE TODAS AS 6as. FEIRAS!



SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA — ESQ. GONÇ. DIAS

GRANDE NOVIDADE!
SWEATER 7 MODÊLOS
7 Modêlos bem diferentes... numa só peça! Exclusividade d'A Exposição Carioca. Pala que pode ser colocada de 7 formas, formando 7 modêlos bem na moda! Em pura lã Australiana. Côres modernas. $ 395,

C-0000

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA EM 10 MESES... SEM FIADOR E SEM DEMORA!

FRANZ GRILL CONTRATADO PELA FMF

O árbitro austríaco Franz Grill, que vem atuando nas disputas da "Copa-Rio", firmou ontem, contrato com a Federação Metropolitana de Futebol para arbitrar os jogos do Campeonato Carioca prestes a iniciar-se. Não foram dadas a conhecer as condições em que o compromisso foi firmado. Possìvelmente, só após o encerramento do Torneio Internacional que ora vem sendo realizado, a entidade metropolitana as divulgará.

JOGARA' NA COLOMBIA O QUADRO DO OLIMPICO

Uma equipe mista formada de amadores e ex-profissionais — Jogos em Barranquilha, Bogotá e Madalena — Nestor, os irmãos Tovar e Haroldo, os maiores "cartazes"

O Olimpico Clube, desta capital disputará várias pelejas de futebol na Colômbia durante o mês de novembro.

A temporada do clube brasileiro foi assentada durante a presença no Rio do sr. Regulo Matera, em entendimentos diretos com o sr. Santos Sobrinho, presidente do Olimpico.

DEZ PELEJAS

O clube carioca realizará provavelmente dez pelejas, nas cidades de Bogotá, Barranquilha e Madalena, onde o futebol é mais desenvolvido.

CARTAZES DA EQUIPE

A equipe do Olimpico será integrada de jogadores amadores e ex-profissionais ainda moços mas que por motivos diversos deixaram por algum tempo as canchas. Assim, a equipe contará com elementos como os irmãos Tovar, Nestor, Haroldo, e muitos outros jogadores que já estiveram em evidência no futebol da metrópole.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.° 484 — RIO DE JANEIRO, 19 DE JULHO DE 1951

Derrotado Ezzard Charles



EZZARD CHARLES
Perdeu o título

PITTSBURGH, 19 (A.F.P.) — Joe Walcott derrotou Ezzard Charles por nocaute, no sétimo "round", sendo proclamado campeão mundial dos pesos-pesados.

O "K. O."

PITTSBURGH, 19 (AFP) — Foi com um magnifico "crochet" de esquerda, à mandibula de Charles, que Joe Walcott mandou seu adversário ao tablado, 55 segundos após o inicio do sétimo "round". Joe Walcott tem 37 anos de idade.

A PESAGEM

PITTSBURGH, 19 (AFP) — Antes do encontro, na pesagem, Ezzard Charles ecusou 82 quilos e 563 gramas, e Joe Walcott, 87 quilos e 996 gramas. O "match" se realizou ao ar livre, em "Forbes Field".

A VOLTA DA FRANÇA

LUCHON, 19 (AFP) — A 14.ª etapa da "Volta Ciclistica da França" no percurso entre Tarbes e Luchon e na distância de 142 quilômetros, foi ganha pelo suiço Koblet.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

PINDARO NA SIMPATIA DOS PALMEIRENSES

Pindaro é um dos reforços que o Palmeiras tentará obter para a presente temporada. Ainda ontem, após o "match" com o Juventus no Maracanã constatamos o desejo dos jogadores do campeão paulista em interceder em junto ao clube para a conquista do atual "back" do Fluminense que se encontra sem contrato.



JOEL - OSNY - OSMAR

Quanto a versão de que Rodrigues retornaria ao Fluminense, pudemos verificar que não tem fundamento.

O ponteiro esquerdo é considerado como imprescindivel ao time e consequente não é negociavel.

Rodrigues mostrou-se surpreso com a noticia e afirmou: "Estou satisfeitissimo no Palmeiras e creio que o clube também o está".

O GOLEADOR
Rodrigues, autor do goal da vitória, é cumprimentado no vestiário

VENCEU O PALMEIRAS COM CLASSE E FIBRA

1 x 0 o marcador que não reflete a partida — Jair em plena forma — Viola, uma figura brilhante — O tento da vitória — Regular, apenas, a arbitragem — Pormenores

SALVADOR E FABIO
"Astros" da defesa do Palmeiras

Venceu o Palmeiras por 1 x 0. Esse foi o resultado da primeira partida entre o clube brasileiro e o Juventus, disputado ontem, no Estádio Municipal.

GRANDE EXIBIÇÃO

O Palmeiras fez uma grande exibição. Jogou com classe e raça. Sua defesa e seu ataque, quase formaram o conjunto cem por cento eficiente que levantou o certame paulista.

Jair voltou a ser o maior elemento em campo e teve em Juvenal, Vila, Fabio e Rodrigues, seus principais e eficientes colaboradores. Todos os outros elementos, porém, atuaram bem, exceção, apenas, de Ponce de Leon numa noite infeliz.

EVITARAM A GOLEADA

O Juventus fez uma boa partida. Preferiu, todavia, defender-se muito mais que atacar, já que, sua preocupação principal era não perder de goleada.

Viola foi o seu melhor homem, bem seguido por Ferrari e Bertuceli. O arqueiro fez defesas verdadeiramente empolgantes, sendo um dos fatores que não permitiram um marcador mais alto e justo para os nossos patricios.

O "GOAL" DA VITORIA

No 20.° minuto, Lima escapou livre e centrou à vontade. Pularam Viola e os zagueiros italianos. Rodrigues correu, saltou muito e mergulhou; a cabeçada saiu forte e no angulo oposto ao que se encontrava Viola. Enquanto a bola morria nas rêdes e o Estádio vibrava, o ponteiro, por incrivel que pareça, caia fora do campo e no lado onde estava o arqueiro.

ARBITRAGEM

Grill foi um árbitro regular. Greig um auxiliar no mesmo plano, enquanto Tordjman esteve bem.

PORMENORES DO ENCONTRO

JOGO — Palmeiras x Juventus.

LOCAL — Estádio do Maracanã.

RENDA — Cr$ 1.376.925,00.

1.° TEMPO — Palmeiras 1x0, Rodrigues.

FINAL — Palmeiras 1 x 0.

PALMEIRAS — Fabio — Salvador e Juvenal; Tulio — Villa e Dema; Lima, Ponce de Leon — Liminha, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS — Viola — Bertucelli e Manente; Mari, Ferrario e Piccinini (Pizoto); Muccinelli, Karl Hansen, Boniperti, Vivolo e Praest.

JUIZ — Grill, austriaco — regular.

AUXILIARES — Greigh, inglês, e Tordjman, francês — regular e bom.

ANORMALIDADES — No intervalo, quando os jogadores iam para o vestiário, Ferrari, sem motivo, tentou agredir Dema, q ase provocando um conflito entre jogadores.

BATIDO O PENAROL PELO AMERICA

EXPRESSIVA VITÓRIA DO VICE-CAMPEÃO CARIOCA EM MONTEVIDÉU — 3 X 1, O MARCADOR DO TRIUNFO

A data de hoje, uma grande data nacional uruguaia, 18 de julho, foi escolhida para encerramento dos festejos comemorativos da conquista do Campeonato do Mundo, pelos uruguaios, no ano passado, no Maracanã. E a oportunidade era das mais propicias, já que o Penarol, que conta em seu plantel com a maioria dos elementos integrantes do selecionado oriental iria enfrentar esta tarde, no Estádio Centenário, o time do América, do Rio de Janeiro.

Bastante numerosa foi a assistência que compareceu ao Estádio Centenário. Antes do jôgo houve um desfile dos campeões do Mundo, ovacionados entusiasticamente pela assistência.

BEM ARTICULADO O AMERICA

Iniciado o encontro, verificou-se desde logo que o quadro da camisa vermelha apresentava melhor coordenação em suas linhas, melhor descortino nas jogadas e mais eficiência em suas manobras, exigindo o máximo de esforço dos uruguaios para evitar uma contagem que poderia ser astronómica. Aos 12 minutos o médio Etchegoyen cometeu foul em Maneco, dentro da área. O árbitro inglês Mr. Diwine, assinalou a penalidade máxima que Ivan transformou no primeiro goal do América. Aos 30 minutos, Maneco, aproveitando uma rebatida de Máspoli, assinalou o segundo goal dos rubros. Aos 33 minutos Joel cometeu falta em Miguez, dentro da área. Penalty. Miguez cobrou e assinalou o goal que iria ser o único dos orientais. Aos 43 minutos Nivaldino, encerrou a contagem marcando o terceiro goal para o América. No segundo tempo houve pouco empenho por parte do América em conquistar mais tentos, fazendo uma belissima exibição de bom futebol. Vitória de 3 a 1 do América, justa e merecida, pela maior hierarquia durante o match.

A atuação de Mr. Diwine foi ótima. A renda é estimada em cêrca de 500.000 cruzeiros.

Os quadros jogaram assim organizados:

AMÉRICA: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Walter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Nivaldino.

PENAROL: Pereyra Natero (Maspoli); Tacoino e Romero; Juan Carlos Gonzalez, Abdulio Vareia e Etchegoyen; Gigghia, Hobert, Miguez, Schiafino e Villamide (Vidal).



IVAN
Fez um "goal"

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

O Bonsucesso remeteu para registro o contrato de Fachada.

ooo

O Canto do Rio cancelou a inscrição de não amador do jogador Aridio e remeteu os dados estatisticos para a carteira de atleta dos jogadores Afonso, Carlos Souza e Argemiro.

ooo

A C.B.D. encaminhou à F.M.F. a carteira de atleta de Pedro Nascimento para o Madureira e remeteu as transferências de Joel, de Poços de Caldas para o Bangu.

ooo

A C.B.D. concedeu a transferência do jogador Ismael, do Bangu para o Atlético Mineiro.

ooo

Esteve ontem à tarde em visita à C.B.D. o presidente Rivadavia Corrêa, que apresentou as felicitações à diretoria, pelo êxito da "Copa Rio".

Muitas queixas depois do jôgo

Poucos receberam esportivamente a derrota — "À luz solar o Juventus atuaria melhor", disse o técnico Mr. Carver — Praest e Karl Hansen os que elogiaram o Palmeiras



FERRARI E PRAEST
Dois valores do quadro italiano

Os jogadores do Juventus, com raras exceções, não receberam esportivamente o resultado da peleja de ontem, com o Palmeiras. Reclamavam de tudo, de jôgo violento, arbitragem, trato da assistência, enfim procuravam buscar qualquer justificativa para a derrota, que não a melhor atuação do quadro brasileiro.

CONFORMADO O TECNICO MR. CARVER

O técnico inglês Mr. Carver, que dirige o Juventus, embora com certa reserva, estava conformado. Justificou a derrota dizendo que Parola e John Hansen haviam feito falta ao conjunto.

NÃO JOGAM BEM A NOITE

Alegou também que seus pupilos não atuavam bem em jogos noturnos pois raramente tomaram parte em pelejas à noite.

UM GRANDE JÔGO

Praest e Karl Hansen foram talvez os únicos realmente cordatos com o resultado do encontro. Enquanto Hansen dizia ter enfrentado um Palmeiras completamente diferente daquele dos 4x0, Praest tecia elogios ao tento de Rodrigues, que considerou como excepcional.

TAÇA DAVIS

ESTOCOLMO, 19 (AFP) — A Suécia se qualificou para jogar com a Alemanha em final da zona européia da Taça Davis de tênis.

Os suecos obtiveram sua terceira vitória consecutiva sôbre as Filipinas. Com efeito a partida de duplas foi ganha por Sergelin-Davidson que derrotaram Ampero-Carmona por 6-3, 8-6 e 5-4.

Grande noitada de jiu-jitsu hoje na A. C. M.

A homenagem da Academia Gracie à Associação Cristã de Moços pela passagem do seu 58.° aniversário — Exibir-se-ão as Irmãs Meirelles

Como parte integrante do programa de festejos comemorativos da passagem do 58.° aniversário da Associação Cristã de Moços, do Rio de Janeiro, Hélio Gracie realizará uma exibição de jiu-jitsu, da qual tomarão parte todos os seus alunos.

GRANDES VALORES EM DESFILE

Na noitada de hoje, desfilarão grandes valores. Entre outros, convém destacar Hélio Gracie, Carlos Gracie, há muito afastados dos tablados, e que hoje, reaparecerão). Carlson Gracie, Pedro Hemetério e Marinho, os três primeiros classificados no último Campeonato Carioca e, também, a menina Oneica, filha do prof. Carlos Gracie, que fará esta noite a sua estréia, num duelo com um menino.

AS IRMÃS MEIRELLES, A NOTA GRACIOSA

A nota de graça do programa de lutas é, sem dúvida, a apresentação das irmãs Meirelles, conjunto vocal que alcançou grande sucesso nesta metrópole e que, como alunas da Academia Gracie, envergarão seus quimonos para apresentarem-se ao público, pela primeira vez, como praticantes do jiu-jitsu.

LOCAL E HORARIO

As lutas desta noite, serão realizadas no ginásio da Associação Cristã de Moços, à rua Araujo Porto Alegre, estando o seu inicio previsto para as 20,30 horas.

O ingresso será feito mediante a apresentação do convite distribuido pela agremiação aniversariante. Os sócios terão acesso ao local dos combates, com a apresentação da carteira social.

COM OS VENCEDORES

"Tudo devemos á torcida" —

Delírio no vestiário palmeirense após o grande triunfo

A alegria dos bandeirantes foi compartilhada também por desportistas cariocas que afluiram ao vestiário para se congratular e confraternizar com os vencedores. Além do presidente da CBD, sr. Mario Polo, estiveram presentes representando o Fluminense, Bangu e Flamengo.

AGRADECIDOS A TORCIDA CARIOCA

Jogadores e dirigentes do Palmeiras não continham sua satisfação pela acolhida que lhes dispensou a torcida carioca. O próprio presidente, sr. Mário Frugiele, enalteceu o apoio recebido, frisando que, sem dúvida, foi um dos fatores preponderantes do triunfo, de vez que o incentivo da torcida nunca faltou e portanto o quadro sentia-se plenamente descansado e disposto a dar o máximo até a vitória final.

O técnico Cambon, imediatamente após cumprimentar os jogadores, procurou inteirar-se das condições fisicas de cada elemento. Depois das várias consultas informou à reportagem que em sua equipe três elementos estavam contundidos: Luiz Villa com um ferimento no supercilio, Ponce de Leon com uma entorse no tornozelo e finalmente Liminha com uma distensão muscular.

VIEIRA RUMO A ALEMANHA

PARIS, 19 (AFP) — O tenista brasileiro Armando Vieira, de passagem por esta capital, treinou ontem à tarde no Estádio Roland Carros. Deixará esta capital hoje, pela manhã, com destino à Alemanha, onde participará dos torneios de Dusseldorf, Colonia e Hamburgo, dirigindo-se depois à Grécia e à Turquia. Voltará à capital francesa em setembro próximo, para participar da disputa da taça oferecida pelo Racing Club, da França.

DOMINGO O REGRESSO DO AMÉRICA

Cumprindo sábado o seu último compromisso em Montevidéu, nessa oportunidade devendo enfrentar o selecionado oficial da Associação Uruguaia de Futebol, regressará domingo ao Brasil a delegação do América, que vem realizando vitoriosa temporada naquele país.